



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
 Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

SANTA CASA DE MISERICORDIA

No dia 2 do proximo mês de Julho tem de realizar-se a eleição da Mesa da Santa Casa da Misericordia.

Não devem ser indiferentes a este acto não só os irmãos da respectiva irmandade, mas todos aqueles que se interessam pelo futuro e prosperidade duma tão util e benemerita instituição.

A indiferença é, incontestavelmente, um grande mal que afecta a sociedade portuguesa. Tudo se deixa correr á vontade, sem atender ás consequências futuras e sem se querer dar remedio a tempo e quando ele se torna mais facil e oportuno.

Os que assumirem as responsabilidades da administração e direcção de instituições desta natureza, tem de deixar, antes de mais nada, a politica á porta da rua. Nunca levar lá para dentro esse mal daninho que tudo afecta, contamina e prejudica.

Instituições, como essa, devem ser absolutamente estranhas á politica de partidos. Os que constituírem as Mesas tem de atender, em primeiro lugar, á necessidade de zelar tão bem os rendimentos dessas casas como se fossem propriamente seus, e não só isto mas tambem dirigir tudo o mais que lhe diga respeito com o mais entranhado amor. Devem orgulhar-se mesmo de bem servir uma instituição que tem fins tão altruistas e humanitarios, estudando os assuntos e diligenciando sempre resolvê-los com acerto e vantagem para essas casas, para evitar que as esmolas e beneficios deixem de recair em quem mais os merece.

Quem aceitar os cargos de provedor, escrivão ou mesarios tem o dever de não descurar os assuntos que estejam sob a sua alçada e superintendencia. Essa responsabilidade cabe, principalmente, ao primeiro, que deve amar a Santa Casa da Misericordia com todo o carinho, com todo o zelo, com toda a caridade, exercendo funções paternais, visto que ali ha orfãos a que atender. Cabendo essas responsabilidades principalmente ao provedor, deve este encontrar nos seus colegas da Mesa quem possua iguais sentimentos, dedicacão e amor, embora não seja em tão subido grau. O provedor tem de ser o primeiro a dar o exemplo. O que não pode admitir-se é que esses logares sejam exercidos por quem se desintere, uns mais e outros menos, dos negocios e assuntos que á Mesa competem.

Zelando quanto possivel os interesses da Santa Casa, não queremos dizer que se corte tão fundo que deixe de se levar a esmola a quem a merece, que deixe de se enxugar as lagrimas de muitos desgraçados, que se não façam todos os beneficios que essa instituição tem o dever de prestar.

Os individuos que constituírem as Mesas não devem esquecer-se de que lhes compete tomar parte nos funerais dos irmãos, ou neles se fazerem representar pelo maior numero; que devem assistir ás solenidades religiosas que tem legados proprios e especiais; de visitar frequentes vezes os collegios, e concorrer ás sessões.

Quem se não sentir com vontade ou com tendencia para o fazer, não aceite esses logares. Sabendo-se muito bem que instituições desta natureza vivem á custa de legados deixados por catholicos, por pessoas que possuem sentimentos religiosos, não podem nem devem deixar de se fazer as solenidades da capela sem que a Mesa, muito principalmente o provedor, assista a essas solenidades. O contrario é não respeitar, é esquecer a memoria dos benefactores da Santa Casa, o que pode levar outras pessoas a desistirem de beneficiar nos seus testamentos essa instituição.

Nos ultimos anos alguns legados importantes que a Santa Casa da Misericordia teve foram todos eles de pessoas com sentimentos religiosos: os srs. padre João das Neves Carneiro, dr. Augusto Barbosa, D. Maria José Barata da Silva e D. Maria Victoria Barata de Figueiredo. Esta ultima deixou legado especial para se celebrarem as solenidades da semana santa e do mês de Maria.

Não basta cumprir as disposições desse legado mandando realizar essas festas; é preciso ver nelas representada a Mesa ao menos por alguns dos seus membros, para que se não suponha que entre eles existem elementos contrarios a esses actos, o que poderia influir no animo dos catholicos que esperam contemplar essa instituição nas suas ultimas disposições.

A Santa Casa da Misericordia de Coimbra tem tido Mesas que tem sido dignas dos mais elogiosos louvores pela sua iniciativa, sempre util e benemerita. Não citamos nomes nem de mortos nem de vivos para que se não suponha existirem em nós intenções que não temos.

Visitavam aquela casa, informando-se por observação propria das suas necessidades, e dando á Mesa conhecimento das faltas e o modo de as remediar.

Assim compreende-se, assim deve ser. Pnunca trocar o zelo pela indiferença, quando não é pelo esquecimento.

entre os irmãos da Santa Casa da Misericordia de Coimbra. Pois é occasião de ir pensando nessa escolha para se acertar.

Lembrem-se que se trata da instituição mais simpatica, mais benemerita e mais humanitaria de Coimbra.

REUNIÃO DO CURSO JURIDICO DE 1866-1867

Cincoenta anos depois...

A fim de celebrar o 50.º ano de formatura pensam em vir a Coimbra no proximo dia 21 do corrente os bachareis em Direito que concluíram o seu curso no ano de 1867. Para esse fim teem-se reunido em Lisboa no escritorio do distinto advogado dr. Penha e Costa os condiscipulos que ali residem tendo, aqui em Coimbra, tido um valiosissimo auxiliar no seu condiscipulo e nosso respeitavel amigo o dr. Manuel Joaquim Teixeira. Deste curso que era de 89 estudantes apenas restam os seguintes:

Conselheiro Eduardo Pereira Tovar de Lemos, juiz do Supremo Tribunal de Justiça; dr. Fernando Frederico Bartolomeu, juiz da Relação, auditor do Supremo Tribunal de Guerra e Marinha; dr. Francisco Dias Ferreira, antigo chefe do contencioso da Companhia Geral do Credito Predial Português; dr. Joaquim Teofilo Braga, professor da Faculdade de Letras de Lisboa; dr. Antonio Augusto de Melo Gouveia (Visconde de Miranda do Corvo); dr. José Maria de Penha e Costa, advogado em Lisboa; dr. José Luiz Ferreira Freire, de Cantanhede, antigo deputado e par do reino; dr. José d'Andrade Ferreira d'Abreu, advogado em Fornos de Algodres; dr. Manuel Joaquim Teixeira, professor jubilado do Liceu de Coimbra.

Recebemos de Manaus um exemplar do *Relatorio da Directoria da Camara Portuguesa de Comercio e Industria de Manaus*, referente ao periodo de 16 de Junho a 31 de Dezembro ultimos. Agradecemos o exemplar recebido, do qual transcrevemos as seguintes passagens por dizerem respeito a assunto de interesse para o nosso país:

Em feijão e batata, por exemplo, tinha Portugal, na Amazonia, um mercado importantissimo, que deviamos considerar quasi perdido. A batata americana está entrando fortemente nos mercados de Manaus e Pará, e, embora não seja tão boa como a nossa, o que é exacto é que o seu preço e a magnifica embalagem lhe estão angariando uma collocacão segura. A cultura do feijão está-se desenvolvendo de uma forma tal, quer no norte, quer no sul do Brasil, que não será para causar surpresa asseverar-se haver tal artigo enccetado uma regular exportação, com tendencia a consideravel aumento em um futuro proximo.

Com respeito a conservas, mantêm ainda as portuguezs uma collocacão lisonjeira nos mercados brasileiros, sendo para apontar, entretanto, que algumas delas, as de carne, em particular, já se fabricam no sul deste país, de ottima qualidade, trabalhadas, como vão sendo em magnificas condições.

Quanto a azeite e vinhos, é sabido que Portugal já perdeu alguns mercados brasileiros. Na Amazonia, felizmente, tem ainda os vinhos de mesa portuguezes, por suas qualidades realmente boas, um mercado firme, mas isto pelo facto não sómente de ser importante e numerosa a colonia em tal região, como por estar em mãos de portuguezes o principal comercio. E já que falamos neste assunto, permitam-nos que, em ligeira digressão, façamos breve referencia á desenfreada contrafacção e falsificacão feitas nesta capital, dos vinhos generosos universalmente conhecidos por *Vinhos do Porto*, visto ser de lastimar o facto notado de se exporem á venda, em garrafas abusivamente aproveitadas, com os nomes gravados dos principais exportadores portuguezes, ostentando vistosos rotulos adrede preparados para melhor enganar os incautos, uma grosseira imitacão desse nosso produto, que é negociada e mandada para o interior do Estado, em grande quantidade e aos infimos preços de 12\$000, 15\$000 e 18\$000 reis a caixa com 12 garrafas.

... Ainda sobre o decrescimento da exportação portugueza para os nossos mercados, poderíamos estender-nos em largas considerações referentes a outros muitos artigos, apreciados os motivos que a isso tem dado lugar. Não fazemos, porém, para não parecermos extensos em demasia, certos de que não são, em geral, desconhecidas as razões do facto.

E não se diga que o exportador portuguez não carece dos serviços das Camaras Portuguezas para o orientarem sobre a introdução e boa collocacão no Brasil dos diversos produtos dos seus ramos de negocio, pois forçoso é reconhecer que ainda ha quem pretenda conquistar os mercados brasileiros, enviando-lhes *verbi-gratia*, «vinho Colares», em garrafas sem uniformidade de tipo e com os nomes gravados de outros exportadores; — azeite, nas piores condições de embalagem, em latas sem estamparia e com *rotulagem de papel ordinario*; — chapéu de palha, de excelente qualidade, fabricados no Paiz, com forros e etiquetas exibindo disticos francezes e ingleses, occultados assim o nome do fabricante e o do lugar de origem; e, para não irmos mais longe, — camisas, de excelente e antiquissima industria portugueza, igualmente, com etiquetas francezas.

Torna-se, emfim, preciso evitar que o comerciante ou o industrial portuguez procure collocacão para os seus artigos, sem calcular a produçãõ e em quanto orçarão as vendas, afim de prevenir o caso frequentissimo de não poder, quer um, quer outro, dar satisfatoria execuçãõ aos pedidos; — outrosim, obstar que, casas desconhecidas das praxes estabelecidas no Brasil, encarriguem os seus viajantes de conseguir encennadas, impondo, depois da obtencão das mesmas, o pagamento adiantado, de vendas feitas a firmas de primeira ordem. E vem a proposito mencionar aqui o facto singular e recente duma dessas casas exigir ainda que o pagamento lhe fosse feito em *francos suissos*!

Devemos, entretanto, fazer justiça a muitos dos principais exportadores portuguezes que, ha bastantes anos familiarizados com os mercados brasileiros e conhecendo perfeitamente as condições requeridas para a boa aceitaçãõ dos seus artigos, teem procurado para estes, uma apresentacão condigna, quer na embalagem, por vezes até luxuosa e inexcusavel, quer na qualidade e condições de condições de conservacão dos produtos que são objecto das suas importantes transacções.

Carlota Veloso

Morreu em Lisboa, com 76 anos e nas mais lamentaveis circunstancias por falta de meios, a antiga actriz Carlota Veloso, mãe de Tomasia Veloso, que foi uma artista que morreu muito nova.

Carlota Veloso fez parte da companhia dramatica que representou no antigo Teatro D. Luiz, em Coimbra, e que ali poz em scena o *Santo Antonio*, que deu numerosas enchentes.

Tinha essa artista bastante merecimento para os papeis dramaticos.

Relatorio importante

Recebemos de Manaus um exemplar do *Relatorio da Directoria da Camara Portuguesa de Comercio e Industria de Manaus*, referente ao periodo de 16 de Junho a 31 de Dezembro ultimos. Agradecemos o exemplar recebido, do qual transcrevemos as seguintes passagens por dizerem respeito a assunto de interesse para o nosso país:

Em feijão e batata, por exemplo, tinha Portugal, na Amazonia, um mercado importantissimo, que deviamos considerar quasi perdido. A batata americana está entrando fortemente nos mercados de Manaus e Pará, e, embora não seja tão boa como a nossa, o que é exacto é que o seu preço e a magnifica embalagem lhe estão angariando uma collocacão segura. A cultura do feijão está-se desenvolvendo de uma forma tal, quer no norte, quer no sul do Brasil, que não será para causar surpresa asseverar-se haver tal artigo enccetado uma regular exportação, com tendencia a consideravel aumento em um futuro proximo.

Com respeito a conservas, mantêm ainda as portuguezs uma collocacão lisonjeira nos mercados brasileiros, sendo para apontar, entretanto, que algumas delas, as de carne, em particular, já se fabricam no sul deste país, de ottima qualidade, trabalhadas, como vão sendo em magnificas condições.

Quanto a azeite e vinhos, é sabido que Portugal já perdeu alguns mercados brasileiros. Na Amazonia, felizmente, tem ainda os vinhos de mesa portuguezes, por suas qualidades realmente boas, um mercado firme, mas isto pelo facto não sómente de ser importante e numerosa a colonia em tal região, como por estar em mãos de portuguezes o principal comercio. E já que falamos neste assunto, permitam-nos que, em ligeira digressão, façamos breve referencia á desenfreada contrafacção e falsificacão feitas nesta capital, dos vinhos generosos universalmente conhecidos por *Vinhos do Porto*, visto ser de lastimar o facto notado de se exporem á venda, em garrafas abusivamente aproveitadas, com os nomes gravados dos principais exportadores portuguezes, ostentando vistosos rotulos adrede preparados para melhor enganar os incautos, uma grosseira imitacão desse nosso produto, que é negociada e mandada para o interior do Estado, em grande quantidade e aos infimos preços de 12\$000, 15\$000 e 18\$000 reis a caixa com 12 garrafas.

... Ainda sobre o decrescimento da exportação portugueza para os nossos mercados, poderíamos estender-nos em largas considerações referentes a outros muitos artigos, apreciados os motivos que a isso tem dado lugar. Não fazemos, porém, para não parecermos extensos em demasia, certos de que não são, em geral, desconhecidas as razões do facto.

E não se diga que o exportador portuguez não carece dos serviços das Camaras Portuguezas para o orientarem sobre a introdução e boa collocacão no Brasil dos diversos produtos dos seus ramos de negocio, pois forçoso é reconhecer que ainda ha quem pretenda conquistar os mercados brasileiros, enviando-lhes *verbi-gratia*, «vinho Colares», em garrafas sem uniformidade de tipo e com os nomes gravados de outros exportadores; — azeite, nas piores condições de embalagem, em latas sem estamparia e com *rotulagem de papel ordinario*; — chapéu de palha, de excelente qualidade, fabricados no Paiz, com forros e etiquetas exibindo disticos francezes e ingleses, occultados assim o nome do fabricante e o do lugar de origem; e, para não irmos mais longe, — camisas, de excelente e antiquissima industria portugueza, igualmente, com etiquetas francezas.

Torna-se, emfim, preciso evitar que o comerciante ou o industrial portuguez procure collocacão para os seus artigos, sem calcular a produçãõ e em quanto orçarão as vendas, afim de prevenir o caso frequentissimo de não poder, quer um, quer outro, dar satisfatoria execuçãõ aos pedidos; — outrosim, obstar que, casas desconhecidas das praxes estabelecidas no Brasil, encarriguem os seus viajantes de conseguir encennadas, impondo, depois da obtencão das mesmas, o pagamento adiantado, de vendas feitas a firmas de primeira ordem. E vem a proposito mencionar aqui o facto singular e recente duma dessas casas exigir ainda que o pagamento lhe fosse feito em *francos suissos*!

Devemos, entretanto, fazer justiça a muitos dos principais exportadores portuguezes que, ha bastantes anos familiarizados com os mercados brasileiros e conhecendo perfeitamente as condições requeridas para a boa aceitaçãõ dos seus artigos, teem procurado para estes, uma apresentacão condigna, quer na embalagem, por vezes até luxuosa e inexcusavel, quer na qualidade e condições de condições de conservacão dos produtos que são objecto das suas importantes transacções.

Defesa e Propaganda

A propaganda pelo cinematografo

O distinto fotografo sr. G. Tinoco solicitou ha tempos á Direcção desta Sociedade o seu apoio moral e pecuniario para a installacão da sua empresa cinematografica, apresentando nesta occasião um bem elaborado programma.

A Direcção acolheu com entusiasmo tão valiosa proposta e, nos termos da alinea 1), do art. 1.º dos estatutos desta Sociedade, apoiou entusiasticamente esta nova industria.

Afim de, porem, se precisarem as condições em que poderiamos prestar o auxilio reclamado, trocaram-se directamente impressões entre diferentes directores e o sr. Tinoco, sendo declarado áquele senhor, que, pelos estatutos, não se podia desviar qualquer quantia para entrar em especulações financeiras.

O sr. Tinoco limitou-se então a solicitar cartas de apresentacão para a Propaganda de Portugal, no que foi imediatamente atendido, e ainda mais, esta Direcção tratou deste mesmo assunto junto da Propaganda de Portugal, da Repartiçãõ do Turismo e do Ministro do Fomento, recomendando com todo o interesse a pretensãõ do sr. Tinoco.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e sua região auxiliará todas as empresas novas ou antigas, tanto desta cidade como da sua região, mas não pode nunca contribuir com qualquer quantia para a fundacão de novas empresas ou para expansãõ das antigas.

Film de Coimbra e da sua região

A importante casa Gaumont, de Paris, ofereceu á Sociedade de Propaganda de Portugal para vir tirar alguns *films* do nosso país para uma larga propaganda no estrangeiro.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e sua região, tendo conhecimento pelos jornais, da vinda do operador daquela casa, officiu imediatamente á Propaganda de Portugal para que esta não esquecesse esta cidade e a sua região.

Amavelmente aquela Sociedade respondeu, accedendo ao pedido da de Coimbra, pedindo para lhe remetermos um programa, o que foi logo satisfeito.

Como o operador da casa Gaumont está actualmente no Porto, esta Sociedade officiu já a pedir para quando regressar a Lisboa, passar por esta cidade e região.

Espera-se que tire não só alguns *films* desta cidade, mas tambem que vá a Penacova, Lousan, Gois, Arganil e Poiães e a outros pontos de belas paisagens e de riquezas artisticas.

Dedicadas amigas de Coimbra

Varias pessoas se teem dirigido á Direcção desta Sociedade a saber se senhoras podem ser socias. Em resposta, e como homenagem a tão dedicadas amigas de Coimbra, continuaremos a publicacão dos nomes das senhoras inscritas:

D. Maria da Silva Neves, D. Guilhermina da Piedade Lopes, D. Zilia de Melo e Serpa, D. Maria Adelaide S. de Almeida. Continuaremos.

Récita de quintanistas

Resolveu o curso do 4.º ano de Direito realizar no proximo ano a récita de despedida, devendo a peça ser expressamente escrita por algum aluno do curso.

Diz-se que a ela se pretende dar uma feição menos local do que teem tido quase todas que se teem escrito para quintanistas.

Visto entrar na praxe ir repe-

Carta do PORTO

14 de Junho. O recital de piano organizado ante-ontem pelo insigne professor portuense Luiz Costa, para apresentacão das suas distintas discipulas, resultou com raros lusimento e brilhantismo.

O vasto salão do Centro Commercial do Porto achava-se repleto de distinta assistencia, que se estendia pelos corredores até á escadaria, oferecendo um aspecto encantador realçado pelas *toilettes* claras e vaporosas das senhoras, cuja presença imprimia á festa uma nota impressiva de galantaria e elegancia.

Como pianista, não ha nesta cidade quem não conheça o temperamento artistico de Luiz Costa, temperamento esse que nas suas numerosas discipulas já bem se revela não sendo poucas as que nos temos dado o prazer de ouvir e que francamente temos aplaudido.

É ele um dos pianistas mais considerados no nosso meio artistico, que ao seu talento de compositor e de artista alia as excepcionais facultades de professor distinto e proficientissimo cujo metodo, orientado pelos principios da moderna tecnica do piano, tem preparado uma pleiade de discipulas de reconhecido e incontestavel merito, hoje professoras distintissimas, de que ha a especializar a sr.ª D. Adosinda Paiva, consagrada professora em Coimbra, e que pelos excepcionais predicaçõs do seu temperamento artistico, fadado por intuição natural para as divinas sugestões da estese musical, occupa actualmente um lugar de destaque entre as alunas desse professor, conquistado de direito pelo seu talento e pelo seu aturado estudo.

Pela selecção do programa, recrutado de entre as paginas mais notaveis da literatura do piano, poder-se-ia aquilatar dos merecimentos da executante, que implicitamente teria de evidenciar todos os seus recursos de pianista consumada para vencer as dificuldades de obras de execuçãõ transcendente e de auctores imortais, como Chopin.

A distintissima professora coimbrã interpretando superiormente e com lidimo realce duas dificeis peças desse grande auctor, de forma a demonstrar plenamente o seu ra-

tir a peça fora de Coimbra, o que ainda aconteceu este ano em que os de medicina foram representar na Figueira e os de direito no Porto, a peça não pode deixar de ter a feição menos academica e local, espraiaendo-se em assuntos de interesse geral e mais do conhecimento publico.

Antigamente não se escreviam peças para estas noites. Escolhiam-se dentre as tragedias heroico-comicas *Fabia*, *Morte do Catimban*, *Figados de ligre*, *Sombra do Sineiro*, *Princeza d'Arrentela*, e outras a que mais lhes agradasse, adaptando-a melhor ao gosto dos academicos, que as enchiam de piadas a assuntos de Coimbra. Essas peças, ornadas de musica, movimentadas, com scenografia vistosa e bom guarda-roupa, tinham condições para mais agradar do que as tais revistas que estão fazendo, que se não prestam a tão grande efeito scenico e que nem sempre fazem honra a quem as escreve.

talvez não fosse peor deixarem-se de revistas com lentes, archeiros, bedéis, tricanas, engomadeiras, etc., etc., e voltarem á antiga, escolhendo alguma das tragedias heroico-comicas ou escrever a peça expressamente sob este mesmo aspecto.

Assim já melhor a podiam ir representar fora de Coimbra, onde os assuntos de revista academica estão gastos e cheiram a ranço.

ro virtuosismo, foi alvo no final das execuções de espontaneas e muito sinceras manifestações, deixando no distinto auditorio as mais gratas impressões.

Muito bem!
Especialisar uma ou outra discipula seria para nós trabalho difficil, demais no restricto espaço de que dispomos neste brilhante jornal, pois que tambem Luiz Costa apresentou o que de melhor possui no seu vasto curso de piano.

Portanto, referir-nos-emos a uma outra sua aluna, tambem filha de Coimbra, a sr.^a D. Albina Paiva, que na execução de um difficil trecho de Weber ouviu calorosas saudações, evidenciando pela delicadeza e sonoridade uma forma muito superior de execução.

Esse trecho *Polaca* em mi op. 72, foi interpretado pela intelligente executante com clara intuição, exprimindo com requintada sensibilidade e scintillancia de colorido a bela peça, que o auditorio ouviu com verdadeiro enlevo, apreciando bem toda a justeza de uma tecnica aperfeiçoada e muito apreciavel.

Mostrou claramente, que virá a ocupar com rara brevidade um lugar de distincção entre as mais consagradas discipulas de Luiz Costa, ficando assim a par da sua irmã, a sr.^a D. Adozinda Paiva.

Foi uma festa de extrema distincção e em que professor e discipulas triunfaram brilhantemente, pelo que a todos endereçamos as mais sinceras saudações.

— Visitaram esta cidade os quintanistas da Faculdade de Direito de Coimbra que foram muito bem recebidos por toda a população portuense, acolhendo bem os seus distintos hospedes.

Na Estação Central de S. Bento teriam tido recepção affectuosa por parte da Academia desta cidade, se o comboio chegasse á hora primitiva — 9 horas da noite — e não tão tardiamente, pois a essa hora afluíram ali muitos academicos universitarios portuenses com o seu traje e dispostos a dispensarem a esses distintos colegas um fraternal acolhimento.

O espectáculo por eles realisado na encantadora Avenida das Tílias do sumptuoso Palacio de Cristal, agradou muitissimo, occorrendo ali o que de mais distinto ha nesta cidade, bem assim muitos academicos que confraternisaram com os seus colegas coimbrãos.

Causou pesar a não vinda a esta cidade dos alunos da Faculdade de Medicina de Coimbra, repetindo a sua peça á levada á scena, pois que os seus colegas desta cidade os acolheriam com a melhor dedicacão e dispostos a coadjuvarem-os em tudo quanto necessitassem para o brilho da sua recita. — S.

Festivais

Estão annunciados para amanhã e dias seguintes os festivais no Jardim Botânico promovidos pela Sociedade da Cruz Branca, para angariar meios para socorrer as familias pobres dos soldados em campanha.

Foram ali construidos varios pavilhões para diversas vendas, que serão feitas pelas senhoras que tomaram parte na festa da flor. O festival amanhã principia ás 17 horas.

Uma comissão de senhoras daquela benemerita instituição, presidida pela sr.^a condessa do Ameal, foi á Camara pedir a installação gratuita da luz electrica, no Jardim Botânico, e bem assim o seu fornecimento, pedido que a Camara da forma mais gentil atendeu.

A comissão executiva, que se encontrava reunida no momento em que foi procurada pelas illustres damas, recebeu-as da forma mais galharda e acompanhou-as até ao atrio do edificio.

REMEDIO FRANCES

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26—RUA DA NOGUEIRA—32

Carvão de sobre de 1.^a e 2.^a qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

GARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA GOVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

A "queima das fitas,"

A festa dos estudantes do 4.^o ano de Medicina

Como estava previsto, realisou-se no ultimo sabado, a tradicional *queima das fitas*, feita pelos alunos do 4.^o ano medico, rapazes cheios de iniciativa e de vontade que quizeram vincar, na sua mocidade de academicos, as recordações indeleveis duma primeira festa entusiastica.

Desde manhã cedo a cidade foi despertada pelo ruido dos gaiteiros que, percorrendo todas as ruas, despertavam a curiosidade áqueles que desconheciam a festa ruidosa que ia desenrolar-se. O largo da Feira apresentava, áquella hora matutina, um aspecto encantador, com o casario engalanado com colchas de damasco e bandeiras, e, nas janelas espreitavam, de quando em vez, lindos rostos de mulher, produzindo a policromia das *toilettes* um efeito deslumbrante.

A multidão composta na sua maioria pelo elemento academico, esperava ansiosamente, a chegada do cortejo, que devia partir do Hospital, trazendo, simultaneamente, os quintanistas, que, duma maneira gentil se prestaram a colaborar na festa, quando, inesperadamente, estrela uma girandola de foguetos, annunciando aos quatro ventos a *queima das fitas*.

A medida que cada quartanista lançava na anfora sustentada por uma elegante tripode, donde saiam rolos de fumo com aromas orientais, a fita amarela que durante o ano lhe adornava a pasta, um quintanista fazia a permuta da sua, donde pendiam longas fitas de seda que eram sofregamente beijadas.

Depois de terminada esta cerimonia, os carros, ornamentados singelamente, conduzindo os quartanistas, deslisaram lentamente, para baixo, com a *magistral* musica das trez figuras á frente, dirigindo-se o cortejo pela Avenida Sá da Bandeira, ruas Visconde da Luz e Ferreira Borges e Portagem, queimando-se imensas girandas de foguetos amavelmente cedidas pelos livreiros editores França & Armentio e Moura Marques.

Debaixo dum sol ardentissimo chegámos a Luz pelas 17 horas, onde eramos esperados pelo clinico daquella vila o sr. dr. Lucio d'Abbranches e pelo nosso querido amigo José Troncho de Melo, que, diga-se de passagem, foram duma extrema amabilidade, e muitas outras personalidades em destaque naquella noite.

Pelas 21 horas deu-se principio ao jantar, onde trinta e quatro mocidades ardentes recordavam com saudade a vida academica, onde tudo se envolve numa tenue gase de felicidades, ao mesmo tempo que surgia em cada coracão o espectro das responsabilidades do dia d'amanhã.

E quando o sol se occultava nas curvas do horizonte e ainda nos sorria na sua luz moribunda, quando pela imaginação perpassavam os mais deliciosos sonhos e deslissavam as nossas melhores recordações, surgiu-nos ao longe, inesperadamente, já na volta, o casario recortado desta nostalgica Coimbra.

S. VIEGAS

Batalha de flores

Não podendo realizar-se a batalha de flores antes de 15 ou 20 de Julho proximo, em virtude do adiamento do concurso hipico, resolveu a direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda adia-la para fins de Outubro ou principio de Novembro.

Caminho de ferro de Coimbra a Arganil e Covilhã

(Esclarecendo o n.º 611 da Gazeta de Coimbra, 13 do corrente.)

A comissão ainda não foi a Lisboa entregar ao Governo a representação, porque, como todos sabem, a vida politica naquela cidade tem corrido agitadissima, e seria uma insensatez julgar que podesse prestar a devida attenção o Ministro, asoberbado por tantas difficuldades.

Já isto foi ponderado na tal reunião, nos Paços do Municipio, e até a representação ficou com a data de 1 do corrente Junho.

Decorreram, portanto 15 dias e não um mês.

O que se passa em Lisboa, não funcionando muitas vezes o Parlamento, não justifica plenamente a demora? É porventura estranhavel?

É de boa fé que se pedem á Camara esclarecimentos?

Se a comissão só visse e só pensasse em vaidades e vanglorias, se apenas tivesse em vista jaclancias e espalhafatos, não demorava decerto o seu mandato, partia para Lisboa, falava com o ministro, que nesta grave conjuntura só por delicadeza concederia uns breves minutos, ficando a representação abandonada e no esquecimento.

Esperava um Amigo acompanhar a comissão com uma categoria especial. Chegou já essa oportunidade? Não.

Não será isto a prova mais cabal dos maus tempos que atravessamos?

São estas as informações que nos acabam de ser transmitidas e que constituem a resposta á local publicada no nosso ultimo numero sobre este assunto.

Geos da sociedade

BASTIDAS E CHEGADAS

Chegou ontem a esta cidade o director d'O de Aveiro, sr. Homem Cristo. Este notavel jornalista é hospede do sr. dr. Sívio Pelico.

Pora atenuar a crise

A Camara Municipal deseja reunir a maior quantidade possivel de cereais e arroz, dirigindo-se para isso, por intermedio do sr. governador civil, a todos os concelhos.

Nesta orientação adquiriu já dois vagons de trigo que veio de Campo Maior.

Espera-se que o governo publique uma lei (e bem indispensavel e bem urgente é) que permita ás Camaras contrair emprestimos para este fim.

Num poço da propriedade do sr. José da Costa Braga, no Lorêto, morreu afogado, na occasião em que tomava banho, Manuel Antunes, de 19 anos, de Vila Pouca de Cernache.

Mais um órgão da imprensa

Um grupo de presos da Cadeia de Santa Cruz, tendo por director Carlos Bacelar, preso ha muito tempo por causa do roubo do Museu de Arte Sacra, acaba de fundar um semanario com o titulo *A Voz do Carcere*.

Não lhe mete medo a crise do papel, que se acentua cada vez mais.

Ler mais noticias na ultima pagina.

Recordando um assunto importante

Continuamos a receber cartas, umas assinadas e outras não, louvando a nossa attitude para que se dê destino ás prendas que sobejaram da *kermesse* realisada em 1906 pelo curso do 4.^o ano de medicina para ser criada em Coimbra uma maternidade.

Muitas outras pessoas nos tem manifestado o seu aplauso por termos tomado esta resolução.

Não se justifica que um curso tão numeroso, do qual fizeram parte alguns medicos que hoje permanecem nesta cidade, se desinteresse completamente deste assunto não querendo saber das muitas e valiosas prendas que se guardam ha 10 anos á espera de se fazer a projectada tombola.

É preciso dar destino a essas prendas, que não devem permanecer esquecidas por mais tempo. Tomem a resolução de lhe dar qualquer destino, que, a nós ver, deverá ser para a Maternidade, pois foi este o fim para que ellas foram solicitadas.

CRONICA DA SEMANA

Anda-se para aí a chorar a nossa triste sorte por causa da carestia das subsistencias e afinal eu descubro agora num livro que tenho á vista a forma simples, economica e facil de resolver tão grave e assustador problema.

Bastará imitar os povos otomacos, das margens do Orenoque, os pretinhos da Guiné, uma certa raça de indios e outros povos, que comem terra como quem come bacalhau cosido com batatas ou favas com presunto.

Acham que é um manjar delicioso, e tanto melhor quanto mais arditosa for essa petisqueira.

Já o grande Humboldt afirmava que em todos os países situados entre os tropicos, o homem sentia um desejo insaciavel e irresistivel de comer terra. Na Guiné ha pretos que comem terra a que chamam *Cahouac*; na ilha de Java vende-se terra já preparada para a alimentação de indigenas, e na Nova Caledonia, quando a fome os aperta deitam-se a comer uma especie de talco, que lhe sabe ás amoras. No proprio Perú se vende terra preparada pelos indios para comer com côco, assim como quem come uma empada de camarão com brôa — (não falo em pão de trigo por andar por mesas altas e não merecer já as honras deste nome).

Os povos da zona torrida alimentam-se de terra e andam gordos e sadios; apenas se nota que eles são muito preguiçosos. Mas por cá, onde se comem boas pe-

tisqueiras, tambem se cria muito tecido adiposo, rochunchudas banhas, com a boa vida, sem que lhes puxe muito o suor do seu rosto.

Embora se não viva por cá na zona torrida, a não ser nos dias em que o calor faz suar o topête, não duvido acreditar que haja por aí estomagos tão resistentes que sejam capazes de moer meia maquia de areia do rio em vez de arroz, que está caro como todos os diabos.

Ora imaginem por um pouco que a Natureza resolvia o problema das subsistencias dando licença á humanidade branca para comer areia como a humanidade preta! Não se fazia despesa com o estomago e era a maneira de ir desassoriando o nosso Mondego.

Estava resolvida a crise, que tanto vai apertando desde o estomago até á cabeça, passando pelas algibeiras.

Como não quero responsabilidades, não aconselho a que se alimentem de terra ou areia, com medo de que os estomagos se transformem em pedreiras; mas sempre direi que felizes são agora os otomacos, os pretinhos da Guiné e os indigenas da Nova Caledonia que não precisam pagar o bacalhau a 6 tostões o quilo, o azeite a 5 tostões, o assucar a cruzado, etc., etc., etc., etc.!

Assim como a terra os come depois de mortos, vão eles comendo tambem a terra enquanto vivos!

JUCA

NOTICIAS RELIGIOSAS

Concluíram ontem na Sé Catedral as imponentes festividades com que o sr. Bispo-Conde solemnizou a consagração da sua diocese ao Sagrado Coração de Jesus.

Desde terça-feira, dia em que foi iniciada esta festividade, o vasto templo, um dos mais grandiosos do país, tem sempre regorgitado de fieis, agradando muito o soberbo orfeon que ali se fez ouvir, e que era constituído por 72 senhoras belamente ensaiadas pelo reverendo dr. Elias d'Aguiar.

O reverendo abade de Mafamude, orador muito apreciado, fez ali quatro brilhantes conferencias que foram ouvidas com o maximo respeito e agrado.

Ontem, fez-se a conclusão desta festa, comungando 823 fieis, e celebrando o sr. Bispo-Conde missa solene acompanhada a vezes pelo referido orfeon; de tarde houve *Te-Deum* e sermão.

A mesa da Irmandade de N. S. da Bôa-Morte, em homenagem á consagração desta diocese ao Coração de Jesus, deu vestuario a 15 crianças pobres da sua freguesia.

Tambem no historico templo de Santa Cruz se realisou ontem a festividade do Coração de Jesus, revestindo este religioso acto todo o brillantismo e lusimento.

Tanto na festividade da manhã como na da tarde se fez ouvir uma bela orquestra a que a reputada competencia do habil maestro sr. Francisco Macedo imprimiu grande brilho.

O sermão, pronunciado pelo reverendo paroco de Torres Novas, agradou ao numeroso auditorio que atentamente o escutou.

Na igreja de Vila Nova de Tazem, parokiada pelo sr. dr. João Homem de Figueiredo, nosso prezado amigo, realiza-se amanhã a festividade do Sagrado Coração Jesus.

O rev.^{mo} Bispo da Guarda, sr. D. José Alves Matoso, fará hoje a sua entrada naquella vila onde vai presidir áqueles grandiosas festas.

Será ministrada a comunhão a mais de 300 creanças e pregará o sr. conego Dias Andrade que hoje partiu para ali.

A ornamentação da igreja foi feita pelo sr. Francisco Rodrigues da Conceição, empregado zeloso da igreja de Santa Cruz desta cidade.

Errata

Na penultima quadra da poesia *Areias de Portugal*, do nosso distinto colaborador e aluno do 2.^o ano juridico sr. Corrêa da Costa, onde se lê *A paisagem é na capela*, deve ler-se *A paisagem é sua capela*.

Electricos

Rendimento dos electricos no dia 10 do corrente:

Bilhetes avulso vendidos 4.725, idem de sobretaxa 239. Total 4.991. Rendimento total: 189\$49. Importancia da sobretaxa 49\$91. Rendimento liquido 139\$58.

Numero de portadores de bilhetes de assinatura que transitaram nos carros:

Pagando sobretaxa 239. Não pagando 147. Total 386.

Obituario

Apenas com 15 anos de idade, faleceu em Montes Claros, a menina Gloria Gomes de Almeida, filha do official do exercito, sr. Francisco Gomes d'Almeida.

Tratou do funeral a agencia do sr. Jorge Morais.

Escola Prática de Comercio Olimpico da Cruz

Precisa dum socio, pelo seu actual proprietario não poder só com o movimento que já tem, e dar-lhe o desenvolvimento de que carece; depois de que, se garantem bons lucros.

Para as bases da sociedade, na mesma Escola, rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 57. — COIMBRA.

MISSA

CONVITE

Comemorando o 1.^o aniversario da morte do seu saudoso marido, Adolfo Gustavo Bergström, que passa no dia 23 do corrente mez, convida a familia e amigos do saudoso extinto a assistirem a uma missa que se celebre naquella dia na igreja de Santa Cruz, pelas 8 horas e meia.

A todas desde já agradece a sua presença a este piedoso acto. Coimbra, 15 de Junho de 1917.

Maria da Luz.

AGRADECIMENTO

A' Companhia de Seguros IRIS

Venho por este meio agradecer á direcção da Companhia de Seguros Iris a prontidão com que se dignou pagar-me a importancia dos prejuizos ocasionados pelo incendio occorrido no dia 3 do corrente, no meu armazem de mercaderias sito em Vizeu, na rua de Soes de Cima, n.º 28 e seguro pela apolice n.º 414.

Vizeu, Maio de 1917.

Augusto Alves de Figueira,

SULFATO DE COBRE

Acidos acetico, fenico, citrico, tartarico, lactico, lanolina, anhydra, oxido de zinco, permanganato de potassa, agua oxigenada 10 volumes, prussiato de potassa, azul methyl, acetato chumbo cristais, bichromato de soda, anilinas, nigrosinas e acidos para tinturaria, contagens e artigos de vidro para laboratorio.

Todos estes artigos são de origem americana e para entrega imediata pelos melhores preços do mercado.

Raul Vieira

Comissões e consignações — Produtos chimicos e pharmaceuticos
Rua da Prata, 51 — LISBOA

Endereço Telegrafico — RAVIEIRA

Horario dos combolos

DESDE 8 DE JUNHO DE 1917

Partidas

- 0,30 Correo. Alfaietos, Entrancamento, Setil, Lisboa R., Leste e Beira Baixa.
- 3,00 Correo. Campanhã, Porto e Beira Alta.
- 3,00 Mixto. Alfai., Entronc., Set. e Lisb.
- 5,40 Mixto. Pampilhosa e Porto.
- 7,35 Tramway. Alfai. e Figueira.
- 11,35 Mixto. Alfai., Entronc., Lisb. e linha de Oeste.
- 13,08 Rapido. Pamp. e Porto. (As terças, quintas e sabados.)
- 16,15 Rapido. Alfai., Entronc. e Lisb. (As segundas, quartas e sextas.)
- 16,35 Tramway. Alfai. e Fig. (Este comboio não vai pela Amieira.)
- 17,45 Mixto. Pamp., ramal da Figueira e Porto.
- 18,35 Mixto. Mir. e Louzã.

Chegadas

- 0,21 Tramway. Fig. e Alfai.
- 1,15 Correo. Porto, Pamp. e B. Alta.
- 4,15 Correo. Lisb., Entronc., Alfai., Sul e Sueste.
- 4,15 Mixto. Porto.
- 6,15 Mixto. Lisb., Entronc. e Alfai.
- 8,15 Mixto. Fig. e Alfai. (Só a 23 de cada mês.)
- 8,39 Mixto. Louzã e Mir.
- 12,10 Mixto. Porto e Pamp.
- 13,27 Tramway. Fig. e Alfai.
- 13,50 Rapido. Lisb., Entronc. e Alfai. (As terças, quintas e sabados.)
- 16,44 Rapido. Porto e Pamp. (As segundas, quartas e sextas.)
- 18,30 Mixto. Lisb., Entronc., Oeste, Leste e Beira Baixa.

Coimbra B

Nesta estação ha um comboio de mercadorias que leva uma carruagem de 2.ª classe atrelada e faz serviço de passageiros para as estações a seguir e cujas horas de partida são:

- 18,22 Taveiro, Formoselha e Alfai.
- 00,43 Pamp. e Aveiro.

Sifilis e impurezas de sangue

O Depuratol (registado em 14 países), soberano remedio do mais extraordinario consumo e bastante recomendado pela classe medica, é o mais energico e eficaz de todos os depurativos, de resultados seguros em todos os casos de sifilis, por mais graves que sejam e sem receio de contestação, o mais inteiramente inofensivo.

Com uma experiencia já de largos anos, que lhe tem grangeado uma extracção incalculavel e sempre crescente, conta este soberbo preparado uma legião de dezenas de milhares de propangandistas entre todos os que teem usado, tornando-o conhecido em toda a parte e dando-lhe invejavel fama que poucos logram fruir.

E' ele o unico purificador do sangue, que reúne as inigualaveis vantagens de não ter os inconvenientes dos depurativos-purgantes; o unico que não tem dieta especial: o unico que não tem o menor sabor; o unico que traz logo de começo o apetite e bem-estar ao doente, fazendo a breve espaço desaparecer todos os incomodos, dores, placas, tonturas e pezadelos, e o unico que pode ser usado, sem qualquer resguardo, nas viagens, nos passeios e nas occupações habituais.

O Depuratol pode ser tomado por adultos, crianças, velhos e alquebrados sem o menor inconveniente; substitue com enormes vantagens todos os outros medicamentos, inclusivamente os tratamentos por fricções e injeccões mercuriais e os conhecidos 606 e 914; é portatil como nenhum outro; não precisa do auxilio de outros tratamentos secundarios e suplementares e é inalteravel com o tempo, podendo ainda ser tomado com qualquer clima: chuva, frio ou calor.

Cada tubo, para uma semana de tratamento, 1\$05; 6 tubos, 5\$30 (pelo correio porte gratis para toda a parte). A' venda nas boas farmacias e drogarias. Depósito geral: Farmacia J. Nobre, praça D. Pedro, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra na drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

LENHA. Vendem-se 100 carvalheiros ao Arco Pintado, fornos da cal.

Comarca de Coimbra

(Arrematação)

(1.ª Publicação)

No dia 8 do proximo mês de Julho, pelas doze horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça Oito de Maio, se hade arrematar em hasta publica pelo maior preço oferecido, acima do valor em que foi aformalada, o predio infra designado, descrita no inventario de menores por obito de Maria de Jesus Barreira, que foi moradora na Quinta do Cabeço, freguesia de Trouxemil e em que foi cabeça de casal o viuvo José Dias Barreira e que coube em partilha a este viuvo e ás suas duas filhas Domitila e Ilda, a saber:

Uma propriedade composta de casa de habitação, terra de cultura, currais, pateo, vinha e oliveiras, denominada Quinta do Cabeço, na freguesia de Trouxemil, a qual é atravessada pela estrada que vai para a Cioga do Monte, e vai á praça no valor de 4.000\$03.

A contribuição do registo oneroso, fica por inteiro a cargo do arrematante.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos, para virem deduzir seus direitos dentro do praso legal.

Coimbra, 11 de Junho de 1917.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

AGRADECIMENTO

A' Companhia de Seguros IRIS

Muito satisfeita pela forma rapida como v. s.ª se dignaram pagarme a importancia dos prejuizos motivados pelo incendio que teve lugar no dia 15 do corrente na mobilia pela sua apolice n.º 6206 A venho por este meio demonstrar-vos o muito justo reconhecimento.

Cascais, Maio de 1917.

Tereza Maria dos Santos.

EDITAL

Antonio Augusto Lourenço, juiz da Irmandade do Senhor Jesus de Santa Justa.

Faz saber que, em harmonia com o art. 13.º do compromisso, se hade proceder a eleição da mesa que tem de funcionar, no ano economico de 1917-1918, são por isso convidados os irmãos a comparecerem no dia 17 do corrente pelas dez horas da manhã, na igreja de Santa Justa.

Se neste dia não houver numero ficará para o proximo dia 24 á mesma hora.

Coimbra, 10 de Junho de 1917.

O Juiz,

Antonio Augusto Lourenço,

No dia 17 do corrente mês, por 13 horas, no escritorio do advogado dr. Fausto Donato, Rua da Sofia, 35, 1.º, vender-se-á, convindo o preço, um terreno pertencente a Maria Candida Nunes, sito no Arnado.



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835
Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.883\$750
Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Rouparia branca para senhora, homem e creança

✻ ✻ Enxovais para noivos ✻ ✻

PONTOS EM ABERTO

Confeccão rapida e perfeita na rua do Cego, 7-2.º andar
(Em frente aos Armazens do Chiado)

COIMBRA

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Apesar da actual conflagração, e embora com enorme sacrificio, iremos mantendo o preço primitivo de 2\$250 caixa de 50 velas e 1\$350 meia caixa.

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

ANUNCIO

Éditos de 10 dias

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm éditos de dez dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando os credores do negociante que foi nesta praça, Manuel dos Santos Pereira David, para, dentro daquele prazo, impugnarem o pedido de Maria Rita de Campos, solteira, domestica, moradora á Casa do Sal desta cidade, que, poz apenso á falencia do referido ex-negociante, pretende que lhe sejam restituídas trez quartolas que lhe foram apreendidas para a respectiva massa falida em 6 de Janeiro ultimo, por isso que, segundo alega a reclamante, a ela exclusivamente lhe pertencem, por as haver comprado a Manuel da Costa.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

O escrivão,

Joaquim Alves Faria.

PINTO DA COSTA

✻ ✻ ADVOGADO ✻ ✻
RUA DA SOFIA, 23-1.º

VENDE-SE uma pequena armarção para fazendas brancas em bom uso. Para tratar na R. Visconde da Luz, n.º 78.

ANUNCIO

No dia 24 do corrente pela 1 hora da tarde, no logar dos Casais, freguesia de S. Martinho do Bispo, em casa de Antonio Vieira de Campos, do dito logar se hade vender se o preço convier, as propriedades seguintes, a saber:

Uma morada de casas com um andar, celeiro, adega, currais, terra de sementeira, e arvoredos de fructo, no dito logar dos Casais, proximo ao apiadeiro.

Um olival conhecido pelo S. Bento, junto á estrada da Cegonheira.

2 aguilhadas de terra no sitio do Calado.

4 aguilhadas de terra no mesmo sitio do Calado.

3 aguilhadas de terra no sitio do Sacatroio.

12 aguilhadas de terra no sitio da Albardeira.

4 1/2 aguilhadas de terra no sitio do Salão, limite de Montessão.

4 aguilhadas de terra no sitio da Leirancha.

Na freguesia de Taveiro

Um pinhal no monte de Reveses.

Em Vila Pouca, freguesia do Ameal

Um olival no sitio do Pinheiro.

Um olival no sitio das Dadas.

Uma terra no sitio das Insuas Incultas.

Bemcanta, 11 de Junho de 1917.

Augusto Vieira de Campos.

ALBERTO PITA SOLICITADOR
Rua da Sofia, 22-1.º
COIMBRA

Regimento de Infantaria n.º 35

ANUNCIO

(2.ª praça)

Não tendo sido superiormente aprovada a arrematação para a venda de estrumes effectuada neste regimento no dia 22 de Maio findo, o Conselho Administrativo do dito regimento faz publico que no dia 28 do corrente mês pelas 13 horas na sala das suas sessões e perante o mesmo Conselho se hade proceder a arrematação em 2.ª praça para a venda dos estrumes produzidos pelas solipedes deste regimento e do 5.º Grupo de Metralhadoras desde o dia 1 de Julho do corrente ano até 30 de Junho de 1918.

Os individuos que desejarem concorrer a esta arrematação entregarão ao sr. Presidente do Conselho Administrativo uma hora antes da marcada para a mesma, propostas feitas em papel selado da taxa de 10 centavos fechadas e lacradas nas quais declararem o maior preço que oferecem pelos estrumes que diariamente produzir cada solipede que pernoitar nas cavalariças deste regimento e do 5.º Grupo de Metralhadoras devendo cada proposta ser acompanhada da quantia de 5 escudos que constituirá a caução provisoria.

O caderno de encargos e mais esclarecimentos acham-se patentes na Secretaria do Conselho Administrativo todos os dias das 11 ás 15 horas.

Quartel em Coimbra, 13 de Junho de 1917.

O Secretario do Conselho Administrativo
José Joaquim Guedes de Melo.
Capitão

EDITAL
CONCURSO

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que se acha aberto concurso por espaço de 20 dias a contar da data deste edital, para o provimento de um logar de revisor para o serviço da tracção electrica, com o vencimento diario de \$60.

Os concorrentes deverão apresentar os seus requerimentos dirigidos ao Presidente da Comissão Executiva deste municipio, acompanhados dos seguintes documentos:

1.º Certidão de idade, pela qual provem ter mais de 21 anos e menos de 45.

2.º Certidão pela qual provem ter exame de instrucção primaria (1.º ou 2.º grau).

3.º Documento comprovativo de gosarem boa saude, passado pelo Delegado de Saude do Distrito.

4.º Documento comprovativo de pertencerem ao quadro efectivo de condutores ou guarda-freios dos serviços da tracção electrica nesta cidade.

5.º Quaisquer documentos que provem o seu bom comportamento em serviços que tenham desempenhado.

Dentro de 8 dias depois de terminado o praso do concurso serão os concorrentes submetidos a um exame, que constará de provas escritas e orais.

O concorrente, que fôr nomeado, depositará 20\$00 na Caixa Geral de Depósitos, como caução, e que vencerão juros a favor do empregado.

Os requerimentos serão apresentados em papel comum.

Coimbra, Secretaria da Municipalidade, 15 de Junho de 1917.

O Presidente,
Silvio Pelico.

AGRADECIMENTO

A' Companhia de Seguros IRIS

Venho por este meio agradecer a v. ex.ª a prontidão com que se dignaram pagar-me a importancia dos prejuizos ocasionados pelo incendio ocorrido no dia 6 do corrente, nos valores seguros nessa companhia pela apolice n.º 7163-A e existentes em Leiria na rua Heliodorio Salgado, 8.

Leiria, Maio de 1917.

Antonio Vieira Repolho.

Fábrica de cortumes de Coimbra Aos sapateiros

Prefiram sempre a sola desta Fábrica, por ser uma das melhores fabricadas no paiz. A' venda nos principais armazens de Lisboa, Porto e Coimbra,

EDITAL

A Mesa administrativa da Santa Casa da Misericordia de Coimbra faz publico que se acha aberto concurso pelo espaço de trinta dias, a contar da publicação deste no *Diario do Governo*, para o provimento do logar de Administrador da farmacia da Santa Casa, com os vencimentos constantes da tabela aprovada por decreto de 29 de Maio findo e casa de habitação no edificio da farmacia.

O concurso é aberto nos termos dos decretos de 5 de Janeiro de 1887 e 24 de Dezembro de 1892, com as obrigações constantes dos regulamentos da Santa Casa e mais legislação administrativa applicavel, tendo o provido de prestar caução de mil escudos.

Os concorrentes devem instruir os seus requerimentos, por eles escritos e assinados e com letra e assinatura reconhecida por notario publico com os seguintes documentos:

Certidão de idade, documento comprovativo de terem cumprido as leis do recenseamento militar, certificado do registo criminal, atestados de bom comportamento moral e civil passados pelas competentes autoridades policiaes e administrativas, carta ou publica fórmula, pela qual provem que podem exercer o seu cargo e atestados de terem sido vacinados ou terem sofrido ataque de variola dentro dos ultimos sete anos.

Os concorrentes poderão apresentar outros documentos pelos quais provem a sua competencia farmaceutica e os serviços prestados á Santa Casa.

Os documentos com o requerimento deverão ser entregues na Secretaria da Santa Casa, dentro do mencionado praso, em todos os dias uteis desde as 10 ás 15 horas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 14 de Junho de 1917.

O Pró-Provedor,

(a) **Nicolau Rijo Micalaf Pace.**

CARROÇA á moda de Lisboa.

Vende-se em bom estado, podendo armar-se em phaeton, com arrieos completos, podendo servir para um jumento ou cavallo. Quem pretender queira dirigir-se a João Carlos de Moura, Rua da Gala, 33 e 35, Coimbra.

EDITAL

O Bacharel Nicolau Rijo Micalaf Pace, Pró-Provedor da Santa Casa da Misericordia de Coimbra.

Faço saber que no dia 24 do corrente, pela hora do meio dia, se hade proceder na Secretaria da mesma Santa Casa, á arrematação em hasta publica, por meio de licitação verbal, da carne de vaca, carneiro, fressuras completas do mesmo e lombo de porco, necessarios para consumo nos Colegios de orfãos e orfãs de S. Caetano, durante o semestre de Julho a Dezembro de 1917.

As condições da arrematação acham-se patentes na mesma Secretaria em todos os dias uteis desde as 10 horas ás 15.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 8 de Junho de 1917.

O Pró-Provedor,

(a) **Nicolau Rijo Micalaf Pace.**

O notário Serpa Cruz

Conhecido pelo tabelião Cruz mudou o seu cartorio da rua Ferreira Borges, 42-1.º andar, aonde se encontrava ha dez anos, para a

PRAÇA 8 DE MAIO

(Largo de Sansão) 25-1.º, D. prédio onde era o Hotel dos Caminhos de Ferro, e no qual estabeleceu, no 2.º andar, a sua residencia. O cartorio acha-se aberto, em todos os dias uteis, desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefone 249

MODISTA

Julia Rodrigues Dias
R. de Quebra Costas, 33
COIMBRA

ADVOGADO
A. de Carvalho Lucas
Rua da Sofia, n.º 22 — 1.º

PELOS TRIBUNAIS

Relação do Porto

Causas julgadas na sessão de 12

Escrivão Coutinho: Apelação civil. Abílio Alves da Silva, contra Artur Lopes da Silva. Revogada.—Lousan.

Distribuição do dia 12

Companhia do Gaz e Agua, contra o M. P. Juiz relator Capelo e no impedimento, M. Coelho; escrivão Ferreira.—Figueira da Foz.

Coimbra

Distribuição do dia 14

1.º officio: Acção commercial de processo ordinario requerida pela Sociedade de Mercaderias e Farinha Limitada, desta cidade, contra José dos Santos Machado, residente no Almeque. Advogado, dr. Fernando Lopes.

— Carta precatória vinda da comarca de Anadia para inquirição de testemunhas, extraída da acção commercial de pequenas dividas que, naquelle comarca, Justino Sampaio Alegre move contra João Luiz de Sousa e outros, residentes no Outeiro do Botão.

— Execução hipotecaria requerida por João Vieira da Silva Lima, residente nesta cidade, contra José Soares dos Santos e mulher, residentes na Tapada, comarca da Lousan. Advogado, dr. Fernando Lopes.

2.º officio: Acção commercial de processo ordinario requerida por Augusto Lopes, residente em Chelo, comarca de

Penacova, contra a firma commercial desta cidade, Ginja, Brandão & C.ª. Advogado, dr. José Paredes.

4.º officio: Acção commercial de pequenas dividas requerida por João Mendes, residente nesta cidade, contra José Antonio da Cruz Amante, residente em Luzo. Advogado, dr. Mario de Almeida.

5.º officio: Acção de investigação de paternidade ilegítima requerida por Maria José do Patrocínio de Sousa Cavaleiro, residente em Vizeu, contra D. Matilde Julia Pio, residente em Lisboa; D. Julia Beatriz e D. Maria Candida Saraiva Cavaleiro, residentes em Vila Nova de Fozcoã. Advogado, dr. Eduardo Vieira.

Acção civil de pequeno valor requerida pela firma commercial da Figueira da Foz, Cardoso & Cardoso, contra Leandro Gonçalves Lopes, residente nesta cidade. Advogado, dr. José Cardoso.

Para a compra de 4 caiques

Subscrição da Guarda N. Republicana

Transporte, 23\$40. Francisco Joaquim da Costa, \$50; Jorge da Silveira Moraes, \$50; E. M., \$30; Vitor Feitor, \$20; Miranda Pereira da Silva, \$50; Paulo Moura, 1\$00; Manuel Pereira Marques, \$20; Antonio Dias d'Oliveira Graça, \$50; Augusto Garcia, 5\$00; Manuel Marques, \$50; Manuel Antonio de Carvalho, 1\$50; P. & C., \$20; Anonimo, \$50. Total es- cudos 35\$10.

Para as familias pobres dos soldados em campanha

Pela Administração do Concelho e a pedido da comissão directora da Sociedade da Cruz Branca instituida nesta cidade para socorrer as familias dos soldados portugueses vitimas da guerra, e, para que aquella comissão possa com conhecimento de causa fazer uma distribuição de donativos tão justa quanto possivel foram pela Administração do Concelho publicados editais, convidando as familias dos soldados mobilizados do regimento de infantaria 23, residentes na area deste concelho, que ficaram nas piores condições e que por consequencia mais careçam do auxilio daquela benemerita instituição, a apresentar na mesma administração todos os documentos comprovativos da sua pobreza junto á respectiva petição.

Mudança de escritorio

O sr. dr. Diamantino da Mata Calisto mudou o seu escritorio de notario e advogado para a rua do Visconde da Luz, 65, 1.º.

Sociedade I. M. P. n.º 25

A direcção desta patriótica sociedade, com sede na Figueira da Foz, animada do desejo de contribuir para o desenvolvimento do sport, vai promover importantes festas sportivas naquelle cidade nos dias 29 do proximo mês de julho e 5, 12 e 19 de agosto.

As provas que as compõem poderão concorrer, alem dos seus socios, representantes de regimentos e instituições militares e ainda individuos a ela estranhos que se achem filiados em qualquer grupo ou associação.

Dentre essas provas destacam-se corridas pedestres (de 100, 500 metros e legua), velocipedica, natação (de 100 metros e travessia, a nado, do Rio Mondego), tenis, etc.

As condições e detalhes do programa serão em breve publicados na integra.

Comboios da Lousan

A direcção da Associação Commercial enviou ao engenheiro chefe de exploração dos cami-

nhos de ferro portugueses os officios das camaras de Miranda do Corvo, Poiães, Gois, Arganil, Penela, Pampilhosa da Serra e Castanheira de Pera, dirigidos áquelle Associação, e nos quais se manifestam concordes com o horario dos comboios que a mesma colectividade arbitrou e, que, sem aumento de despesa para a Companhia vinha beneficiar altamente os povos daquelle região que, actualmente estão sobrecarregados com a imposição dos comboios em vigor, não só por se verem obrigados a ficar uma noite na Lousan, como tambem porque recebem os correios com 24 e 48 horas de atraso.

Sindicato Agrícola de Coimbra

Os socios deste Sindicato que desejem receber enxofre, que chegará dentro de poucos dias, deverão fazer imediatamente as suas requisições acompanhadas de es- cudos 10\$00 por saca, para a Companhia Central Vinicola, junto á estação nova.

Como dizemos, nos pedidos deve haver a maior urgencia.

Produção e existencia de lã

Para cumprimento dos decretos n.ºs 2:488 e 2:515, os produtores e os possuidores ou detentores de lã são obrigados a declarar, até ao dia 30 do corrente, as quantidades produzidas e actualmente existentes, enviando ou entregando nas regedorias ou na Administração do Concelho, as respectivas declarações.

Naquelle Administração fornecem-se impressos para as declarações.

Pelas nossas tropas

No dia 25 do corrente, um grupo de patriotas manda celebrar na igreja de Santa Cruz uma missa por alma dos soldados portugueses mortos na guerra e pela victoria das nossas tropas.

Farmacias

Entra amanhã de serviço o 2.º turno, constituído pelas seguintes farmacias: Rodrigues da Silva & C.ª. Rua Ferreira Borges. Arnaldo Moura. Avenida Sá da Bandeira. Santos Viégas. Rua da Sofia.

ARRENDAMENTO o 2.º andar e aguas furtadas do predio n.º 41 da Rua João Cabreiro.

ARRENDAMENTO um 3.º andar na rua Eduardo Coelho n.º 108. E' espaçoso, ventilado e com muita luz.

EMPREGADOS. Precisam-se com prática Armazens do Chiado, desta cidade.

LINDA PROPRIEDADE. Vende-se, no melhor sitio da Cumiada, todo ou parte dum predio rustico, com excelente exposição, constando de pomares de tangerineiras e de muitas outras arvores de fruto, vinho, chão de horta, poço com boa nascente, tanque, ruas ajardinadas e ótimo terreno para edificações, á beira da Avenida Dias da Silva, onde vai passar a linha electrica. Para vêr e tratar, Cumiada, 68.

MOBILIA. De sala de jantar 18 peças em estado de novo; vendida por motivo de retirada. Preço, 140\$00. Rua do Gazometro, 19.

MOBILIA de sala de visitas em pau preto, composta de sofá e oito cadeiras. Preço modico. Para ver e tratar, em Celas, com o ex.º sr. João de Sacadura.

MOTOR. Compra-se em 2.ª mão de 25 a 30 cavalos H. P., trata-se na rua da Moeda, 79 a 83.—COIMBRA.

PIANO. Vende-se em bom estado, de H. Lubitz. Rua Pedro Cardoso, 6, 3.º.

PROFESSORA de inglês de-seja casa em Coimbra. Dá lições na residencia das alunas. Informações na redacção deste jornal.

TILIA, paga-se por bom preço na Farmacia Nazareth, Santa Clara.

VENDE-SE um gramofone de 1.ª, da Companhia Francesa, em bom estado de conservação. Tambem se vendem 80 discos duplos diversos dos melhores autores. Para tratar, Café-Paris, Marco da Feira.

VENDE-SE uma armação composta de 6 corpos, propria para farmacia ou escritorio. Para vêr e tratar, Marcenaria Marques — Salão da Trindade.

VENDE-SE Uma casa nesta cidade, no Bairro Sousa Pinto n.º 11 se diz.

VENDEM-SE 5 portas de ferro, onduladas. Para tratar, com Herminio A. de Moura & Irmão, rua Ferreira Borges.

VINHO TINTO E BRANCO. Vendem-se cerca de 80 pipas tinto e 10 branco, este quasi todo Fernampires, ambas as qualidades muito boas. Vende-se por junto ou aos cascos. Prestam esclarecimentos os srs. Francisco França e Armenio Amado, livreiros, Rua Ferreira Borges, n.ºs 69 a 73.

VOITURE Ligere — Gladiator — Paris. Vende-se em estado de novo, 4 logares. Praça 8 de Maio, 4 — Coimbra.

Nova Mercadoria DOS CAÇADORES

CALHABÊ

FRANCISCO RAMOS PIRES, ex-empregado da Cooperativa dos Empregados Publicos, participa aos seus amigos que tomou de trespassa a **NOVA MERCARIA DOS CAÇADORES**, do sr. Joaquim Antonio de Faria, situada no **CALHABÊ**, onde se encontra um sortido completo de mercadoria, papelaria, miudezas e muitos outros artigos, pelos mesmos preços da cidade; tem á venda tambem vinhos engarrafados do Porto, Madeira, Verde, Champagne, Gazosos e Branco. **VINHO TINTO A 70 REIS**, de 5 litros para cima.

Ortopedista portuense

ALBINO PINHEIRO XAVIER

FUNDA-REIVAX

PATENTE Nº 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importância, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se pôde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hernias**, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o **seu dinheiro em fundas inutilmente.**

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade: **“Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las.”**

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais**, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominaes, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX**, **Albino Pinheiro Xavier**

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, **CAMISARIA**, Rua Ferreira Borges, 44.

Casca de carvalho, azinho entrecasco e de sobro

Compra-se na Fábrica de Cortumes de Coimbra e paga-se pelos melhores preços.

Armazem de azeite, cereais e aguardentes

COMPRA E VENDE

JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

John M. Sumner & C.ª

SUCCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio: Avenida da Liberdade, 29 a 37. Telefone n.º 184

Endereço telegrafico: SUMNERC

Officinas: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31. Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas “Pope”, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de “Waygood”,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de “KEIGHLEY”,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha “Foster”,

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras “GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37

LISBOA

Escola Normal

EXAME DE ADMISÃO

JOÃO PIRES DA SILVA,

professor da Escola anexa á Normal Primaria, abriu já o seu curso de habilitação, no **INTERNATU ESCOLAR**, rua Venancio Rodrigues, n.º 9.—COIMBRA.

Passa-se

Um estabelecimento dos melhores de Coimbra. Tratar na Casa Londres.

Freire Gravador

Gravador de Anéis e Freire

VENDEM-SE ESTAMPILHAS

FUMAR

BIDO

RU NESTA PROPRIEDADE

AFONSO COSTA

27 RUA VIEIRA

ADVOGADO

MERCARIA

TESOURARIA OFFICIA

das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

José Paredes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 13, 1.º

COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
 Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

A quermesse dos quartanistas de Medicina de 1905-1906

Como prometemos no numero anterior, damos hoje publicidade á carta que se dignou dirigir-nos o considerado clinico sr. dr. José Luiz dos Santos Moita, acerca do assunto a que nos temos referido da quermesse levada a efeito para a criação duma Maternidade em Coimbra.

O sr. dr. Santos Moita foi o autor dessa tão simpática e benemerita ideia e um dos que mais trabalharam para a sua realisação. Tem por isso toda a importancia a informação que nos dá sobre esse caso, a que nos temos referido tão sómente pelo desejo de virmos liquidado este assunto em que se fez o longo silencio de mais de dez annos decorridos sobre a realisação da quermesse.

A greve de 1907 se attribue o desinteresse que o curso tomou por esse assunto, que agora tem o melhor ensejo e oportunidade de ser resolvido e liquidado, visto o curso vir brevemente reunir-se em Coimbra.

Não desconheciamos o caso e até por vezes tivemos desejo de nos referir a elle, o que não fizemos ha mais tempo para se não supôr que quizemos meter a foice em seara alheia. Assim que nos consôu que se tratava da reunião do curso, vimos logo ser a occasião mais oportuna de se completar essa bela obra dos quartanistas de medicina de 1905-1906, tão auspiciosamente iniciada e tão esquecida depois durante tantos annos.

Resta-nos, pois, a esperança de que este assunto será resolvido brevemente e pela melhor forma.

Eis a carta do sr. dr. Santos Moita:

Bemfica, Muge, 15-6-1917. — Sr. Redactor da Gazeta de Coimbra. — Acabo de receber o n.º 611 do seu bem redigido jornal. Agradeço a quem por bem se lembrou de enviá-m'o.

Li com interesse as cartas publicadas sob o titulo Recordando um assunto importante para que chamavam a minha attenção e com prazer vi que, em Coimbra, nem toda a gente, tinha esquecido a obra iniciada pelo curso a que tive a honra de pertencer.

Esta obra de protecção ás grávidas e aos recém-nascidos fôra alvitada por mim, dentro duma das enfermarias do velho hospital, que todos nós conhecemos, como homenagem a prestar a um nosso professor; fôra aceite por todos os alunos do 4.º anno de Medicina de então que, á porfia, todos concorreram com toda a sua boa vontade, desinteresse e carinho para realisá-la e fortalecê-la.

Veio a greve de 1907 e prejudicou todo o nosso plano. A exaltação dos animos nesses longos dias vividos a discutir, como hoje diríamos, a nossa intervenção ou neutralidade trouxe a todos nós os maiores desgostos e dissaboros que nos obrigaram a separar-nos por varias razões e até por nos ter sido vedada a entrada no hospital aos trez intervencionistas.

Todos fazíamos parte da comissão. Se estes factos se passassem

nos tempos que vão correndo não teriam despertado estas incompatibilidades; o exemplo dos paizes em guerra seria sufficiente para evitá-las: Portugal beligerante ensaia a Harmonia Iberica com a sua vizinha a Espanha neutral senão germanofila; naqueles tempos, não, nós pretendíamos assim fixar os nossos brios á custa das mais caras amidades.

Saimos, por isso, os trez da comissão, Santos Silva, Geraldino e eu, dois ursoz magnos e um musico muito desafinado.

Santos Silva era o redactor das nossas circulares para as damas sempre gentis e generosas, para a imprensa periodica, para os nossos artistas e intellectuais, para os bafejados pela fortuna e foi assim que o seu espirito sentilante, a sua frase viril e convincente percorreu todo este abençoado paiz e suas colonias.

Os donativos vinham de toda a parte, a feição politica que naqueles tempos se dava a todos os nossos actos fôra arredada e Santos Silva, o intransigente republicano, acompanhou-nos aos paços dos reis.

Geraldino Brites, o infatigavel trabalhador honesto e inteligente, frio d'animo como um inglés, criterioso e dedicado como ninguém á obra que encetarámos, era agora um meridional entusiasta a trabalhar dia e noite; era o secretario unico, infatigavel, sempre bem disposto a aturar todas as nossas impertinencias.

Aparecia em toda a parte, na nossa secretaria, a catalogar, a responder á larguissima correspondencia, a vigiar os operarios nas obras da quermesse, a assistir aos ensaios da nossa recita e a trabalhar no seu laboratorio.

Eu era o velho estudante coimbrão querendo a esta obra como a um filho e desejando dotar a terra natal dos meus trez filhos e que eu adoptara como minha terra, com a primeira maternidade que se instituiu em Portugal.

Haviamos projectado uma série de festas, que a greve a todas malogrou.

Os trez intervencionistas saímos da comissão, entregámos os nossos papeis, liquidámos.

Fez-se um arrolamento e tudo foi entregue ao tesoureiro que era o meu infeliz condiscipulo Sergio Calisto e nós ficámos á espera das decisões do Governo a respeito dos alunos expulsoz.

Formámos nos em 4 ou 5 de Novembro e vim para casa descançar e gosar dos fóros duma distincção com que me galardoára o falecido prof. Lopes Vieira, e que era a unica classificação que me faltava em todo o curso.

Sai de Portugal e demorei-me lá por fóra largos meses, voltei e em Torres Novas montei o meu consultorio, comecei a tratar doentes e, bem ou mal, o tempo não me sobejava para pensar noutros assuntos.

Lia, ás vezes, os meus papeis velhos e então, com eles, segredava-lhes as saudades das velhas amidades que contraíra e lembrava-me da obra que não completára.

O velho partido republicano, o de então, encarregou-me da propaganda em tão reacionario concelho, eu aceitei o honroso encargo e, por esse tempo, a clinica e os trabalhos da politica absorveram toda a minha actividade e quasi abalaram a minha saude.

Veio a Revolução, as Constituintes e depois a minha renuncia do mandato para que fôra eleito. Vim para a minha aldeia a tratar das couves e das batatas no alqueimo absoluto das coisas publicas, onde vem surpreender-me o seu muito conceituado jornal.

Sabe V... , porem, que muito embora nós pretendamos esquecer todo o passado, quem o visse não o consegue absolutamente e por isso aguardava o momento de, em uma reunião do curso, esquecidos velhos ressentimentos, lembrar com eles os tempos idos da nossa velha amizade e lembrar tambem a nossa obra abandonada.

Ha dias recebi uma circular dos meus condiscipulos residentes em Coimbra convidando-me para essa reunião festiva, aderi com entusiasmo em carta que lhes enviei; dizia-lhes, porém, lembro-vos que me parece ocasio adada para darmos contas dos nosos recibidos para a Maternidade e resolvermos da sua applicação, creio que era este tambem o seu intento e que com esta carta dou resposta cabal ás duas que V... publicou.

Desculpe-me, sr. redactor, a impertinencia do longo discurso, mas elucidemos deste modo a opiniao publica para que se não diga que qualquer decisão do meu curso na sua reunião em Coimbra foi suggerida ou inspirada por pessoa estranha ou que foi despertada pelos ex... srs. P. ou F. R. que estou certo lhe escreveram com as melhores intenções, mas salvemos a honra do convento com a verdade.

De V., etc., — José Luiz dos Santos Moita.

P.-S. Pode V. fazer desta o uso que julgar mais conveniente. — S. M.

Caminho de ferro de Coimbra a Arganil e Covilhã

(Esclarecendo o n.º 612 da Gazeta de Coimbra, 16 corrente)

Na reunião que se effectou nos Paços do Concelho, no dia 17 de Março, resolveu-se o seguinte:

Que se solicitasse as adesões das camaras de Góis, Tábua, Oliveira do Hospital, Arganil, Ceia e Covilhã e que, recebidas estas, fosse a Lisboa uma comissão entregar ao governo a representação, apoiada por todos os concelhos interessados.

Isto deu-se ha mais de três meses: em 17 de Março do anno corrente!

Nos primeiros dias de Abril, já tinham chegado as adesões solicitadas; pois, apezar disso, só no dia 9 de Maio se conseguiu que fosse convocada a reunião em que se assentou nos termos da representação a dirigir aos poderes publicos, tendo sido encarregado de a elaborar o impertinente cidadão que escreve estas linhas.

A representação foi lida e aprovada na reunião realçada no dia 23 de Maio, podendo ter sido apresentada mais cedo, se s. ex.ª, o nosso illustre amigo sr. dr. Silvio Pelico, se não esquecesse de nos entregar o relatório que precede a proposta de lei do sr. engenheiro Antonio Maria da Silva, considerado indispensavel para podermos iniciar o nosso trabalho. Só depois de termos recorrido á amavel intervenção dos nossos amigos dr. Almeida e Sousa, Pedro Bandeira e secretario da Camara é que conseguimos recordar a s. ex.ª que o relatório devia andar a jogar as escondidas por qualquer das muitas gavetas da sua rica secretaria de pau santo.

Ora, o que se resolveu na ultima reunião?

Simplymente o seguinte: Que, sem perda de tempo, se solicitasse dos concelhos interessados que se fizessem representar na comissão, por delegados proprios, que deviam estar nesta cidade no dia que se marcasse para a partida, e que a comissão fosse acompanhada, perante o respectivo ministro, pelo sr. governador civil e deputados e senadores dos dois circulos de Coimbra.

Isto resolveu-se no dia 23 de Maio, em reunião realçada nos Paços do Concelho; estamos a 20 de Junho e... ainda se espera que o tempo limpe, visto que lá por Lisboa, segundo prognosticam os saragoçanos cá da terra das arruadas, Jupiter está prestes a descarregar os raios e coriscos da sua infinda colera...

Quem é assim, francamente, compra um bom pára-raios e tralo bem apumado sobre a cabeça, que desta fórma se livrará de sustos e não obrigará os outros a fazer figuras de meninos tímidos, tão improprias de homens dum pais em guerra.

Eis os factos em toda a sua nudez.

A Camara não tinha, pois, razão alguma para abespinhar-se conosco, que nada mais fizemos do que chamar a sua attenção para a necessidade que havia de se entregar, sem mais perda de tempo, a representação aos poderes publicos.

E porquê?

Porque tinhamos sido informados que tanto o sr. Ministro do Trabalho e Previdencia Social, como a Companhia dos Caminhos de Ferro do Mondego, estão nas melhores disposições de atender as justas aspirações de Coimbra e sua região, relativamente á construção da linha ferrea da Lousan a Arganil e á Covilhã.

O nosso unico intento, pois, ao interpelarmos a Camara, foi só este: contribuir leal e sinceramente para se conseguir a rapida realisação do importante melhoramento, porque todos, igualmente, tanto nos empenhamos.

Propositadamente desprimorosos não costumamos ser para ninguém e muito principalmente para com pessoas de quem só temos recebido as mais cativantes provas de estima e consideração e, neste caso, estão os dignos vereadores da Camara de Coimbra e muito especialmente os srs. presidente da mesma e da sua comissão executiva.

E' o que se nos oferece dizer, certos de que a todos será feita justiça, pois estamos convencidos que é igual o desejo de bem servir a causa publica, cada um na justa medida das suas forças e tambem do valor da sua respectiva categoria social.

A diferença, se existe, está só em uns serem mais impacientes e irrequietos do que outros; mas se este foi o motivo da pequena e passageira zanga entre nós e a Camara, abençoado motivo...

O que lamentamos é que seja já tão tarde para a comissão se desempenhar vantajosamente do seu mandato. Discute-se, presentemente, o orçamento geral do Estado e, dentro de breve praso, encerrar-se-ha a sessão legislativa.

M. B.

P. S. — Num dos primeiros dias de Abril, o Ministro do Trabalho, que era então o sr. engenheiro Antonio Maria da Silva, recebeu a representação da Camara da Covilhã; no principio de Maio, o actual Ministro do Trabalho, sr. Silva Basto, recebeu o mais amavelmente possível os naturais dos conselhos da Lousan e de Arganil, residentes em Lisboa, que a sua ex.ª entregaram a representação em que se lhe pedia a construção da mesma linha. Estes factos foram registados neste jornal, tendo nós muito propositadamente chamado para elles a attenção da Camara.

M. B.

Dr. Rocha Brito
 A Faculdade de Medicina, na sua ultima congregação, nos termos do artigo 16 da lei n.º 616, conferiu o grau de doutor ao illustre professor ordinario da mesma Faculdade, sr. Rocha Brito.

A IMPRENSA EM PORTUGAL Jornaes do Porto

Subsídios para uma bibliographia Journalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Porto e Gaya — Foi o titulo de uma «folha bi-semanal dedicada aos interesses locais do Porto e Vila Nova de Gaya», da qual foi fundador e proprietario J. P. B. Martins Pinhão, redactor que era tambem do Jornal da Manhã ou do Jornal de Noticias, se a memoria nos não falha. O numero programma appareceu a 11 de novembro de 1883, tendo a redacção na rua de Ferreira Borges, 41, 2.º e imprimindo-se na Typographia Lusitana, da rua de D. Fernando. O n.º 1 publicou-se depois, a 13 de dezembro, proseguindo o jornal até meados do anno seguinte.

Porto Elegante — Foi um «jornal de litteratura, sciencias, bellas artes e modas» publicado por F. J. Carlos Amatucci e Manuel Augusto Ferreira de Sousa Campos, com a collaboração de Alexandre e Guilherme Braga, Guerra Junqueiro, Sousa Viterbo, Agostinho Albano, Alberto Pimentel e outros. Publicou-se em 1864, não chegando a concluir o anno, pois sahiram apenas 17 numeros, formato in-folio. Era illustrado com estampas de edificios, monumentos, paisagens, e costumes.

Porto Elegante — Em 20 de novembro de 1887 appareceu o primeiro numero de uma interessante «publicação tri-mensal», litteraria e artistica, com o titulo acima, dirigida por Demonio Loiro (pseudonymo) e illustrada por Leão Morgado, muito notavelmente, se compararmos as suas

illustrações com as de outras revistas da época. Sahiram apenas dois numeros, aquelle que já referimos, e o de 1 de Dezembro do mesmo anno. Cada um constava de 8 paginas, com desenhos intercalados no texto, em prosa e verso. Cada n.º era entregue em um involucreo fechado, com um desenho em que se viam a torre dos Clerigos e o Palacio de Crystal. A redacção era na rua das Oliveiras, 2, e a impressão na Typographia de José da Silva Mendonça, do largo de S. Domingos, 19.

Porto Elegante — Foi uma «revista litteraria e artistica», de que eram proprietarios e redactores Manuel Cruz e L. Morgado, cujo primeiro numero appareceu a 26 de Maio de 1889 e que teve grande voga, especialmente no meio theatral e taumachico. Cada n.º constava de 8 paginas em 4.º, com texto em prosa e verso, e um retrato photographico, colado em cartão verde escuro, intercalado entre a 4.ª e a 5.ª paginas. A redacção era na rua da Carvalhosa, 182, e a impressão fazia-se na Typographia Occidental, da rua da Fabrica, 80. Durou esta publicação bastantes mezes.

Porto em Camisa (I) — Com os sub-titulos de «principal orgão dos orgãos organisados» e «redigido por brilhantes pennas de peru, pato e pavão», foi um Numero Unico publicado por occasião do Carnaval de 1905. Inseria collaboração em prosa e verso, toda firmada por pseudonimos desconhecidos, e pagina e meia de anuncios a serião, de diversas casas commerciaes. A impressão fez-se na Typographia Peninsular, da rua de S. Chrispim, 24 a 28.

Segue. ALBERTO BESSA

Crise da imprensa

Pelo governo civil desta cidade, e devido a ordens superiores, vai-se proceder a um inquerito ás emprezas jornalistas deste distrito para efeitos de se providenciar sobre o fornecimento do papel de impressão.

Oxalá que alguma coisa resulte de util para a imprensa que está actualmente a debater-se numa crise verdadeiramente tenebrosa.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Gabinete de leitura

Continua este gabinete a ser muito frequentado diariamente por socios desta Sociedade, pelo que a sua Direcção resolveu, na nova instalação, colocar uma mesa mais ampla de 3 ou 4 metros. A actual tem 2 metros.

A Direcção deste gabinete nunca pensou em estabelecer um gabinete reservado para ser frequentado por senhoras com jornais de modas. As revistas que se encontram actualmente no gabinete de leitura trazem semanalmente uma secção das ultimas criações da moda, tanto em Londres como em Paris ou Madrid. As principais destas revistas são: Illustration Française, The Sphere, La Esfera, Blanco y Negro e Mundo Grafico. Todas trazem secção de modas.

Contudo, se o novo gabinete de leitura, na rua Ferreira Borges fôr frequentado por senhoras e

lhes fôr agradável, a sua Direcção fará ali collocar uma ou duas revistas especiais de modas, indicadas pelas nossas dedicadas e illustres consocias.

Bachareis de 1867

Prepara-se a Direcção desta Sociedade para receber condignamente os bachareis que concluiram a sua formatura em 1867, cuja reunião deve ter logar nesta cidade, no dia 21 do corrente mês.

Amigos de Coimbra e da sua região

Continuamos a publicar a relação das nossas consocias como homenagem á sua dedicacção por esta cidade e sua região, mas tambem para responder ás perguntas que nos tem dirigido, a saber se senhoras podem ser socias desta Sociedade.

D. Angelina Araújo Pinto, D. Paulina de Sousa Clemente Pinto, D. Judith Soares Serrão de S. Machado, D. Amelia Adelaide Pinto, D. Cecilia Alves Branco de Almeida.

Curso de enfermagem

A Faculdade de Medicina autorizou que as senhoras da Sociedade da Cruz Branca que pretendem tirar o curso de enfermagem façam a pratica nos Hospitais da Universidade e nas enfermarias dos srs. drs. Angelo da Fonseca, Bissaia Barreto e Alvaro de Matos.

No governo civil foi inspecionado um grupo de 50 operarios que pretendem ir para França.

Italico

A proposito daquela celebre quermesse realisada ha perto de dez anos pelos estudantes de medicina com o fim de concorrer para a creação de uma maternidade em Coimbra, assunto a que me referi no ultimo Italico, apareceram, no penultimo numero da Gazeta, duas cartas bastante elucidativas e que, sem duvida, são escritas por pessoas que muito bem conhecem o caso.

Por essas cartas se vê quais foram os intuitos, aliás muito louváveis, dos organizadores da quermesse que, no dizer de uma delas, chegou a render quatro contos sem contar as valiosas prendas que não foram sorteadas e que ficaram para ser destinadas a uma tombola.

Alvitra-se em ambas a ideia, que eu considero muito aceitavel, de que o curso promotor que em breve se deve reunir em Coimbra, proceda á realisção da tombola, liquidando assim o caso.

E' natural que alguns alunos desse curso saibam a quem foi entregue o dinheiro apurado, assim como tambem qual é a pessoa a quem foi confiada a guarda das prendas restantes.

Por isso nada mais simples do que reunir o dinheiro e as prendas, promover a venda destas e aplicar depósitos, integralmente, o producto ao fim a que foi destinado, não creando a instituição, que já existe, mas concorrendo para o seu aperfeiçoamento e melhor dotação.

E como do curso promotor fazem parte medicos actualmente residentes em Coimbra, parece estar estes indicados para tratar de tudo isso.

O que é coisa averiguada, segundo depredendi da leitura das duas cartas a que me venho referindo e que correspondem, exactamente á informação que eu já tinha, é que existem quatro contos, aproximadamente, em poder de qualquer pessoa e muitas prendas em poder de outra, nenhuma das quais sabemos quem seja.

Ora, se deixarem passar a occasião favoravel que agora se apresenta, tudo permanecerá esquecido como até hoje, em prejuizo de um estabelecimento absolutamente necessario, e até contrariamente ao fim que tiveram em vista o curso promotor da quermesse e as pessoas que para ela concorreram com prendas; por isso, bom será não deixar perder o momento para completa e inteira liquidação deste importante assunto.

Nama palavra, é preciso tocar a reunir almas aos corpos e muito feliz serei eu se tiver conseguido ser o trombetaireiro que deu o sinal do despertar.

Em todo o caso o esquecimento a que foi votado o assunto representa um lamentavel descuido que deve ser remediado quanto antes. Porque não é licito desviar o producto dos objectos oferecidos para a quermesse do fim a que foram votados pelos offerentes, nem é razoavel contrariar a intenção dos iniciadores da festa.

E' talvez facil saber onde para o dinheiro e onde estão os objectos que não foram sorteados; portanto tudo se reduz a juntar uma coisa á outra e aplicar depois o producto ao seu primitivo fim. Para isso não será necessario muito tempo nem muito trabalho.

E eu estou certo de que nenhum dos medicos que pertencem ao curso organisador da quermesse negará o seu esforço para se conseguir a completa efectivação da obra começada ha anos, que é por todos os titulos muito nobre e traduz um pensamento que dignifica e engrandece uma geração academica.

NEVES RODRIGUES

Epoca balnear

Apesar das crises de vária ordem que se acentuam, dizem-nos da Figueira que estão já alugadas quase todas as casas para o mês de agosto.

A concorrência ali deve ser este ano muito grande de familias espanholas, pela vantagem que lhes oferece o cambio. O duro vêm passá-lo em Portugal quase pelo dobro do seu valor.

Este ano, tambem nos informam, haverá ali mais duas batatas de luxo, que é realmente o que mais é preciso para combater a falta de dinheiro e a carestia dos generos.

O Café Oceano, completamente transformado e luxuosamente montado, apresentar-se á este ano

a rivalisar com todas as outras casas deste genero.

O teatro do Casino Peninsular, com o palco muito ampliado, presta-se agora a poderem ali trabalhar companhias dramaticas.

Será inaugurado por uma companhia de que faz parte José Ricardo.

O Teatro José Ricardo, esse desapareceu, estando a ser construido um predio particular em seu lugar.

Este ano faltam comboios de banhos para a Amieira e Bicanho. É uma necessidade a que a Companhia tem de atender, pois sem comboios como poderão os banhistas ir ali?

SOCIEDADE DA CRUZ BRANCA

Para as vítimas da guerra Os festivais no Jardim Botânico decorrem animados

Foi coroada do melhor exito a iniciativa da comissão de meios da Sociedade da Cruz Branca, a qual é presidida pela sr.^a Viscondessa do Ameal, para a realisção dos festivais no Jardim Botânico, e que decorreram com esse brilho excepcional, graças ás gentis damas que tão patrioticamente se prestaram a tomar parte nestas sympathicas festas e bem assim ao publico coimbricense e a academia que mais uma vez souberam corresponder aos esforços das senhoras de Coimbra.

No Jardim estavam armadas tendas de campanha onde era feita a exposição dos trabalhos de algumas senhoras e que ofereceram para serem aleiados, alguns dos quais renderam quantias relativamente importantes.

A iluminação era a electricidade, cujas instalações e fornecimento foram feitos gratuitamente pela Camara Municipal.

Houve quermesse, venda de chá, cigarros, etc., danças populares e concerto pela banda dos orfãos.

Os cigarros foram manipulados e fornecidos pela Tabacaria Crespo, cujo proprietario tem sido um valioso auxiliar para a Sociedade da Cruz Branca.

Os dois primeiros festivais renderam cerca de 1:400\$00.

Gremio de senhoras

Nas pomposas festividades celebradas na Sé Catedral, ao Coração de Jesus, a musica de capela foi constituída exclusivamente por senhoras, que executaram admiravelmente todos os numeros de musica sacra, incluindo uma missa de Perosi, o grande maestro da basilica de S. Pedro, em Roma.

O incontestavel e brilhante exito alcançado por essas senhoras deve-se não só a elas, mas tambem ao sr. dr. Elias de Aguiar, que habilmente as ensaiou e dirigiu. Foi, sem duvida, um elemento essencial, pela sua competência e inexcusable boa vontade, não se poupando ao grande trabalho que devia ter para conseguir tão excelente resultado.

Seria duma grande vantagem criar nesta cidade uma agremiação de senhoras, onde elas se reunissem e realissem as suas festas familiares e recreativas, festas que podiam ser não só musicais, mas literarias e desportivas.

Assim como existem clubs para homens, as senhoras teriam tambem o seu gremio. E assim organisada essa agremiação, ela facilmente estaria preparada para tomar parte em saraus de beneficencia e caridade, patrióticos, etc.

A ideia aí fica e não nos parece que ela seja para regeitar. Achamos até que teria vantagens uteis e agradaveis.

Esse orfeon tão bem constituído para as solenidades no Coração de Jesus, veio revelar-nos a existencia de magnificos elementos musicais no sexo feminino em Coimbra, notando mais que nesse numero grupo de senhoras ha tambem distintas pianistas.

O sr. dr. Elias d'Aguiar ainda permanecerá nesta cidade mais um ano. Decerto ele não recusaria a sua cooperacao para esse fim. E deste modo estaria vencida a principal dificuldade.

Por que se não ha de pôr em prática esta ideia?

Faculdade de Letras

Realisou ontem, na Sala dos Capelos, a defesa da dissertação para o seu doutoramento na Faculdade de Letras, o sr. dr. Carlos Simões Ventura.

Visita pastoral

Foi deslumbrante a recepção que o sr. Bispo-Conde teve no sabado em Ilhavo, onde foi fazer a sua visita pastoral, facto que nos nossos dias só ali tivera lugar em 1868 pelo vigario geral de Aveiro, o reverendo José Joaquim de Carvalho e Goes, e em Setembro de 1883 pelo falecido sr. D. Manuel Corrêa de Bastos Pina.

Era ansiosamente esperada a visita do sr. Bispo-Conde, por isso calculava-se que a recepção fosse em tudo digna dos meritos e virtudes do venerando prelado, mas todos estes optimismos foram excedidos.

S. ex.^a rev.^m, que veio de Coimbra em automovel, com o muito digno escrivão da Camara Ecclesiastica, padre Pratas, foi em Aveiro cumprimentado, na sua passagem, por todo o clero da cidade, tendo á sua frente o respeitavel arcepreste-prior da Vera Cruz e conjunctamente os srs. drs. Alexandre José da Fonseca e Antonio Duarte e Silva e padre Lourenço da Silva Salgueiro, que o acompanhou até Ilhavo.

Na entrada desta vila era o sr. Bispo-Conde esperado pelo reverendo conego Manuel Branco de Lemos, prior de Ilhavo, com o clero do arceprestrado de Ilhavo, diferentes irmandades, trez filarmónicas e muitos milhares de pessoas, que respeitosa e entusiasticamente o saudaram.

Tudo que em Ilhavo ha de mais distinto pelos seus haveres e posição social se encontrava ali a fim de cumprimentar s. ex.^a rev.^m, que a todos recebeu afavelmente na casa do reverendo Quaresma, onde se revestiu com as suas vestes prelatias. Eram 19 1/2 horas, quando se poz em marcha em direcção da igreja paroquial, que fica aproximadamente um quilometro distante, o cortejo religioso. O sr. Bispo-Conde seguiu debaixo do palio, a cujas varas pegavam distintos cavalheiros, por entre alas compactas de muitos milhares de pessoas que o aclamavam e que s. ex.^a rev.^m abençoava comovido.

Conduziu o baculo o arcepreste de Oliveira do Bairro, sr. dr. Alexandre José da Fonseca, e a mitra o arcepreste de Aveiro, sr. prior da Vera Cruz, Manuel Ferreira Pinto de Sousa.

Das janelas, engalanadas com colgaduras de damasco de variadas côres e povoadas de gentis damas, caía uma chuva constante, intensissima, de flores, oferecendo todas as ruas por onde o prestito passou, um aspecto verdadeiramente festivo. Na séde das diferentes agremiações, inclusivé o Centro Republicano, tremulavam bandeiras.

A chegada ao templo, que é vastissimo e que-nun momento se encheu por completo, repicaram festivamente os sinos e ouviu-se o estrear de muitas girandolas de foguetes. Era enorme, indiscritivel, o entusiasmo do povo, que a murro disputava um lugar para se aproximar do seu respeitabilissimo prelado e oscular-lhe o anel.

O sr. Bispo-Conde depois de haver orado no altar do Santissimo, dirigiu-se á capela-mór, onde recebeu os cumprimentos do clero, irmandades e muitas pessoas gradas, subindo depois ao pulpito, onde em palavras breves, cheias de unção religiosa e nascidas do coração, agradeceu a manifestação de que era alvo, e que classificou de unica e anunciou que no dia seguinte celebraria missa e ministriaria a primeira comunhão ás creancinhas, bem como o sacramento da confirmação ás pessoas que se apresentassem para o receber, indo tambem orar ao cemiterio pelas almas dos filhos de Ilhavo, cujos representantes tão carinhosamente o acabavam de receber.

No domingo foi lindissima a cerimonia da primeira comunhão, sendo superior a tresentos o numero de comungantes e a alguns milhares o dos crismados.

M. G.

Pelas nossas tropas

Um grupo de senhoras de Lisboa que tem filhos em França, manda celebrar uma missa, amanhã, pelas 9 horas, no altar da Rainha Santa, em Santa Clara, por intenção das tropas portuguesas, e para cujo acto são convidadas todas as pessoas naquelas condições.

Uma senhora tambem manda celebrar na segunda feira, em Santa Clara, uma missa, ás 10 horas, pelo mesmo fim.

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26-RUA DA NOGUEIRA-32

Carvão de sobro de 1.^a e 2.^a qualidade, carvão da serra (vulgar), coque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA GOVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

NOTICIAS RELIGIOSAS

Publicamos em seguida o programa das festas que no dia 1 de Julho se realisam no Convento de Santa Maria, em Celas, em honra de N. S. da Piedade:

Missa solene, com assistencia do rev.^m Bispo de Coimbra, pelas 12 horas. Ao Evangelho subirá ao pulpito o rev.^m conego dr. Carlos Esteves de Azevedo.

Pelas 18 horas haverá *Te-Deum*, sermão pelo distinto quintanista de Direito, rev.^m Manuel Alves da Fonseca Pinto, terminando a festa pela procissão.

A parte musical de toda a festa será desempenhada pela distinta banda dos colegiaes de S. Caetano.

No proximo dia 24 realiza-se na igreja de Santa Cruz, a festa de Santo Antonio, que constará de missa solene ás 11 horas, ao Evangelho pregará o reverendo conego José d'Almeida Correia.

De tarde haverá terço com exposição e encerramento e benção.

Serão distribuidas depois esmolas aos irmãos pobres.

Inspeção

Os mancebos recenseados no corrente ano pelas freguezias do concelho de Coimbra, pertencentes ao Distrito de Recrutamento de Infantaria 23, têm que se apresentar á inspeção que terá lugar nos dias a seguir indicados:

- 3 de Julho, Almaguez e Almedina;
- 4: Ameal, Antanhol;
- 4 e 5: Santa Cruz;
- 5: Santa Clara e Arzila;
- 6: Assafarge e S. Bartolomeu;
- 7: Castelo Viegas e Sé Nova;
- 9: Cernache, Ribeira de Frades e Taveiro;
- 10: S. Martinho do Bispo;
- 11: Ceira.

Reunião de cursos

No dia 30 do corrente e 1 de Julho reúne-se nesta cidade o curso teologico-juridico de 1896-97.

Já se encontram desde ontem nesta cidade alguns dos bachareis formados em 1907, que aqui veem comemorar o 10.^o anniversario da sua formatura.

O banquete realiza-se no proximo dia 21 no bem conceituado Hotel Avenida.

Remedio francês



Remedio francês

Varias noticias

A Camara para atender ás necessidades do publico, resolveu mandar farinar o trigo que ha pouco recebeu.

Os larapios roubaram a canalisação do gaz do primeiro andar onde se encontra instalada a Sociedade Protectora dos Animais.

O ministro da guerra autorizou que o Asilo da Mendicidade se fornecesse de pão da Manutenção Militar.

A Camara autorizou que os bombeiros municipais realissem a kermesse a favor da Crusada das Mulheres Portuguezas, na Inspeção de Incendios.

Por motivo de doença, o vogal da Junta de Paroquia da Sé Velha, sr. Mario Pio, pediu 3 meses de licença.

Comissão Distrital de Assistencia

Reuniu-se a Comissão Distrital de Assistencia resolvendo subsidiar a Cantina Escolar para as colonias maritimas com 80\$00.

A Junta da freguesia de Santa Cruz para ás mesmas colonias com 40\$00.

Aprovou 4 orçamentos e contas das comissões de Assistencia concelhias.

Resolveu officiar ao Delegado do Procurador da Republica da comarca de Cantanhede, enviando-lhe uma reclamação da Comissão de Assistencia d'ali contra a junta da freguesia de Tocha, por ter passado um atestado falso.

Aprovou o orçamento suplementar e ordinario para o ano economico proximo, aprovando as contas deste ano.

Geos da sociedade

ANNIVERSARIOS

Fazem anos: Sexta-feira, o sr. dr. Antonio Luiz da Costa Rodrigues, secretario geral em Angra do Heroismo.

BOENES

Está doente o sr. José Augusto da Silva Guimarães.

FALLECIDOS E QUEBRADAS

Para a Figueira, o sr. Frederico de Albuquerque Reis.

Homem Cristo

O distinto jornalista sr. Homem Cristo, visitou durante a sua curta permanencia em Coimbra a Universidade, em cuja visita foi acompanhado pelos srs. drs. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconlos, Alves dos Santos e Silvio Pellico d'Oliveira, ficando s. ex.^a maravilhado com os progressos daquele instituto de ensino.

Professores primarios

Consta que um grupo de professores primarios do circulo de Coimbra trata de organizar uma representação em que dão o inspector do circulo como suspeito no serviço de exames.

Outro grupo vai convocar uma assembleia geral do Gremio dos Professores para que esta colectividade se manifeste sobre tal assunto.

Escritorio forense

MARIO D'AGUIAR, advogado R.^o do Visconde da Luz, n.^o 8, 1.^o Telef. 441.

Cartas de França

França, 5-6-917.— Meu caro Arrobas.— Escrevo-lhe duma linda povoação franceza, onde ha 2 dias estou bivacando.

Depois de uma longa viagem, parte por mar e outra por terra, algum tempo de repouso é tonico excelente para o organismo um tanto depauperado.

Você está ansioso porque eu lhe relate coisas de França, pois não é assim? Mas que poderei eu dizer-lhe que me seja permitido?

Olhe, aí vai um pouco de anti-patriotismo, como decerto você lhe vai chamar.— Ai das paisagens do nosso Portugal! Pobres delas! Como é belo tudo o que me cerca e o que os meus olhos não se teem cansado de ver! Depois das cidades lindas, de construções elegantes, as vilas e os pequenos povoados aninhados nos bosques, emoldurados de flores! É o noivado da natureza, meu caro amigo. Aqui adora-se a arvore, tem-se mesmo por ela a mais santa devoção. Do quarto modesto, mas accedido, donde lhe escrevo, eu avisto as campinas que a primavera toucou de malmequeres amarello-ouro que brilham ao sol claro. Ali em baixo, á beira da estrada, numa sébe de trepadeiras, os passaros cantam... É que chilreada alegre, que bons dias eles nos desejam! Como não ha de este povo ser sonhador e poeta! E patriota. Nenhum outro o igual. O culto da Patria, outra devoção santificada.

Por toda a parte, cidades e pequenas povoações por onde tivemos de passar, vinham as mulheres e as creanças saudar-nos, trazer-nos ao coração o calor, a vida, do generoso coração da França, sublime e martir. Martir! Ainda ontem uma pobre mulher do campo, me contou, na sua rustica linguagem, que os alemães, numa aldeia proxima, torturam creanças, amputando-lhes as mãos! E ao relatar-me essa torpeza, os seus olhos caçados tinham lagrimas que a minha alma sentiu. Soldados peores do que bandidos, raça que Deus amaldiçoou, ninguém terá o direito de pedir para ela um quinhão de piedade.

Creia, meu amigo, que não existe no meu relato a mais pequena parcela de exagero. Se o Destino quizer que eu volte á minha Patria, eu terei então occasião de contar-lhe tantos e tantos casos semelhantes. Sinto agora mais animo de lutar, depois do que tenho sabido, sinto-me outro, a morte não me apavora. A mim como a todos os soldados de Portugal. Oxalá o choque se dê em breve e o mundo ha de saber como os portuguezes morrem. E por hoje... adeus.— J. de Barros.

Partido Socialista

Em nos dias 23, 24 e 25 do corrente que no Coimbra-Centro se realiza o congresso nacional do Partido Socialista, que será publico.

Entre outros delegados toma parte no congresso o deputado daquele partido sr. dr. Costa Junior.

Escola Prática de Comercio Olimpico da Cruz

Precisa dum socio, pelo seu actual proprietario não poder só com o movimento que já tem, e dar-lhe o desenvolvimento de que carece; depois de que, se garantem bons lucros.

Para as bases da sociedade, na mesma Escola, rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 57.— COIMBRA.

O destino dos nossos filhos

Neste nosso seculo de vida intensa, em que o porvir pertence aos fortes, aos que teem saude, não é exagerado dizer-se que o destino de nossos filhos depende em grande parte das condições fisiológicas, em que eles tiverem atravessado a epoca da sua formação. E', com efeito, durante a metamorfose que se opera entre os treze e os dezeseite anos, que se fixa a constituição fisica do individuo.

Se certas creanças, franzinas e delicadas, se tornam nesse momento vigorosas e resistentes, quantas delas, pelo contrario, não enfraquecem, não se estiolam, não se tornam uns tristes entes sem brilho, sem forças, condenados a arrastar — por vezes no decurso da vida inteira — uma saude lamentavel! E' que os organismos ainda tão frágeis das creanças — principalmente os das jovens — nem todos eles suportam sem perturbações e fraquezas a metamorfose, que no seu seio se produz.

O sangue nem sempre tem vigor sufficiente para nutrir como deve ser os órgãos que se desenvolvem tão rapidamente; e se nos descuidarmos de o revivificar, de lhe renovar a sua riqueza de globulos vermelhos, não poderão os órgãos desenvolver-se normal e integralmente. Se assim succeder, não poderão adquirir bastantes forças, e ficarão, por conseguinte, incapazes de resistir ás enfermidades.

Para darmos a nossos filhos uma constituição robusta, convém que durante a idade ingrata o seu organismo seja amparado, estimulado, reconfortado, e, para semelhante efeito, são as Pilulas Pink uma das medicações mais adequadas, por isso que são um dos mais poderosos regeneradores do sangue, um dos mais eficazes tónicos do sistema nervoso que actualmente se conhecem. Ha mais de trinta anos que estas Pilulas existem, e no decurso de todo este tempo, teem elas dado sempre os melhores resultados, em todas as afeções provenientes de um enfraquecimento do sangue, ou dos nervos. O uso das Pilulas Pink não necessita de nenhum regimen especial.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C., Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Ler mais noticias na ultima pagina.

Obituario

Faleceu nesta cidade a sr.^a D. Olívia de Almeida Figueiredo, estremosa esposa do nosso respeitavel amigo e considerado comerciante desta praça, sr. Artur Cardoso de Figueiredo.

Lamentamos profundamente a perda de tão bondosa senhora, que era um modelo de virtudes e uma esposa carinhosa, e enviamos ás nossas sentidas condolencias á familia enlutada.

O funeral foi muitissimo concorrido e dele tratou a agencia Mesquita & Irmão.

— Finou-se ontem a sr.^a D. Guilhermina Gonçalves, estremeida irmã do sr. Antonio Augusto Gonçalves e cunhada do sr. Olimpio Lopes da Cruz.

A saudosa extinta era uma professora muito distinta de pintura e bordados. Muitos dos seus trabalhos foram altamente apreciados em diversas exposições.

Os nossos pesames á familia enlutada.

Corrida de motos

No dia 21 do corrente realisa-se uma corrida de motos com *side cars* de Lisboa-Porto-Lisboa, sendo a partida daquela cidade ás 6 horas e a do Porto no dia 23, á mesma hora.

Estão inscritos onze concorrentes.

PINTO DA COSTA
*** ADVOGADO ***
RUA DA SOFIA, 23-1.º

Grandes males: Grandes remedios!

SIFILIS

Molestias de pele. Reumatismo sifilitico. Impurezas do sangue curam-se radicalmente com o energico medicamento

DEPURATOL

Registado em 14 países

E' depurativo mais eficaz e poderoso, que não exige dieta especial e que com poucos dias de tratamento faz sentir grandes melhoras.

Cada tubo de 36 pilulas, 1\$050 reis, 6 tubos 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis.

A VENDA EM COIMBRA, NA DROGARIA MARQUES PEREIRA, PRAÇA 8 DE MAIO, 33 A 36

Deposito geral: Farmacia J. Nobre, P. D. Pedro, 110. — LISBOA.

EDITAL

A Mesa administrativa da Santa Casa da Misericordia de Coimbra faz publico que se acha aberto concurso pelo espaço de trinta dias, a contar da publicação deste no *Diario do Governo*, para o provimento do lugar de Administrador da farmacia da Santa Casa, com os vencimentos constantes da tabela aprovada por decreto de 29 de Maio findo e casa de habitação no edificio da farmacia.

O concurso é aberto nos termos dos decretos de 5 de Janeiro de 1887 e 24 de Dezembro de 1892, com as obrigações constantes dos regulamentos da Santa Casa e mais legislação administrativa applicavel, tendo o provido de prestar caução de mil escudos.

Os concorrentes devem instruir os seus requerimentos, por eles escritos e assinados e com letra e assinatura reconhecida por notario publico com os seguintes documentos:

Certidão de idade, documento comprovativo de terem cumprido as leis do recenseamento militar, certificado do registo criminal, atestados de bom comportamento moral e civil passados pelas competentes autoridades policiaes e administrativas, carta ou publica fórmula, pela qual próvem que podem exercer o seu cargo e atestados de terem sido vacinados ou terem sofrido ataque de variola dentro dos ultimos sete anos.

Os concorrentes poderão apresentar outros documentos pelos quais provem a sua competencia farmaceutica e os serviços prestados á Santa Casa.

Os documentos com o requerimento deverão ser entregues na Secretaria da Santa Casa, dentro do mencionado prazo, em todos os dias uteis desde as 10 ás 15 horas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 14 de Junho de 1917.

O Pró-Provedor,

(a) Nicolau Rijo Micallef Pace.

EDITAL

Antonio Augusto Lourenço, juiz da Irmandade do Senhor Jesus de Santa Justa.

Faz saber que, em harmonia com o art. 13.º do compromisso, se hade proceder a eleição da mesa que tem de funcionar, no ano economico de 1917-1918, são por isso convidados os irmãos a comparecerem no dia 17 do corrente pelas dez horas da manhã, na igreja de Santa Justa.

Se neste dia não houver numero ficará para o proximo dia 24 á mesma hora.

Coimbra, 10 de Junho de 1917.

O Juiz,
Antonio Augusto Lourenço.

DINHEIRO

O procurador Gabriel e Melo, de Coimbra, está encarregado de emprestar sobre hipoteca, até á quantia de 10.000\$00 em fracções não inferiores a 2.000\$00. Juro módico.

DECLARAÇÃO

Eu abaixo assinada, D. Lydia Monteiro Barbosa, Viscondessa de Semelhe, declaro para todos os efeitos que não me responsabilizei jamais, nem me responsabilizo por qualquer divida ou compromisso, seja de que natureza fôr, que tenha tomado ou venha a tomar meu filho Mario Monteiro Barbosa.

Lisboa, 14 de Junho de 1917.

Lydia Monteiro Barbosa,
VISCONDESSA DE SEMELHE.

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, consêo de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importância, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se pôde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

“Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las.”
E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominaes, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,
Albino Pinheiro Xavier
:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

Rouparia branca para senhora, homem e creança

••• Enxovais para noivos •••

PONTOS EM ABERTO

Confeção rapida e perfeita na rua do Cego, 7-2.º andar (Em frente aos Armazens do Chiado)

COIMBRA

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenhã nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Apesar da actual conflagração, e embora com enorme sacrificio, iremos mantendo o preço primitivo de 2\$250 caixa de 50 velas e 1\$350 meia caixa.

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Nova Merceria

DOS **CAÇADORES**

(ANTIGA CASA FARIA)

Francisco Ramos Pires

Ex-empregado da Cooperativa dos Empregados Publicos

Sortido completo em generos de mercearia e papelaria

Especialidade em vinhos de meza

CALHABÊ

SULFATO DE COBRE

Acidos acetico, fenico, citrico, tartarico, lactico, lanolina, anhydra, oxido de zinco, permanganato de potassa, água oxigenada 10 volumes, prussiato de potassa, azul methyl, acetato chumbo cristais, bichromato de soda, anilinas, nigrosinas e acidos para tinturaria, contagotas e artigos de vidro para laboratorio.

Todos estes artigos são de origem americana e para entrega imediata pelos melhores preços do mercado.

Raul Vieira

Comissões e consignações — Produtos químicos e pharmaceuticos

Rua da Prata, 51 — LISBOA

Endereço Telegrafico — RAVIEIRA

ANUNCIO

No dia 24 do corrente pela 1 hora da tarde, no lugar dos Casais, freguesia de S. Martinho do Bispo, em casa de Antonio Vieira de Campos, do dito lugar se hão-de vender se o preço convier, as propriedades seguintes, a saber:

- Uma morada de casas com um andar, celeiro, adega, currais, terra de sementeira, e arvoredos de fructo, no dito lugar dos Casais, proximo ao apiadeiro.
- Um olival conhecido pelo S. Bento, junto á estrada da Cegonha.
- 2 aguilhadas de terra no sitio do Calado.
- 4 aguilhadas de terra no mesmo sitio do Calado.
- 3 aguilhadas de terra no sitio do Sacatroio.
- 12 aguilhadas de terra no sitio da Albardeira.
- 4 1/2 aguilhadas de terra no sitio do Salão, limite de Montessão.
- 4 aguilhadas de terra no sitio da Leirancha.

Na freguesia de Taveiro

- Um pinhal no monte de Reveses.
- Em Vila Pouca, freguesia do Ameal
- Um olival no sitio do Pinheiro.
- Um olival no sitio das Dadas.
- Uma terra no sitio das Insuas Incultas.

Bemcanta, 11 de Junho de 1917.

Augusto Vieira de Campos.

José Paredes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 13, 1.º COIMBRA

ALVIÇARAS. Dão-se a quem entregar nesta redacção uma manta preta, de cabeça, perdida no Bairro Alto, provavelmente na R. de S. João.

BOM emprego de capital para rendimento ou estabelecimento de qualquer industria ou commercio. Nesta redacção se diz.

VENDE-SE um magnifico predio urbano, perto da estação nova do caminho de ferro e das principais ruas da baixa, composto de casa de habitação, bons armazens e amplos barracões, pateo com agua nativa e tanques.

Trata-se todos os dias uteis, das 13 ás 15 horas, na Rua Antero do Quental, 43, 2.º, Coimbra.

VENDA DE PENHORES.

A casa penhorista de Alipio Augusto dos Santos, rua Visconde da Luz, 60, previne os srs. mutuários que tenham em debito mais de 3 mezes, os venham resgatar ou pagar os juros até 30 de Junho corrente; findo este prazo serão vendidos em leilão sem reserva.

Telefone 249

GUILHERME ONCKEN

Historia Universal

Traduzida em português, por um grupo de professores de Historia sob a direcção de Manuel Maria d'Oliveira Ramos, prof. de Historia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Livrarias AILLAUD E BERTRAND (Aillaud, Alves & C.) — Rua Garrett, 73 e 75, LISBOA

BASILIO TELES

Convide e resposta

Acaba de sair mais um opusculo desta importante colêção.

Preço 25 centavos

Edição da BIBLIOTECA PORTUGUESA, Editora T. de Cedofeita, 54 — PORTO

A venda em todas as livrarias do paiz

Missa

No ultimo sabado, 16 do corrente foi resada no altar da Rainha Santa, na sua egreja do Mosteiro de Santa Clara desta cidade, uma missa em cumprimento de voto feito pelas sr.^{as} D. Julia Tinoco e sua irmã D. Maria, pelo completo resta-belecimento da saude do nosso colaborador e amigo sr. Ernesto Levy Maria Correia, quando da sua ultima e grave doenca.

Foi celebrante o reverendo dr. Oliveira, e durante o acto religioso, tocou no organo, varios trechos de suave e melodiosa harmonia, a distinta professora de piano sr.^a D. Julia Tinoco.

Assistiram varias familias tanto das relações das votantes, como do beneficiado, que, por sua vez, deposeram no altar da carinhosa Padroeira de Coimbra frescos e perfumados ramos de flores naturais.

Autopsia

Sob a direcção do Prof. de Medicina Legal, sr. dr. Almeida Ribeiro, procederam ante-ontem

os alunos daquela cadeira á autopsia do cadaver de Manuel Antunes, aquêl individuo que appareceu num poço no Lorêto.

Foi relator o sr. Laercio Simões Lopes; operador o sr. José Troncho de Melo, e ajudante o sr. José Faria de Oliveira. Verificou-se que a causa da morte foi asfixia por submersão.

Emigração

Na primeira quinzena de Junho foram conferidos no governo civil de Coimbra, 9 passaportes, sendo 3 para o Brasil, 2 para Espanha, e os restantes para a Africa. Os emigrantes fizeram-se acompanhar de 6 pessoas de familia. Alguns destes passaportes foram autorizados pelo ministerio da guerra.

Falta de agua

Estamos fartos de pedir que se adote um aviso quando estiverem para interromper o curso da agua da canalisação, afim de prevenir os consumidores que a pagam á Camara que se forneçam

da agua que julguem precisa durante essa interrupção.

Não temos logrado ser atendidos neste tão simples como justo pedido, e assim o publico só tem que nos agradecer a boa vontade de não sofrer a falta de agua quando é preciso concertar algum cano.

Custará muito tocar uma corneta para avisar os consumidores da agua que esta vai ser fechada por algum tempo?

Se isto se fizesse não haveria tantas reclamações, como temos ouvido, e não ficariam ainda no domingo, durante muito tempo, sem agua nem para beber, em certas ruas do bairro baixo.

Vamos a ver se desta vez nos farão a vontade.

Instituto de Medicina Legal

Pela secretaria do Instituto de Medicina Legal foi enviado ao chefe do Estado Maior da 5.^a Divisão do Exercito o relatório e parecer do Conselho Medico-Legal competente, sobre o resultado do exame mental do soldado de infantaria 23, Albano Jose de Al-

meida. Parece que o Conselho foi de opinião que se trata dum irresponsavel e que deve dar entrada num manicómio.

O Conselho era composto pelos Prof. srs. drs. João Marques dos Santos, medico alienista e relator; Almeida-Ribeiro e Alberto Pessoa.

Morte horrorosa

Na segunda-feira de tarde foi esmagado pelo carro electrico n.º 2, na rua Ferreira Borges, o sr. Antonio Gomes, de 50 anos, que foi comerciante nesta cidade.

O sr. Gomes foi vitima do terrivel desastre quando passava junto ao tapume da Casa Londres, actualmente em reparações, sendo neste momento esmagado contra ele pelo electrico, de que era guarda-freio David Ferreira Gaspar.

A vitima era pai do nosso amigo e quintanista de Direito, sr. Fructuoso Veiga a quem apresentamos os nossos sentimentos pelo terrivel desastre que tão horrorosamente o feriu.

Horario dos combolos

DESDE 8 DE JUNHO DE 1917

Partidas

0,30 Correo. Alfaiates, Entroncamento, Setil, Lisboa R., Leste e Beira Baixa.

3,00 Correo. Campanhã, Porto e Beira Alta.

3,00 Mixto. Alfai., Entronc., Set. e Lisb.

5,40 Mixto. Pampilhosa e Porto.

7,35 Tramway. Alfai. e Figueira.

11,35 Mixto. Alfai., Entronc., Lisb. e linha de Oeste.

13,08 Rapido. Pamp. e Porto. (As terças, quintas e sabados.)

16,15 Rapido. Alfai., Entronc. e Lisb. (As segundas, quartas e sextas.)

16,35 Tramway. Alfai. e Fig. (Este combolo não vai pela Amieira.)

17,45 Mixto. Pamp., ramal da Figueira e Porto.

18,35 Mixto. Mir. e Louzã.

Chegadas

0,21 Tramway. Fig. e Alfai.

1,15 Correo. Porto, Pamp. e B. Alta.

4,15 Correo. Lisb., Entronc., Alfai., Sul e Sueste.

4,15 Mixto. Porto.

6,15 Mixto. Lisb., Entronc. e Alfai.

8,15 Mixto. Fig. e Alfai. (Só a 23 de cada mês.)

8,39 Mixto. Louzã e Mir.

12,10 Mixto. Porto e Pamp.

13,27 Tramway. Fig. e Alfai.

13,50 Rapido. Lisb., Entronc. e Alfai. (As terças, quintas e sabados.)

16,44 Rapido. Porto e Pamp. (As segundas, quartas e sextas.)

18,30 Mixto. Lisb., Entronc., Oeste, Leste e Beira Baixa.

Coimbra B

Nesta estação ha um combolo de mercadorias que leva uma carruagem de 2.^a classe atrelada e faz serviço de passageiros para as estações a seguir e cujas horas de partida são: 18,22 Taveiro, Formoselha e Alfai. 00,43 Pamp. e Aveiro.

PELOS TRIBUNAIS

Coimbra

Distribuição do dia 18

2.^o officio: Execução hipotecaria requerida por Maria Albertina da Fonseca Leote, representante de seus filhos menores, Maria, Branca e Luiz, contra Maria de Ascenção Pereira, residente na Figueira da Foz. Advogado, dr. Jaime Sarmiento.

5.^o officio: Carta precatória vinda da comarca de Montemor-o-Novo, para inquirição de testemunhas, extraída da acção de reconvenção para divorcio, que naquella comarca move contra sua mulher Paulina Candida Durão de Sá e Silva.

A comissão executiva do municipio resolveu manter a suspensão do fiscal dos impostos, sr. Joaquim Candido da Costa.

ARRENDAR-SE o 2.^o andar e aguas furtadas do predio n.º 41 da Rua João Cabreiro.

ARRENDAR-SE um 3.^o andar na rua Eduardo Coelho n.º 108. E' espaço, ventilado e com muita luz.

CARROÇA á moda de Lisboa. Vende-se em bom estado, podendo armar-se em phaeton, com arreios completos, podendo servir para um jumento ou cavallo. Quem pretender queira dirigir-se a João Carlos de Moura, Rua da Gala, 33 e 35, Coimbra.

EMPREGADOS. Precisam-se com prática Armazens do Chiado, desta cidade.

LENHA. Vendem-se 100 carvalheiros ao Arco Pintado, fornos da cal.

MOBILIA. De sala de jantar 18 peças em estado de novo; vendida por motivo de retirada. Preço, 140\$00. Rua do Gazometro, 19.

MOBILIA de sala de visitas em pau preto, composta de sofá e oito cadeiras. Preço modico. Para ver e tratar, em Celas, com o ex.^{mo} sr. João de Sacadura.

MOTOR. Compra-se em 2.^a mão de 25 a 30 cavalos H. P., trata-se na rua da Moeda, 79 a 83.—COIMBRA.

TILLA, paga-se por bom preço na Farmacia Nazareth, Santa Clara.

VENDE-SE um gramofone de 1.^a da Companhia Franceza, em bom estado de conservação. Também se vendem 80 discos duplos diversos dos melhores autores. Para tratar, Café-Paris, Marco da Feira.

VENDE-SE uma armação composta de 6 corpos, propria para farmacia ou escriptorio. Para ver e tratar, Marcenaria Marques — Salão da Trindade.

VENDEM-SE 5 portas de ferro, onduladas. Para tratar, com Herminio A. de Moura & Irmão, rua Ferreira Borges.

VENDE-SE uma pequena armação para fazendas brancas em bom uso. Para tratar na R. Visconde da Luz, n.º 78.

VINHO TINTO E BRANCO. Vendem-se cerca de 80 pipas tinto e 10 branco, este quasi todo Fernampires, ambas as qualidades muito boas. Vende-se por junto ou aos cascos.

Prestam esclarecimentos os srs. Franciscó França e Armenio Amado, livreiros, Rua Ferreira Borges, n.ºs 69 a 73.

VOITURE Ligere — Gladiator — Paris. Vende-se em estado de novo, 4 logares. Praça 8 de Maio, 4 — Coimbra.

Fábrica de cortumes de Coimbra

Aos sapateiros
Prefiram sempre a sola desta Fábrica, por ser uma das melhores fabricadas no paiz. A' venda nos principais armazens de Lisboa, Porto e Coimbra.

Comarca de Coimbra
(Arrematação)
(2.^a Publicação)

No dia 8 do proximo mês de Julho, pelas doze horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça Oito de Maio, se hade arrematar em hasta publica pelo maior preço oferecido, acima do valor em que foi aformalada, o predio infra designado, descrita no inventario de menores por obito de Maria de Jesus Barreira, que foi moradora na Quinta do Cabeço, freguesia de Trouxemil e em que foi cabeça de casal o viuvo José Dias Barreira e que coube em partilha a este viuvo e ás suas duas filhas Domitila e Ilda, a saber:

Uma propriedade composta de casa de habitação, terra de cultura, currais, pateo, vinha e oliveiras, denominada Quinta do Cabeço, na freguesia de Trouxemil, a qual é atravessada pela estrada que vai para a Cioga do Monte, e vai á praça no valor de 4.000\$03.

A contribuição do registro oneroso, fica por inteiro a cargo do arrematante.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos, para virem deduzir seus direitos dentro do prazo legal.

Coimbra, 11 de Junho de 1917.

O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

FREIRE
Gravador
ANIS & FREIRE
LISBOA

VENDEM-SE ESTAMPILHAS
FUMAR
BIDO
RU
AFONSO COSTA
27 PES VIEIRA
A. ADVOGADO
MERCEARIA
TE SOURARIAS OFICIAES
DO REGISTO CIVIL
MODAS
LETRAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magníficos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa

EDITAL
CONCURSO

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que se acha aberto concurso por espaço de 20 dias a contar da data deste edital, para o provimento de um lugar de revisor para o serviço da tracção electrica, com o vencimento diaria de \$60.

Os concorrentes deverão apresentar os seus requerimentos dirigidos ao Presidente da Comissão Executiva deste municipio, acompanhados dos seguintes documentos:

- 1.^o Certidão de idade, pela qual provem ter mais de 21 anos e menos de 45.
- 2.^o Certidão pela qual provem ter exame de instrução primaria (1.^o ou 2.^o grau).
- 3.^o Documento comprovativo de gosarem boa saude, passado pelo Delegado de Saude do Distrito.
- 4.^o Documento comprovativo de pertencerem ao quadro efectivo de condutores ou guarda-freios dos serviços da tracção electrica nesta cidade.
- 5.^o Quaisquer documentos que provem o seu bom comportamento em serviços que tenham desempenhado.

Dentro de 8 dias depois de terminado o prazo do concurso serão os concorrentes submetidos a um exame, que constará de provas escritas e orais.

O concorrente, que for nomeado, depositará 20\$00 na Caixa Geral de Depositos, como caução, e que vencerão juros a favor do empregado.

Os requerimentos serão apresentados em papel comum.

Coimbra, Secretaria da Municipalidade, 15 de Junho de 1917.

O Presidente,
Silvio Pelico.

Escola Normal
EXAME DE ADMISSÃO

JOAO PIRES DA SILVA,
professor da Escola anexa á Normal Primaria, abriu já o seu curso de habilitação, no INTERNATO ESCOLAR, rua Venancio Rodrigues, n.º 9.—COIMBRA.

MODISTA

Julia Rodrigues Dias
R. de Quebra Costas, 33
COIMBRA

ALBERTO PITA
SOLICITADOR
Rua da Sofia, 22-1.^o
COIMBRA

John M. Sumner & C.^a
SUCESSORES
A INDUSTRIAL AGRICOLA
DE
Baptista, Filho & C.^o

Escritorio: Avenida da Liberdade, 29 a 37
Telefone n.º 184

Endereço telegrafico: SUMNERC
Officinas: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista:

- Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças
- Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",
- Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
- Fundição de FERRO e BRONZE
- Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",
- Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",
- Enfardadeiras a vapor e a gado "††† Ceifeiras e gadanhadeiras", Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, teihas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††† de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA,** etc. †††
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdiçtos, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO
29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

ANUNCIO
Éditos de 10 dias
(2.^a PUBLICAÇÃO)

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.^o officio, correm éditos de dez dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando os credores do negociante que foi nesta praça, Manuel dos Santos Pereira David, para, dentro daquele prazo, impugnam o pedido de Maria Rita de Campos, solteira, doméstica, moradora á Casa do Sal desta cidade, que, poz apenso á falencia do referido ex-negociante, pretende que lhe sejam restituídas trez quar-

tolas que lhe foram apreendidas para a respectiva massa falida em 6 de Janeiro ultimo, por isso que segundo alega a reclamante, a ela exclusivamente lhe pertencem, por as haver comprado a Manuel da Costa.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.
O escrivão,
Joaquim Alves Faria.

Casca de carvalho, azinho entrecasco e de sobro
Compra-se na Fábrica de Cortumes de Coimbra e paga-se pelos melhores preços.

Novidades literarias
O Culto da Arte em Portugal, por Ramalho Ortigão, 2.^a edição. 1 vol. brochado \$70, encadernado \$100.

Alguns Anos Depois (continuação do romance *Quatro Raparigas*), adaptação de D. Maria Paula Azevedo. 1 vol. lindamente encadernado em percalina vermelha e folhas douradas \$90.

Livrarias Aillaud e Bertrand
73 — Rua Garrett 75. — LISBOA

Armazem de azeite, cereais e aguardentes
COMPRA E VENDE
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA
ADVOGADO
A. de Carvalho Lucas
Rua da Sofia, n.º 22 — 1.^o



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Serviços telegrafo-postais

Um dos serviços publicos que tem tido maior desenvolvimento é, incontestavelmente, o dos correios e telegrafos, a que veio juntar-se o dos telefones.

Tem sido creados serviços novos, principalmente no correio, por intermedio do qual se permutam encomendas bastante volumosas, se faz a sua cobrança, se liquidam contas, se fazem assinaturas de publicações, se fazem depositos na Caixa Economica Postal, etc., etc. Tem de tudo.

A area da cidade de Coimbra tem aumentado muito e aumento tem tido a permuta das correspondencias postais, de modo que este serviço que, ha dez anos ainda, era feito por oito distribuidores, não pode hoje ser desempenhado regularmente por doze só dentro da cidade.

Na repartição do fiel vão sendo insufficientes três empregados para atender o publico, e tanto assim é que, durante o dia e até mesmo á noite, em que se não se executam os serviços de emissão de vales, encomendas, registos, etc., espera-se muitas vezes demasiado tempo para ser atendido.

No que diz respeito ao serviço telegrafico, tem duplicado nos ultimos dois anos e com tendencia para aumentar cada vez mais, tal é o numero de telegramas de Coimbra, e de transito.

O serviço telefonico tem igualmente alcançado um notavel desenvolvimento, dando a certeza de que logo que haja material, o numero de assinantes se elevará a mais de 700, quando é certo que se supunha que nunca viesse a exceder a 300.

Em todas as secções desses três serviços: postal, telegrafico e telefonico, tem sido preciso aumentar o numero de empregados, que tem um trabalho extenuante de dia e de noite. Nunca trabalharam tanto, sendo preciso fazer serviço

extraordinario, quase todos, diariamente.

Aqui ha vinte anos atraz, quando os serviços não tinham metade da importancia que tem hoje, a estação de Coimbra tinha chefe e sub-chefe para dirigirem, um o serviço postal e o outro o serviço telegrafico. Hoje, que o serviço duplicou, não ha mais do que o chefe, que precisa distribuir a sua atenção por todos os ramos desses serviços. Isto é muito peor e muito mais difficil do que servir as estações de Lisboa e Porto, onde cada secção tem o seu chefe.

O edificio em que funcionam todos estes serviços em Coimbra e que aqui ha dez anos ainda tinha sufficiente capacidade para eles, é hoje bastante acanhado, tornando-se preciso amplia-lo de alguma forma, o que só pode ser para a ala sul da Escola Brotero, onde se deu o incendio.

Levou-nos a escrever este artigo não só o desejo de solicitar remedio para os males de que o publico se queixa, por não ser servido a tempo, não obstante a melhor boa vontade do pessoal, que é pouco, mas tambem para serem atendidas outras faltas, dando á estação de Coimbra o que ela está exigindo pela sua extraordinaria importancia, isto é, que haja um chefe e sub-chefe para os dois serviços postal e telegrafico, mais um empregado para o serviço do publico na repartição do fiel, mais telefonistas e mais distribuidores.

Outra razão houve ainda para escrevermos este artigo: mostrar que o excessivo aumento de todos esses serviços é prova bem evidente de que Coimbra progride, desenvolve-se em todos os ramos da actividade publica.

É confrontar as estatisticas dos referidos serviços nos ultimos dez anos para ver o aumento de serviço que tem havido na repartição telegrafo-postal de Coimbra.

Italico

Eu tenho defendido sempre a união dos professores como sendo a melhor arma para a defesa das suas justas pretensões e dos seus legitimos interesses. Aqui mesmo mais duma vez o tenho affirmado.

E esta minha convicção é tanto mais forte quanto é certo verificar-se frequentemente que são as classes mais unidas e solidariadas que com maior facilidade conseguem a satisfação das suas aspirações.

E porque assim é repugna-me sempre qualquer acto que fomente a discordia e separe facções e campos entre os membros duma classe que, como o professorado, tem o dever de se impôr pelo seu valor moral e pelo prestigio. E' certo que em toda a parte ha bom e mau, mas isso é da propria natureza humana que não nos deu ainda exemplo de dois individuos perfeitamente iguais.

Tudo isto vem a proposito duns escritos que apareceram num jornal

desta cidade, assinados por um professor, em que se atacavam alguns dos meus colegas.

Se é estranhavel o facto de ser um professor quem publicamente faz referencias insultuosas a alguns colegas, não o é menos o silencio a que se remeteu quem tinha o dever de desafrontar os alvejados.

Fiquei esperando até hoje e nada vi que me indicasse que alguém se tinha preocupado com o caso.

Não é meu intuito repellar as affirmações que se fazem nesses escritos porque melhor do que eu o podem fazer os ofendidos e aqueles que, por serem mais velhos, tem mais experiencia da vida e conhecem mais profundamente as misérias do mundo.

O que pretendo é simplesmente accentuar que não é proprio e digno duma classe que se queira ter na conta de educada consentir em tais factos que não atingem somente os alvejados mas se refletem em todos nós, se é que pode dar-se credito e importancia aos destractores que se escondem sob um

comodo mas pouco leal anonimato.

Demais, consta-me até que o autor dos escritos em questão nem sequer é professor, acobertando-se com aquele nome talvez para se poupar a maiores encomodos e mais facilmente se fazer acreditar.

E, sendo isto verdade, mais razão havia para os meus colegas se não calarem, mostrando a toda a gente que não consentem que alguém para servir os seus interesses ou os seus odios, invoque uma qualidade que não possui e de que mostra ser indigno.

O que é preciso é que todos os professores se unam e terminem de vez com as acintosas intrigas que os dividem e enfraquecem entregando-os nas mãos do primeiro individuo que appareça com habilidade para se insinuar e talvez com sufficiente artil para os aconselhar e guiar.

Porque, enquanto assim não succeder, continuarão sempre á mercê de todas as prepotencias, despresados de todos e de todos esquecidos.

NEVES RODRIGUES

P. S. — Por uma carta publicada no ultimo numero da Gazeta, carta que é assinada pelo illustre clinico de Torres Novas sr. dr. Santos Moita, e que trata da queremse organizada pelo curso do 4.º ano medico de 1905-1906 a que me tenho referido, vi com satisfação que já era intenção de aquelle curso promover a liquidação do caso por ocasião da proxima reunião comemorativa do 10.º aniversario da sua formatura.

Até lá fico aguardando a solução de tão importante assunto que de certo se não fará esperar muito.

N. R.

Circular importante

Pelo ministerio da guerra foi expedida uma circular ao sr. reitor da Universidade, na qual se comunica que o sr. ministro da guerra resolveu aproveitar a competencia profissional dos estudantes do ultimo ano do curso medico, julgados aptos para o serviço militar ou que o venham a ser, para auxiliar os serviços medicos na 1.ª linha do C. E. P. ou das expedições colonias.

Esta resolução do ministro funda-se no facto da grande carencia da falta de medicos para o serviço do exercito e de assistencia civil e na consideração de que só muito excepcionalmente atingirão os ultimos anos de seu curso aqueles estudantes que não tenham dado, durante esse curso, provas sobejas de applicação e competencia.

Não se deseja coartar aos estudantes do ultimo ano medico a faculdade de fazerem os exames finais, mobilizando desde já aqueles que os tenham requerido na presente epoca e neles fiquem apurados, porque a estes de direito lhes cabe, quando concluido o seu curso medico, a promoção a alferes medicos melicianos e colocação nas diferentes formações sanitarias e regimentos do exercito em campanha, para onde serão enviados, depois de promovidos, nas condições expensas nas leis vigentes.

Esta resolução visará apenas aqueles alunos que tenham adiado a conclusão do seu curso não requerendo, na presente epoca os exames finais e aqueles que tendo-os feito, neles não obtinham aprovação. Estes farão os seus exames só depois de terminado o seu serviço militar.

Nesta circular é pedida com a maior urgencia a lista dos alunos do ultimo ano do curso medico que se encontrem nestas condições afim do ministro poder effectivar a sua resolução.

RAINHA SANTA ISABEL

É escolhida, em França, para Padroeira de uma Bateria de Morteiros

Noticias particulares vindas de França, contam que no dia 31 do mês passado, numa aldeia franceza perto do teatro da guerra, o alferes Pessoa organisou com os soldados portuguezes que ali se encontravam uma festa de igreja que resultou encantadora.

A festa foi a benção duma imagem da Rainha Santa Isabel que o alferes Pessoa levou para a França, e que lhe foi entregue para acompanhar os soldados, velando pelo seu destino e pela sua sorte. Foi uma festa tocante e comovente e segundo as noticias particulares donde tiramos estes informes, fez chorar todos os que longe da patria viram nela uma Santa do seu paiz a acompanhá-los.

O capelão proferiu algumas palavras alusivas ao acto, tendo sensibilizado com as suas palavras o coração dos soldados portuguezes. Para padroeira das baterias de morteiros foi escolhida a Rainha Santa Isabel, e a sua imagem acompanhará sempre os portuguezes com a sua bondade e o seu carinho.

Terminou a festa por um almoço que os officiaes ofereceram ao capelão e a que assistiram um padre francès, dois officiaes de infantaria 9 e um medico de infantaria 7, que de proposito foram a essa aldeia franceza assistir á festa.

É-nos grato constatar que os officiaes e soldados portuguezes, não desmentem lá fora os seus sentimentos religiosos, e sabem prestar á imagem de uma santa como a Rainha Santa Isabel, as homenagens que lhe são devidas.

Abranches Ferrão

Encontra-se nesta cidade este illustre professor e director da faculdade de Direito de Lisboa e presidente da intendencia dos bens do inimigo.

A s. ex.ª é hoje oferecido um delicado almoço em Penacova pelo sr. dr. Manuel Braga, seu intimo amigo.

Cumprimentos a s. ex.ª.

Caminho de ferro de Coimbra a Arganil e Covilhã

(Esclarecendo o n.º 612 da Gazeta de Coimbra, de 16 do corrente)

Do extracto parlamentar d'O Seculo, de quinta feira, 21, recortamos a seguinte passagem:

«Na Camara dos Deputados, na sessão de ontem, quarta-feira, continuou em discussão o projecto de lei abrindo um credito especial para completar varias linhas ferreas, entre as quais a do Vale do Sado.

O sr. Julio Martins estranha que não se faça tambem um emprestimo para completar as linhas ferreas de Móra a Ruivaz e Vila Viçosa a Elvas.

O sr. Celorico Gil combate o projecto, pondo em relevo a carestia actual da mão de obra. Depois de varias considerações do sr. Antonio Maria da Silva, o projecto é aprovado na generalidade, tendo o sr. Celorico Gil requerido uma contagem.

Ora, sendo assim, perguntamos, mas muito á boa paz: Entre essas varias linhas ferreas estará porventura comprehendida a de Coimbra a Arganil e Covilhã?

E, se não está, não o poderia estar, se nós todos fossemos mais activos e diligentes?

Quer-nos bem parecer que sim; pelo menos, tinhamos fortes razões para crer que tanto o sr. Ministro do Trabalho como a Companhia dos Caminhos de Ferro do Mondego estavam nas melhores disposições de serem agradaveis a Coimbra.

Quem tinha carradas de razão

era o velho e já falecido milionario Seica Ferrer: dizia-nos ele, quando um dia o procuramos, no desempenho duma missão da Sociedade de Defesa de Coimbra:

O senhor tem vontade, é activo e sabe o que quer; mas deixe-me prevenir-lo, com a experiencia de meus longos anos, que tem de se armar para lutar, pelo caminho, com muita caveira de burro.

E, tomando uma farta pitada, sorriu-se manhosamente, e acrescentou:

E' velho sestro de Coimbra!

Os nossos amigos dr. Carlos Dias e Pedro Bandeira, que nos acompanharam, muitas vezes nos tem recordado o conselho do velho e falecido milionario...

E... pomos ponto, porque o mais que tinhamos a dizer já o dissemos no numero anterior.

M. B.

Morto em combate

Foi comunicado á Administracção do Concelho ter falecido, em combate em França, no dia 2 do corrente, Francisco Pedro da Silva, do Pizão, freguezia de Souzela.

Foi enterrado catolicamente no cemiterio inglês de Pont au Hesse.

Congresso socialista

Inicia hoje os seus trabalhos nesta cidade, na séde do Coimbra, Centro, o congresso socialista, de que deverá resultar grande importancia não só pela sua numerosa representação como pelos assuntos de que se vai occupar.

Espera-se que ao congresso venha assistir o talentoso e conhecido socialista espanhol Fabua Ribas, elemento prestigioso do socialismo internacional, discipulo dilecto e grande amigo do inolvidavel Jean Jaurès. Fabua Ribas, jornalista distinto, tem a seu cargo no importante jornal *Le Humanité*, de Paris, a secção estrangeira, onde tem affirmado brilhantemente as suas grandes qualidades jornalisticas e de profundo conhecedor da diplomacia mundial.

Foi aquelle jornal que levantou uma campanha em favor de Portugal, descobrindo um *complot*, cujo foco e séde era em Viena d'Austria.

Sabemos que toma parte no congresso o deputado socialista sr. dr. Costa Junior, que apresentará o relatório dos seus trabalhos parlamentares.

Tropas portuguezas em França

Não pode haver duvida de que as tropas portuguezas entraram já em combate em França, tendo sido recebida a primeira nota do numero de mortos, feridos e desaparecidos nos primeiros combates, em que as nossas tropas demonstraram uma grande coragem e valentia. Tem sido sempre a valentia do soldado portuguez, que agora não podia deixar de afirmar-se na luta contra o terrivel e barbaresco inimigo.

Rega, pois, o sangue portuguez os campos de batalha da França. Oxalá que bem depressa possa ver-se acabada essa grande luta, que enche de dôr e sacrificios todo o mundo, para podermos ver regressar á Patria o punhado de heróis portuguezes que ali se estão batendo na defeza dos mais sagrados principios da justiça.

«Fogueiras» do S. João

Este ano ha duas fogueiras na Arregaça, uma no Calhabé e outra em Montarroio.

O sr. governador civil recebeu ordem para permitir estes folguedos e quanto aos estabelecimentos, deverá respeitar-se a hora regulamentar para o seu encerramento.

Comentarios

A CRITICA

Ha dias poisou sobre o meu ohar, uma das muitas criticas do sr. Paulo Osorio n'O Seculo, da noite, e, como eu sou um soffredo ledor de todas as noticias emanadas da capital franceza, desse Paris agitado e rumoroso, intelectual e artistico, não soube furtar-me á tentação com que a curiosidade espicaçava o meu espirito de digerir umas considerações ligeiras acerca da consagração feita pelo publico e pela critica franceza a uma peça dum dramaturgo italiano chamado Luzzi, creio eu, sendo o papel principal do seu trabalho desempenhado por uma conhecida artista franceza, fino temperamento de mulher, a quem o publico rende, todas as noites, o seu preito entusiastico de admiracção.

A artista, é bom frisar, em todas as suas interpretações, boas ou más salidas do auctor, é delirantemente aclamada, porque ella consegue, com toda a sua vibratillidade nervosa, com todo o seu genial talento de elegantissima comediantete, arrebatou os sisudos espectadores. Acresce que, a mais, Gabriel d'Anunzio, que triunfou em todo o mundo com as qualidades maravilhosas do seu espirito de artista, recomendava, por uma carta dirigida á actriz franceza, o trabalho do dramaturgo, do infeliz dramaturgo, que foi tentado, diz a critica franceza muito sisudamente, a consagração de Paris. Nada mais natural, quando a audacia intellectual leva a pretenção o maximo. Isto é, se o escritor italiano caisse nas boas graças dos criticos francezes, o seu triunfo, o triunfo da sua personalidade, a estas horas, teria corrido o mundo inteiro atravez as trombetas das agencias de informacção, e a Italia possuia, a mais, na sua galeria litteraria, um nome grandioso e aclamado por toda a gente.

Diz o cronista portuguez que o trabalho do sr. Luzzi é admiravelmente tecido, duma linguagem finamente rendilhada pela sensibilidade duma alma de artista, sem grandes ressaibos de originalidade, mas, como a critica o acolheu desabridamente, a ponto de aventar-se que algumas scenas eram decalçadas de obras conhecidas, como a *Dama das Camélias*, por exemplo, a peça, annuncia o sr. Paulo Osorio, tem de desaparecer, fatalmente, do cartaz.

Para encurtar considerações: a critica franceza, por excesso de patriotismo, não admitiu, no seio das intellectualidades da França, esse intruso, essa estranha personalidade que pretendia obter a consagração de Paris ainda mesmo que passasse amparado pela mão protectora do grande auctor do Fogo. E comenta lacrimosamente o sr. Osorio: A critica não devia acolher, assim, tão frámente, o trabalho dum escritor duma nação que, nestas horas de amargura e de sangue, caiu de braços abertos sobre o arcaboloço chagado da França. E eu pergunto, para finalizar estas ligeiras considerações: quantos dramaturgos prodigiosos, aclamados delirantemente pela nossa critica de campanario, deviam ir passar, por estas horas serenas de primavera, até á hospitaleira cidade de Paris?

M. M.

Templo de Santa Cruz

O santuario de Santa Cruz permanece em estado de não poder ser visitado desde que houve o incendio da Escola Brotero.

O fogo destruiu a escada que dava para ali e tambem no ataque do incendio se destruiu demais.

A junta de parochia não pode ser obrigada a mandar fazer as reparações precisas, que incontestavelmente pertencem ao governo, visto tratar-se dum monumento nacional.

O que não pode nem deve é permanecer aquilo no estado em que está. É preciso informar-se o governo da necessidade de fazer ali as obras precisas, e isto compete não só á junta de parochia, que já o fez, mas tambem ao sr. director das obras publicas.

A junta de parochia fez cedençia da ala sul onde tinha o museu das alfaias, supondo que as obras do novo edificio da Escola Brotero se fariam depressa; mas a verdade é que ninguem fala em semelhante assunto, e assim não se sabe até quando essa cedençia poderá ir, embora essa ala esteja fazendo grande falta para acomodação do referido museu.

Acham-se concluidos os trabalhos de reparação do terraço do claustro do extinto convento de Santa Clara, executados pelo sr. Augusto Lopes.

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia Journalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Porto Illustrado — Interessante semanario portuense, «pittorresco», collaborado por Camillo Castello Branco, Alexandre da Conceição, Sousa Viterbo, Guilherme Braga e outros. O primeiro numero sahiu a 16 de Maio de 1863, proseguindo a publicação até ao n.º 15, em que terminou. Era do formato in-folio, com gravuras em madeira representando diversos monumentos nacionaes, especialmente do Porto. No n.º 11 vem um retrato d'El-Rei D. Luiz, que é tudo quanto ha de mais extraordinario em... falta de exemplar! Chega a parecer impossivel, que se aceitasse uma tal gravura! Para a historia da velha cidade, ha n'esta colleccão, apesar de limitada, preciosos elementos. Imprimia-se na Typographia de Antonio Augusto Leal, da rua da Fabrica, 10.

Porto Illustrado (II) — Foi uma revista quinzenal, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 3 de junho de 1901, tendo por proprietario e director Armando de Menezes Lencastre e como redactores Guilherme R. Sousa e Passos de Figueiredo. As illustrações constavam de retratos, paisagens, etc. Cada numero tinha 8 paginas de texto, envoltas em capa de côr, e a composição e impressão faziam-se na Typographia Peninsular, da rua de S. Crispim, 26. Teve curta existencia.

Porto Liberal (I) — Foi um diario, orgão do partido regenerador do Porto, cujo primeiro numero appareceu a 8 de junho de 1884, sendo seu proprietario Julio Gomes Carneiro Junior, e estabelecendo a sua redacção na rua Chã, n.º 50. A impressão foi feita primeiro na Typographia Occidental, da rua da Fabrica, 80, e, depois na Typographia Fraga Lameares, da rua de S. Miguel, 38 a 40. Publicou alguns folhetins interessantes de Alberto Pimentel. No dia 9 de julho d'es-

se anno publicou um numero especial commemorativo do 52.º anniversario da entrada do Exercito Libertador no Porto, bellamente collaborado.

Porto Philatelico (I) — A 1 de julho de 1893 sahiu o primeiro numero d'esta revista mensal, dirigida por M. J. de Carvalho. O ultimo numero sahiu em outubro do mesmo anno. Não designava typographia.

Porto Philatelico — Jornal mensal, escripto em portuguez e francez, destinado á propaganda e troca das especies philatelicas (sellos de correio), cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 20 de abril de 1898, tendo por director Alberto Teixeira d'Azevedo. A redacção era no largo dos Loyos, 59, Papelaria e Typographia Azevedo, onde tambem se fazia a composição e impressão. Cada numero constava de 8 paginas incluindo as da capa. Publicou-se durante alguns annos.

Porto-Vigo — Numero Unico «commemorativo da excursão portuense a Vigo, em 29 de junho de 1901, a pagar a penhorante visita dos viguenses ao Porto no anno anterior». Consta de 12 paginas de texto, illustradas com varios retratos de viguenses e portuenses, e com versos e prosas de diversos escriptores de ambas as terras enlaçadas no titulo. Antes e depois do texto ha duas paginas com annuncios em papel de côr amarella. A capa é de côr verde. Foi impresso na Typographia Central, da rua das Flores, 174.

Portugalense (I) — Datado de Villa Nova de Gaya, mas tendo a redacção no Porto, na rua do Captivo, 28, e sendo no Porto impresso, na typographia de Arthur José de Sousa & Irmão, do largo de S. Domingos, publicou-se a 19 de maio de 1906, o primeiro numero d'este semanario, orgão do partido regenerador do concelho de Gaya. D'elle eram proprietarios Henrique Moreira de Sousa, e Bento da Costa, sendo editor José dos Santos Rufino. Considerado bibliographicamente, não padece duvida que é um jornal mais portuense do que vilanovense ou gayense.

Segue.

ALBERTO BESSA

Relação de Coimbra

A Opinião, de terça feira ultima, publica um outro artigo do sr. dr. Joaquim Crisostomo, defendendo a creação em Coimbra do tribunal de segunda instancia, em que se anda falando ha muito tempo.

A sua estranheza é justificada por se alegar unicamente a falta de dinheiro para se satisfazer a essa necessidade. Nenhuma outra razão se apresenta para se não criar por enquanto esse tribunal.

Por demais é sabido que elle é preciso e bem preciso, mas o dinheiro, que não falta para outras coisas de somenos importancia, não chega para criar esse tribunal reclamado por quantos sabem muito bem que é preciso desaccumular processos das outras duas relações, onde se demoram tempo excessivo por não ser possível dar-lhe andamento com a devida brevidade.

Mas não supõem que esse aumento de despêsa representa uma importancia tal que deixaria exaustos os cofres do Estado. Pelo contrario. Calcula o sr. dr. Joaquim Crisostomo que seria bastante para equilibrar essa despêsa um pequeno aumento no imposto do selo, restrito aos processos forenses, acabando com a iniquidade, resultante de pagar quantia igual, uma acção civil, ou um inventario, do valor de 500 escudos, a uma causa identica, do valor de cem mil escudos, ou mais. Assim compensaria com lucros para o Estado, as despêsas a efectuar com o novo tribunal da Relação de Coimbra.

O que falta é a boa vontade de atender a essa falta e de bem servir Coimbra que, neste e noutros casos, continua a andar com a macaca.

Ecoss da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Hoje: o sr. dr. Adelino Vieira de Campos Carvalho. Amanhã: o sr. João Gonçalves de Lemos.

Segunda-feira: a sr.ª D. Antonia Dantas Guimarães.

DOENTES

Está doente o nosso bom amigo sr. Joaquim Rasteiro Fontes. — Tambem está doente na sua casa da Abrunheira, o sr. Fausto Pinto Amado.

SABIDAS E CHEGADAS

Para o Carregal do Sal, o sr. Alexandre Agnelo Pais da Silva.

— Esteve ontem em Coimbra o sr. João Cardoso da Silva, socio da importante fabrica de conservas, Perdigo & C.ª, de Setubal.

Agradecemos-lhe a gentileza da sua visita.

— Esteve tambem nesta cidade o nosso estimado conterraneo sr. dr. José Antonio Simões de Oliveira, distinto medico na Figueira da Foz.

— Tambem nos honrou com a sua visita o nosso amigo sr. Alvaro Corte Real, distinto actor da Companhia Adalina Abranches, e que foi tambem um aluno muito applicado do Colegio Mondego.

Agradecemos-lhe a amabilidade da sua visita que devesse nos cativar.

— Regressou a Coimbra, vinda de Monção, a sr.ª D. Maria da Encarnação de Sousa Vieira.

Senado Municipal

O Senado Municipal vai reunir-se extraordinariamente para aprovar o regulamento dos bombeiros municipaes.

As Gólias Concentradas de **FERRO BRAVAIS** são o remedio mais officina contra **ANEMIA** (Chlorose, Debilidade, etc. Em todas Pharm. e Drog. Desconfiar das imitações)

CHAPEUS PARA SENHORA

Prevenimos as nossas gentis leitoras que chega hoje a esta cidade um empregado da elegante casa de chapéus, SALÃO MODELO, de Lisboa, com um magnifico sortido de chapéus, realisando a exposição : e venda no HOTEL AVENIDA. :

SPORT

CORRIDAS DE SIDE-CARS

Realisaram-se as corridas de side-cars, que despertaram, nesta cidade, visível entusiasmo.

Na quarta-feira chegou a esta cidade o redactor sportivo d'O Seculo, sr. Joaquim Vital, acompanhado pelo distinto sportsman Mario Duarte e por Domingos dos Santos, num magnifico automovel Crow, encarregados de organizar o contróle de Coimbra, que ficou a cargo do sr. José Adelino da Silva Raposo, presidente do Sport-Club Conimbricense e do nosso colega de redacção e distinto sportsman sr. Mario Machado.

Ái pelas 11 horas contava-se com o primeiro corredor. Embora houvesse deficiencias de organização e falta de policiamento, as corridas correram na melhor ordem, sem acontecimentos de grande vulto.

As 10,55 appareceu o primeiro side-car, guiado pelo distinto corredor Manuel Ferreira, seguido de perto, com diferenca de 1 minuto, por Faustino Ferreira.

Luta brilhante e intensamente brutal travou-se entre os corredores Manuel Ferreira, Augusto Neto, Faustino Fonseca, Inocencio Pinto, quasi sempre seguidos uns perto dos outros até ao Porto.

Augusto Neto, que pela primeira vez tomava parte em corridas de semelhante responsabilidade, atingiu até esta cidade, uma bellissima forma, sempre em segundo lugar, chegando aqui em terceiro, depois de diversas avarias, não podendo seguir por desarranjo na maquina. Montava um magnifico exemplar Handersens.

Depois da passagem de Inocencio Pinto, o entusiasmo abrandou sensivelmente, sabendo-se que ao grande corredor Mario Beirão havia succedido um desastre que o impossibilitou de seguir nos primeiros logares.

A lucta mais renhida e mais bela travou-se entre dois tipos per-

feitissima de maquinas: Indian e Harley Davidson.

Havia trez maquinas Thor, uma Clyn e uma Hendersens.

O contróle de Coimbra registou a passagem dos seguintes corredores: n.º 5, Manuel Ferreira, ás 10,55; n.º 7, Faustino Ferreira, ás 10,56; n.º 4, Augusto Neto, ás 10,59; n.º 8, Antonio Guedes, ás 11,18; n.º 11, Inocencio Pinto, ás 11,25; n.º 6, L. Mourão, ás 11,35; n.º 2, Abilio da Silva, ás 12,18; n.º 10, Engeja, ás 13,6; n.º 1, Mario Beirão, ás 13,15.

A chegada ao Porto foi a seguinte: n.º 7, Faustino Ferreira, (em 7 horas e 23 minutos); n.º 5, Manuel Ferreira; n.º 11, Inocencio Pinto; n.º 8, Antonio Guedes; n.º 6, L. Mourão; n.º 2, Abilio Silva. Os corredores chegaram ao contróle de Coimbra perfeitamente dispostos.

No proximo numero — Carta de Paris.

Dr. Miguel Trancoso

O nosso presado amigo e distinto advogado em Lisboa, sr. dr. Miguel Antonio Trancoso, encontra-se em Coimbra, onde veio matar saudades do seu tempo de estudante. O sr. dr. Trancoso é daqueles que se não esquecem da nossa terra, que ele estima como se ela fosse sua.

Acompanha-o sua estremosa esposa. Agradecemos a s. ex.ª a visita com que nos honrou.

Faculdade de Medicina

Defenderam ontem as suas dissertações nos concursos para assistentes da Faculdade de Medicina, os srs. drs. Fausto Lopo Patricio de Carvalho e Egidio da Costa Aires Azevedo.

Argumentaram os srs. Drs. Lucio Martins da Rocha e Elisio de Moura.

CRONICA DA SEMANA

Um numeroso grupo de se-horas deu distinta execução ás musicas que cantou nas festividades ha pouco realisadas na Sé Cathedral.

Sob aquellas abobadas soaram durante quatro dias as notas harmoniosas e argentinas de gargantas de mulheres, habilissimamente ensaiadas pelo dr. Elias d'Aguiar, que deixará de si grata lembrança em Coimbra.

Ha muito tempo que das musicas de capela, nesta cidade, desapareceram as vozes de soprano ou tiple, que abundavam no sexo masculino.

Lembro-me de que ha mais de vinte e cinco annos havia por cá destas vozes em gente do sexo forte, tão bem timbradas e afinadas que se confundiam com vozes femininas.

Algumas tiveram vida rapida, mas uma houve que passou a travéz de dezenas d'anos, morrendo só com o seu possuidor.

Reifiro-me ao Domingos Dias, ou o Domingos-carreiro, que enganou muita gente que o ouviu cantar sem lhe ver a cara nem as calças, ficando com a convicção de que aquella garganta era de mulher e não de um homem já pai de filhos barbados.

Vem a talho de foice recordar um facto passado com um jornalista e escriptor dramatico que vive em Lisboa, que se encontrava em Coimbra quando se celebrou na igreja de Santa Cruz uma pomposa festividade a que elle assistiu. Ouviu cantar o Domingos Dias e certo ficou que aquella voz era duma femêa e não dum macho. Havia então uma grande falta de actrizes de opera comica no Teatro da Trindade, de Lisboa, de que esse jornalista e meu amigo era assiduo frequentador. Assim que lá chegou fez constar ao empresario

que existia em Coimbra uma voz deliciosa, que seria uma grande aquisição para o teatro. Passados dias recebia eu uma carta em que me encarregavam de oferecer a essa cantora 45\$000 reis por mês para ser escripturada no Teatro da Trindade, e como se lhe havia dito que ella era casada com um carreiro, tomava o empresario o compromisso de conseguir a transferencia do marido para Lisboa ou a sua colocação no teatro.

O engano durou tempo e só terminou quando fui informado de que o empresario vinha a Coimbra fazer o contrato. Tive então de convencer o meu amigo de que a cantora era um Domingos e não uma Domingas.

Este facto prova o que era a voz de soprano do Domingos-carreiro, que fez arreliar muitas mulheres que não cantavam como ele, voz que seria uma sorte grande para aquellas que quizessem seguir a carreira do teatro.

Acabaram ha muito as vozes de tiple no sexo barbado não só em Coimbra mas creio que por todo esse país alem, e esta crise estende-se tambem aos dramaturgos, poetas, jornalistas, actores... e até aos bandarilheiros. São epochas.

Atravez dos tempos, ha periodos aureos e de decadencia.

Em compensação temos para aí abundancia de cantores bons e baratos na familia das aves, e não acabaram ainda de todo as gargantas afinadas que parecem caixinhas de musica, que, de quando em quando, se ouvem nas fogueiras e á borda do rio.

É bem certo que tudo neste mundo tem o seu fim: o mortal, a planta e o serafim!

Até os sopranos machos acabaram!

JUCA

Restaurante Primavera

É assim que se denomina o novo restaurante que amanhã é inaugurado nesta cidade, na cursal do Hotel Avenida, que amanhã é tambem aberta ao publico.

O seu proprietario e nosso presado amigo sr. José Garcia, acaba, pois, de preencher uma lacuna que ha muito se fazia sentir nesta cidade — um restaurante luxuoso e com todas as comodidades.

Cabe-lhe essa honra e disso se pode orgulhar, porque o sr. Garcia foi incansavel em dotar Coimbra com esse estabelecimento, o que conseguiu com grande esforço, instalando-o á altura de poder rivalisar com as casas congêneres de Lisboa.

O serviço está esplendidamente montado e ha de certamente, satisfazer os mais exigentes, pois tudo teve em vista o sr. José Garcia.

O publico ha de corresponder á iniciativa do sr. José Garcia, que bem merece a sua simpatia.

Grupo fotografico

No Seminario foi tirado o grupo fotografico do rev.º Bispo-Conde, das senhoras que constituíram o distinto orfeon que cantou na Sé, na festa do Coração de Jesus e do sr. dr. Elias d'Aguiar, que o ensaiou.

O grupo foi tirado pelo distinto fotografo, sr. Afonso Rasteiro.

A quermesse de 1907

Acabamos de receber uma carta do sr. dr. Geraldino Brites, que fez parte da comissão que organizou a quermesse dos quartanistas de medicina, de 1906-1907 e sobre cujo assunto nos temos occupado.

Irá no proximo numero, pois a falta de espaço impediu-nos de o fazer hoje.

Camara Municipal

Na sua ultima sessão, a comissão executiva do municipio, a proposito, duma local incerta num jornal desta cidade, tornou-se solidaria com o vereador sr. Alberto Camarada Cortesão, dando-lhe por isso todo o seu apoio.

Farmacias

Entra amanhã de serviço o 3.º turno, constituído pelas farmacias seguintes: M. Nazareth & Irmão. Rua Ferreira Borges. Victor Feitor. Praça do Comercio. Rodrigues Diniz. Largo da Feira.

COMUNICADO

... Sr. Redactor: — E' sem duvida a questão das subsistencias o problema mais complexo, que ora mais se tem debatido e á volta do qual muito se tem discutido e muito pouco se tem feito, não obstante tambem as successivas medidas tomadas.

O milho tem occupado um logar importante nesta questão e é este cereal que me obriga hoje perante v. a expôr um assunto que merece ser devidamente ponderado e para o qual pretendo chamar a atenção do ilustre governador civil deste distrito.

Os proprietarios do concelho de Montemor-o-Velho tem sido obrigados a vender o seu milho por quantia relativamente pequena, mas é com magua que vêem noutras localidades a vendê-lo, cada um a seu belo prásér, impondo-se simplesmente áqueles a obrigação de o expôrem ao preço de 850 reis os 14 litros e 63 centilitros, ao passo que, por exemplo na Figueira da Foz, Soure, Cantanhede e outros mercados, o preço regula mais elevado, embora medidas menores. Em Coimbra os 13 litros e 16 centilitros são vendidos ao preço de \$20!

E' justo, pois, que só ao proprietario de Montemor-o-Velho se imponha tal medida? Porque não é ella geral? Não serão tambem os agricultores da Região de Montemor-o-Velho sujeitos como os outros, aos horrores duma crise que a todos afecta?

Eis, sr. redactor, para o que eu pretendia que o sr. governador civil do distrito de Coimbra desviasse um pouco a sua atenção, fazendo a justiça que sem duvida deve assistir aos proprietarios de Montemor, ou todos ou nenhum.

Aproveito, sr. redactor, o momento para lhe afirmar que na Carapinheira existe tão grande quantidade de milho que poderia fornecer outros concelhos, se nisso as autoridades consentissem, onde a falta daquele cereal tão extraordinariamente se faz sentir.

Carapinheira do Campo, 20 de Junho. — Cria-me sr. redactor, com estima, etc. — Joaquim da Cruz.

Desastre

Em estado bastante grave, deu entrada no Hospital da Universidade o sr. Francisco Martinho, de 60 annos, de Barcouço, proprietario da Quinta Branca, que ali foi vitima duma queda, espetando um foieiro entre as costelas,

TONICO AMARELO VITELINA
Higiene dos cabelos
Preparado por J. Fernandes
O unico que tem preparado este tonico durante 30 annos
E' este o verdadeiro TONICO AMARELO VITELINA
Com o seu uso obtêm-se: Cabelos fortes, abundantes, limpos e sedosos. Impede a sua queda, limpa a cospa e conserva a côr e brilho natural.
FRASCO \$60 (600 réis)
Para a provincia acrece a embalagem, porte e registo (\$20)
Registado o que não tiver esta marca registada
Deposito principal: J. DELIGANT — R. Sapateiros, 15 — LISBOA

Defesa e Propaganda

Cumprimentos ao curso de 1907

Continua esta Direcção a manter em tudo o prestigio desta Sociedade num progressivo desenvolvimento, aproveitando todas as occasiões de estabelecer relações vantajosas, chamando a atenção e despertando o interesse pelos que podem e se devem dedicar a Coimbra e sua região.

Neste intuito apresentámos os cumprimentos ao ilustre curso de 1907, procurando assim angariar energias salutareas e esforços conscientes para o bem comum.

Ofereceu esta Sociedade áquele curso varios objectos artisticos regionaes, sendo alguns distribuidos por uma gentil tricana.

Por proposta do sr. dr. Antonio Abranches Ferrão, distinto professor da Universidade de Lisboa, inscreveu-se este curso socio da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Dedicadas amigas de Coimbra e da sua região
Ex.ªs Sr.ªs: D. Emilia Falcão

Silva Mendes Abreu, D. Julia Ribeiro de Oliveira, D. Rosa Martins Ribeiro Moura, D. Herminia Pereira Bretts Jardim, D. Matilde A. das Neves e Melo Arosa.

Reunião de curso

Já se devem encontrar em Coimbra alguns dos bachareis formados em Direito em 1867, para comemorarem o 50.º anniversario da sua formatura.

Sabemos que entre elles comparecerão os srs. drs. Tovar de Lemos, Francisco Dias Ferreira, Frederico Bartolomeu, José Luiz Ferreira Freire e Manuel Joaquim Teixeira.

Os srs. drs. Teofilo Braga, visconde de Miranda do Corvo e José Eduardo Ferreira de Abreu não podem comparecer.

O banquete deste curso realisase amanhã no Hotel Avenida, sucursal.

Ler mais noticias na ultima pagina.

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26—RUA DA NOGUEIRA—32

Carvão de sobre de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA GOVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

COMARCA DE COIMBRA Éditos de 30 dias

(1.ª Publicação)

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do 1.º officio Almeida Campos, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando os executados João Gonçalves e mulher Maria Alves, da Cioga do Monte, freguesia de Trouxemil, da comarca de Coimbra e ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, para no decendio, depois de findo o prazo dos éditos, e conjuntamente seus irmãos Joaquim Gonçalves e mulher, Maria de Jesus, José Gonçalves, Joaquina de Jesus, solteiros, maiores, Francisco Gonçalves, Luiz Gonçalves, Julia de Jesus, Antonio Gonçalves e Assunção de Jesus, menores, estes representados pelo seu tutor José Joaquim da Costa, de Alcarraques, pagarem á exequente Margarida da Luz, viuva, dos Fornos, desta comarca, o capital de 55\$00, juros de 8% dos ultimos cinco anos, custas, multa e mais obrigações contraiadas pela escritura de confissão de divida, com hipoteca de 15 de Novembro de 1911, lavrada nas notas do notario desta comarca, bacharel Joaquim Gaspar de Matos, outorgada por seus pais Francisco Gonçalves e mulher Maria de Jesus, actualmente falecidos, que foram moradores em Alcarraques, desta comarca e hipotecando para segurança e garantia do referido capital de 55\$00 juros, custas e mais despesas, todos os seus bens em geral e em especial, umas casas de habitação, no lugar de Alcarraques, freguesia de Troxemil, da comarca de Coimbra, descritas na conservatoria do registo predial sob n.º 29.701.

No caso dos referidos executados, não pagarem á exequente no decendio, depois de findo o prazo dos éditos, incorrem na pena de se proceder á penhora no predio hipotecado que fica referido, sem dependencia de nomeação; tudo na conformidade da lei, e se proseguir nos demais termos da execução até final, sob pena de revelia, podendo escolher domicilio no juizo da execução dentro do prazo legal e constituir advogado ou procurador que os represente em todos os termos da execução.

Coimbra, 13 de Junho de 1917.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

PINTO DA COSTA

*** ADOGADO ***
RUA DA SOFIA, 23-1.º

REMEDIO FRANCES



Antonio José Alves FALECEU
Seus filhos, nórás e genros, participam a todos os seus parentes e amigos o seu falecimento no dia 16 de Junho, na Quinta dos Barros, em Torres Vedras.

Grandes males

O *Depuratol* (registado em 14 países), soberano remedio do mais extraordinario consumo e bastante recomendado pela classe medica, é o mais energico e eficaz de todos os depurativos, de resultados seguros em todos os casos de sífilis, por mais graves que sejam e sem receio de contestação, o mais inteiramente inofensivo.

Com uma experiencia já de largos anos, que lhe tem grangeado uma extração incalculavel e sempre crescente, conta este soberbo preparado uma legião de dezenas de milhares de propangandistas entre todos os que tem usado, tornando-o conhecido em toda a parte e dando-lhe invejavel fama que poucos logram fruir.

É ele o unico purificador do sangue, que reúne as inegualaveis vantagens de não ter os inconvenientes dos depurativos-purgantes; o unico que não tem dieta especial: o unico que não tem o menor sabor; o unico que traz logo de começo o apetite e bem-estar ao doente, fazendo a breve espaço desaparecer todos os incomodos, dores, placas, tonturas e pezadelos, e o unico que pode ser usado, sem qualquer resguardo, nas viagens, nos passeios e nas occupações habituais.

O *Depuratol* pode ser tomado por adultos, crianças, velhos e alquebrados sem o menor inconveniente; substitue com enormes vantagens todos os outros medicamentos, inclusivé os tratamentos por fricções e injeccões mercuriais e os conhecidos 606 e 914; é portatil como nenhum outro; não precisa do auxilio de outros tratamentos secundarios e suplementares e é inalteravel com o tempo, podendo ainda ser tomado com qualquer clima: chuva, frio ou calor.

Cada tubo, para uma semana de tratamento, 1\$05; 6 tubos, 5\$30 (pelo correio porté gratis para toda a parte). A venda nas boas farmacias e drogarias. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, praça D. Pedro, 109: 110, Lisboa. A venda em Coimbra na drogaria Marques.

EDITAL

O Doutor Alberto Moreira da Rocha Brito, Professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Provedor da Santa Casa da Misericórdia da mesma cidade:

Faço saber, em conformidade com artigo 22.º, § 1.º do Compromisso da mesma Irmandade, que a eleição da mesa para o triénio de 1917-1920 (lei n.º 621 de 23 de Junho de 1916, artigo 48.º) ha-de realizar-se no dia 2 de Julho proximo futuro, na Sala dos retratos dos bemeitores, no Collegio dos orfãos de S. Caetano, começando ás 11 horas.

A eleição ha-de efectuar-se em conformidade com o disposto nos artigos 14.º e 22.º a 25.º do mesmo Compromisso.

E para constar mandei passar este, que vai ser afixado no lugar do estilo e publicado em dois jornais da cidade.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, 21 de Junho de 1917. E eu, Nicolau Rijo Micallef Pace, secretario da Mesa, o subscrevi.

O Provedor,

(a) Alberto Moreira da Rocha Brito.

Éditos de 30 dias

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão abaixo assinado, correm éditos de trinta dias, citando Julio Correia Castanheira, solteiro, maior, ausente em parte incerta, para assistir, querendo, a todos os termos, até final, do inventario orfanologico a que se procede por obito de seu irmão o Padre José Correia Marques Castanheira, que foi desta cidade.

Coimbra, 21 de Junho de 1917.

O escrivão do 4.º officio,

Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

BREVEMENTE

Alfaiataria Luso-Brasileira

CARLOS DE CARVALHO, participa aos seus amigos que no dia 2 de Julho será inaugurado o seu atelier á Rua Quebra-Costas, 47 e 49. Garante servir os seus clientes com a maxima perfeição. Foi o fundador da grande alfaiataria Nação Rio, no Rio de Janeiro, 1 Rua do Hospicio, 220, esquina da Avenida Passos.

Tendo-lhe sido dispensadas as mais finas atencões naquele estabelecimento pelos seus nobres clientes, roga a mesma justiça para o seu novo estabelecimento.

Creado de vv. ex.ºs,

Carlos de Carvalho.

Fábrica de cortumes de Coimbra A os sapateiros

Prefiram sempre a sola desta Fábrica, por ser uma das melhores fabricadas no paiz. A venda nos principais armazens de Lisboa, Porto e Coimbra.

CASA. Vende-se uma casa de 4 andares, aguas-furtadas e quintal, na rua da Alegria, 67.

Trata-se no 1.º andar da mesma casa das 3 ás 5 da tarde, com o seu dono.

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Apesar da actual conflagração, e embora com enorme sacrificio, iremos mantendo o preço primitivo de 2\$250 caixa de 50 velas e 1\$350 meia caixa.

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Rouparia branca para senhora, homem e creança

Enxovais para noivos

PONTOS EM ABERTO

Confeccão rapida e perfeita na rua do Cego, 7-2.º andar (Em frente aos Armazens do Chiado)

COIMBRA

Nova Merceria

DOS

CAÇADORES

(ANTIGA CASA FARIA)

Francisco Ramos Pires

Ex-empregado da Cooperativa dos Empregados Publicos

Sortido completo em generos de mercearia e papelaria

Especialidade em vinhos de meza

CALHABÊ

SULFATO DE COBRE

Acidos acetico, fenico, citrico, tartarico, lactico, lanolina, anhydra, oxido de zinco, permanganato de potassa, água oxigenada 10 volumes, prussiato de potassa, azul methyl, acetato chumbo cristais, bichromato de soda, anilinas, nigrosinas e acidos para tinturaria, contagotas e artigos de vidro para laboratorio.

Todos estes artigos são de origem americana e para entrega imediata pelos melhores preços do mercado.

Raul Vieira

Comissões e consignações — Produtos chimicos e pharmaceuticos
Rua da Prata, 51 — LISBOA

Endereço Telegrafico — RAVIEIRA

ANUNCIO

Hospitais da Universidade de Coimbra

No dia 5 do mez de Julho proximo futuro pelas 14 horas na Secretaria destes Hospitais ha-de dar-se de arrematação, convido o preço, o fornecimento dos seguintes géneros nas quantidades que sejam necessarias ao consumo dos Hospitais desde 1 de Julho até 31 de Dezembro de 1916, com a faculdade por parte desta Administração de prorogar a duração do contracto por mais dois meses:

Arroz, assucar branco fino, dito amarelo, dito cristalizado ou pilé, bacalhau, café cru em grão, chá verde, massas alimenticias, de 1.ª qualidade das fabricas de Coimbra, azeite de oliveira, leite de vaca e dito de cabra.

As condições estão patentes na Secretaria dos mesmos Hospitais bem como os tipos da arrematação.

Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 20 de Junho de 1917.

O Administrador,
Santos Viegas.

Armazem de azeite, cereais e aguardentes

COMPRA E VENDE

JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

ANUNCIO

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Na comarca de Coimbra, e cartorio do escrivão Rocha Calisto, correm éditos de trinta dias que começam naquele em que se publicar o respectivo segundo e ultimo anuncio, a citar o co-herdeiro Antonio Augusto, solteiro, de maior idade, morador que foi, no lugar da Casa Nova, freguesia de Assafarge, desta comarca, e agora ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, para todos os termos até final, do inventario de menores a que se procede por obito de seu pai Constancio Gonçalves, casado, que foi, com a cabeça de casal, Maria Augusta, daquelle lugar e freguesia.

Coimbra, 12 de Junho de 1917.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

ANUNCIO

Hospitais da Universidade de Coimbra

Na Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra está aberto concurso documental por espaço de 30 dias, a contar da publicação do presente anuncio no *Diario do Governo*, para o provimento do lugar de ajudante de farmacia dos mesmos Hospitais com o ordenado anual de 300\$00, casa de habitação e com as obrigações marcadas nos regulamentos respectivos.

Os concorrentes deverão apresentar dentro do prazo designado os seus requerimentos instruidos com os seguintes documentos:

1.º Titulo legal pelo qual mostrem estar habilitados para o exercicio de farmacia;

2.º Certidão de idade;

3.º Atestado de bom comportamento passado pelas camaras municipais do concelho onde tivessem residido nos ultimos tres anos;

4.º Registo criminal;

5.º Documento comprovativo de terem satisfeito a lei sobre recrutamento.

Podem os candidatos juntar aos seus requerimentos quaisquer outros documentos da sua aptidão de serviços prestados no exercicio profissional.

Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra, aos 21 de Junho de 1917.

O administrador,
Santos Viegas.

O notário Serpa Cruz

Conhecido pelo tabelião Cruz

mudou o seu cartorio da rua Ferreira Borges, 42-1.º andar, aonde se encontrava ha dez anos, para a

PRACA 8 DE MAIO

(Largo de Sansão) 25-1.º, D.

prédio onde era o Hotel dos Caminhos de Ferro, e no qual estabeleceu, no 2.º andar, a sua residencia. O cartorio acha-se aberto, em todos os dias uteis, desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefone 249

SERVIÇO DA REPUBLICA

2.º Grupo de Companhias de Administração Militar — Coimbra.

ANUNCIO

O conselho administrativo deste grupo faz publico que no dia 29 do corrente mês, pelas 12 horas, na parada do quartel da Sofia, se procederá á venda em hasta publica de quatro cavalos que foram julgados incapazes para o serviço do exercito.

O secretario,

Carlos Luiz Gonçalves Canelhas, alféres

SARGENTO REFORMADO.

Deseja ocupar-se em qualquer lugar compativel com a sua patente, não fazendo questão por ordenado. Carta para a rua das Flores, n.º 6, Coimbra; A. R. S.

Escola Prática de Comercio

Olimpio da Cruz

Precisa dum socio, pelo seu actual proprietario não poder só com o movimento que já tem, e dar-lhe o desenvolvimento de que carece; depois de que, se garantem bons lucros.

Para as bases da sociedade, na mesma Escola, rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 57. — COIMBRA.

JOSE PAREDES

ABVOGADO

Rua Visconde da Luz, 13, 1.º

COIMBRA

Casa na Avenida Navarro

Vende-se a casa da Avenida Navarro que tem os n.ºs 57 e 58. E' composta de rez-do-chão, bom 1.º andar e aguas furtadas; tem agua e gaz canalizados, grande loja e quintal com poço dagua nativa. Pode ser vista todos os dias das 13 ás 17 horas.

Dão-se esclarecimentos na Merceria Luzitada, Coimbra.

Professores primarios

Lavra grande descontentamento entre os professores primarios desta cidade e do circulo contra o facto de um pequeno numero de professores ter dirigido ás estações superiores um requerimento pedindo a suspensão do sr. inspector escolar durante os exames que em breve se devem realizar.

A pedido de alguns socios vai reunir-se a assembleia geral extraordinaria do Gremio dos Professores Primarios para resolver sobre o caso, visto constar que o requerimento foi iniciado por individuos estranhos á classe do magisterio.

Sociedade I. M. P. n.º 10

São avisados todos os alistados que a instrução amanhã é ás 6 horas em ponto.

No dia 1 de julho todos os alistados desta Sociedade principiarão a receber instrução de fogo na Carreira de Tiro.

São avisados os alistados n.ºs 195, 276, 285, 288, 315, 325, 416, 480, 487, 511, 519, 528, 542,

548 e 583, para pagarem as suas quotas até ao fim do corrente mez, para que não sofram o disposto no § 6.º do art. 21.º dos nossos estatutos.

Os alistados 518 e 534, foram eliminados por falta de pagamento de quotas.

Foram readmitidos por terem pago as suas quotas os alistados 234 e 235.

Demissão

Foi demittido o servente interno da Faculdade de Letras, por motivo disciplinar, e nomeado para o substituir o sr. José Mendes Canhão.

Escola de marinheiros

Todos os mancebos que queiram concorrer á escola de marinheiros de Leça de Palmeira devem requerer-lo até ao dia 21 do corrente por intermedio da autoridade administrativa ou directamente áquella escola. As instruções estão patentes no Governo Divil deste distrito.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13,16)	
Feijão vermelho	15350
branco	15300
amarelo	15200
rajado	15100
frade	15000
Trigo branco	15500
tremês	15350
Milho branco	15200
amarelo	15200
Grão de bico graúdo	15400
Azeite, o decalitre	45400
Batatas	800
Libras, 95000. Ouro, 85 %	
De MONTEMOR (Medida de 14,63)	
Trigo	14750
Milho branco	14100
amarelo	14100
Centeio	14300
Cevada	750
Aveia	580
Favas	13060
Grão de bico	13200
Chicharos	800
Feijão mocho	13350
branco	14400
pateta	14020
de mistura	14000
frade	14000
Batatas, 15 quilos	13200
Tremoços, 20 litros	900
Galinhas	700
Frangos	240
Ovos, o cento	28100
Patos	550

Por intenção das nossas tropas

Na proxima segunda-feira, ás 10 horas, celebra-se em Santa Clara, no altar da Rainha Santa, uma missa por intenção das nossas tropas que combatem em França.

Este piedoso acto é mandado celebrar por uma senhora de Coimbra, que ali tem o seu marido.

Falta de agua

Os moradores da rua Castro Matoso queixam-se de terem falta de agua. Deu-se o facto ainda esta semana durante alguns dias, em que agua que saía das torneiras se limitava a um pequeno fio. Apresentaram a sua reclamação, sem que fossem dadas as providencias com a urgencia que o caso reclamava.

Chamamos a atenção da repartição competente para este facto.

Foram enviadas ao poder judicial as leiteiras Maria da Nazareth, da Ribeira de Frades, e Maria Pedro, do Lorêto, acusadas de terem vendido leite falsificado.

Horario dos comboios

DESDE 8 DE JUNHO DE 1917

Partidas

0,30	Correio. Alfaiates, Entroncamento, Setil, Lisboa R., Leste e Beira Baixa.
3,00	Correio. Campanhã, Porto e Beira Alta.
3,00	Mixto. Alfai., Entronc., Set. e Lisb.
5,40	Mixto. Pampilhosa e Porto.
7,35	Tramway. Alfai. e Figueira.
11,35	Mixto. Alfai., Entronc., Lisb. e linha de Oeste.
13,08	Rapido. Pamp. e Porto. (As terças, quintas e sabados.)
16,15	Rapido. Alfai., Entronc. e Lisb. (As segundas, quartas e sextas.)
16,35	Tramway. Alfai. e Fig. (Este comboio não vai pela Amieira.)
17,45	Mixto. Pamp., ramal da Figueira e Porto.
18,35	Mixto. Mir. e Louzã.

Chegadas

0,21	Tramway. Fig. e Alfai.
1,15	Correio. Porto, Pamp. e B. Alta.
4,15	Correio. Lisb., Entronc., Alfai., Sul e Sueste.
4,15	Mixto. Porto.
6,15	Mixto. Lisb., Entronc. e Alfai.
8,15	Mixto. Fig. e Alfai. (Só a 23 de cada mês.)
8,39	Mixto. Louzã e Mir.
12,10	Mixto. Porto e Pamp.
13,27	Tramway. Fig. e Alfai.
13,50	Rapido. Lisb., Entronc. e Alfai. (As terças, quintas e sabados.)

16,44 Rapido. Porto e Pamp. (As segundas, quartas e sextas.)
18,30 Mixto. Lisb., Entronc., Oeste, Leste e Beira Baixa.

Coimbra B

Nesta estação ha um comboio de mercadorias que leva uma carruagem de 2.ª classe atrelada e faz serviço de passageiros para as estações a seguir e cujas horas de partida são: 18,22 Taveiro, Formoselha e Alfai. 00,43 Pamp. e Aveiro.

PELOS TRIBUNAIS

Coimbra

Distribuição do dia 21

1.º officio: Execução de pequenas dividas requerida por Abilio Araujo de Almeida, residente em Cernache, contra Antonio de Oliveira Coimbra, residente em Santa Clara. Advogado, dr. Jaime Sarmento.

Exames de Estado

Os alunos que pretendam fazer Exames de Estado de ciencias economicas e politicas e de ciencias juridicas deverão apresentar os seus requerimentos na secretaria da Universidade, até 25 do corrente.

ALVIÇARAS. Dão-se a quem entregar nesta redacção uma mantã preta, de cabeça, perdida no Bairro Alto, provavelmente na R. de S. João.

ARRENDASE o 2.º andar e aguas furtadas do predio n.º 41 da Rua João Cabreiro.

ARRENDASE um 3.º andar na rua Eduardo Coelho n.º 108. E' espaçoso, ventilado e com muita luz.

BOM emprego de capital para rendimento ou estabelecimento de qualquer industria ou comercio. Nesta redacção se diz.

LENHA. Vendem-se 100 carvalheiros ao Arco Pintado, fornos da cal.

MOBILIA de sala de visitas em pau preto, composta de sofá e oito cadeiras. Preço modico. Para ver e tratar, em Celas, com o ex.º sr. João de Sacadura.

MOTOR. Compra-se em 2.ª mão de 25 a 30 cavalos H. P., trata-se na rua da Moeda, 9 a 83.—COIMBRA.

TILIA, paga-se por bom preço na Farmacia Nazareth, Santa Clara.

VENDE-SE um gramofone de 1.ª, da Companhia Franceza, em bom estado de conservação. Também se vendem 80 discos duplos diversos dos melhores autores. Para tratar, Café-Paris, Marco da Feira.

VENDE-SE uma armação composta de 6 corpos, propria para farmacia ou escritorio. Para ver e tratar, Marcenaria Marques — Salão da Trindade.

VENDEM-SE 5 portas de ferro, onduladas. Para tratar, com Herminio A. de Moura & Irmão, rua Ferreira Borges.

VINHO TINTO E BRANCO. Vendem-se cerca de 80 pidas tinto e 10 branco, este quasi todo Fernampires, ambas as qualidades muito boas. Vende-se por junto ou aos cascos. Prestam esclarecimentos os srs. Francisco França e Armenio Amado, livreiros, Rua Ferreira Borges, n.ºs 69 a 73.

VOITURE Ligere — Gladiator — Paris. Vende-se em estado de novo, 4 logares. Praça 8 de Maio, 4 — Coimbra.

VENDE-SE um magnifico predio urbano, perto da estação nova do caminho de ferro e das principais ruas da baixa, composto de casa de habitação, bons armazens e amplos barracões, patios com agua nativa e tanques. Trata-se todos os dias uteis, das 13 ás 15 horas, na Rua Antero do Quental, 43, 2.º, Coimbra.

VENDA DE PENHORES. A casa penhorista de Alipio Augusto dos Santos, rua Visconde da Luz, 60, previne os srs. mutuarios que tenham em debito mais de 3 mezes, os venham resgatar ou pagar os juros até 30 de Junh corrente; findo este prazo serão vendidos em leilão sem recurso.

John M. Sumner & C.ª

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio Avenida da Liberdade, 29 a 37 Telefone n.º 184
Endereço telegrafico SUMNERC
Officinas R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,
Maquinas para as industrias, agriculura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a óleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,
Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadainheiras "Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, ec. † † †
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentais, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraças, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., ec.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civi

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

Fábrica de ladrilhos em mosaico

DE DONATO & IRMÃO

Rua da Moeda, 146.—COIMBRA.

Casca de carvalho, azinho entrecasco e de sobro

Compra-se na Fábrica de Cortumes de Coimbra e paga-se pelos melhores preços.

DINHEIRO

O procurador Gabriel e Melo, de Coimbra, está encarregado de emprestar sobre hipoteca, até á quantia de 10.000\$00 em fracções não inferiores a 2.000\$00.

ALBERTO PITA SOLICITADOR

Rua da Sofia, 22-1.º COIMBRA

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDAREIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las,,
E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDAREIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa

Geral de Depositos 98.883\$750

Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, moblias, estabelecimentos e riscos maritimos. Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Escrtorio iorense

MARIO D'AGUIAR, advogado
R. do Visconde n Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441.

ADVOGADO

A. de Carvalho Lucas
Rua da Sofia, n.º 22 — 1.º



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclamaes e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

CARTA DE PARIS

A guerra europeia e a intervenção dos Estados Unidos da America. Causas e consequências desta intervenção

Dois acontecimentos de capital importancia dominam, neste momento, a situação mundial: a intervenção dos Estados Unidos da America e a revolução da Russia. Pode dizer-se que os governos, responsáveis perante a historia pelos destinos das suas patrias, não viveram, com certeza, desde o inicio da guerra, horas tão graves, nem tiveram necessidade de tomar decisões cujas consequências possam vir a ser mais terríveis.

No principio deste ano o presidente Wilson publicando o seu famoso manifesto tinha — porque o não diremos? — provocado um certo alarme na opinião publica dos povos aliados. A paz sem vencedores nem vencidos, como ele a propunha, não podia satisfazer o sentimento de justiça inato nos povos que, como a França, a Belgica, a Servia tinham visto o seu territorio devastado, a sua riqueza industrial aniquilada, a sua população civil odiosamente perseguida, ultrajada, martirizada; não concebiam como é que os autores de tantos crimes cometidos friamente, com uma implacável e metódica crueldade, pudessem escapar ao merecido castigo. Alem disso, o presidente Wilson, com uma filosofia muito original e ousada talvez, parecia esquecer que os alemães eram, neste terrível conflito, os verdadeiros agressores. O manifesto, por isso mesmo, foi acolhido com deferencia mas também com uma certa frieza.

Hoje os Estados Unidos estão em guerra. Como é que quatro mezes de reflexão puderam modificar, e duma forma tão radical, a opinião de Wilson? Foi a questão que preocupou um grande numero de pessoas.

A resposta é simples. Pela propria Constituição, o chefe da grande democracia americana está investido de poderes, que muitos monarcas lhe invejariam; mas, em virtude da propria extensão desses poderes, o presidente tem o dever de honra de usar deles com uma extrema moderação e só para o que julgue ser, em consciencia, o bem do Estado.

Ora, perto duma decima da população dos Estados Unidos é de origem germanica, de tronco antigo ou moderno e, entre os ultimos, os que conservaram uma alma e sentimentos alemães, formam um grupo numeroso e poderoso, bastante poderoso mesmo, para que os agentes do imperio pudessem facilmente perturbar o país. As polemicas violentas cujos ecos a imprensa americana trouxe até nós no decorrer dos ultimos dois anos são significativos a tal respeito.

O presidente Wilson era, pois, obrigado a uma extrema circunspeção. Sob pena de provocar divisões internas muito prejudiciais á nação, não podia ignorar uma turbulenta opposição, nem tomar uma decisão sem estar certo do apoio da incensa maioria da opinião publica. Foi o que fez. E isto explica a prudente e aparente lentidão com que foram conduzidas as negociações, que levaram, primeiro, á rutura das relações diplomaticas e, depois, á declaração de guerra.

Uma vez tomada esta decisão, os actos seguiram com uma rapidez toda americana e traduziram-se num auxilio financeiro muito eficaz. Dora á frente a Entente aproveitou do formidável poder industrial, dos recursos de toda a especie que os Estados Unidos põem á sua disposição e duma cooperação militar cujos efeitos, embora

não sejam immediatos, se farão sentir na hora propria.

Enfim — e esse não é o ponto menos importante — o efeito moral da decisão americana é para os aliados uma vantagem preciosa. Numa linguagem elevada e clara — desta vez — o presidente Wilson, em nome do direito ultrajado, da justiça e da humanidade, condenou nitidamente as equivoacas manobras e embustes dos imperios centrais; a sua palavra teve uma enorme repercussão na America inteira e a mais importante das republicas do sul, o Brasil, entra por seu turno na arena, aguardando as outras. Eu julgo que este acontecimento causará em Portugal uma profunda alegria.

A revolução na Russia. Perigos desta revolução e seus efeitos na marcha da guerra

Do lado do Oriente veio, infelizmente, uma surpresa desagradável e as possíveis consequências da revolução russa são o ponto difícil da hora presente.

Os que estão a par dos segredos da politica europeia sabiam, apesar duma censura severa, que perigosos fermentos se agitavam nas margens do Neva. As bruscas substituições de ministros revelavam uma situação difícil que Nicolau II não teve a energia de dominar.

Estranho destino o daquele soberano: Pacifico por indole, foi obrigado a sustentar as duas maiores guerras que a Russia tem conhecido. Essencialmente honesto achou-se envolvido numa rede de intrigas tecidas á sua volta por uma multidão de traidores e falsarios. Espirito de justiça e de ideias humanitarias, sossobra numa revolução cujo pretexto foi a questão agraria. Num periodo calmo teria sido o monarca perfeito; na hora tragica em que vivemos, o seu caracter não estava á altura da sua missão. Paga com a corôa a sua falta de decisão e firmeza. Eu julgo que a historia não será severa para com a sua memoria.

Visto que as mesmas causas produzem sempre os mesmos efeitos, vemos desenrolarem-se os acontecimentos da Russia, segundo um processo invariavel: homens sinceros, cheios de ideias generosas, derribam graças ao auxilio duma multidão de agitadores, o governo estabelecido e procuraram para o substituir um regimen conforme ao seu ideal politico. Mas então, os partidos extremos, os violentos, cuja colaboração foi necessaria para lançar em terra o poder cessante, querendo ter interferencia na direcção dos negocios publicos, entram em luta com o novo governo.

Este tentou desarmar com algumas concessões sempre inúteis esses comprometedores auxiliares, mas em vão. Dora á frente existirá a guerra aberta entre radicais e moderados; os ultimos serão vencidos até ao dia em que os excessos ou a impericia dos outros provocarem uma reacção ou produzirem um ditador.

A historia é farta em exemplos desta especie, mas nenhum lhes aproveitou.

E' isto exactamente o que se passa na Russia: o governo provisório que parecia animado de excelentes intenções, encontrou-se assediado pelo comité revolucionario dos operarios e soldados e immediatamente se caiu na anarquia.

As moções mais extravagantes, as ideias mais quimericas lançadas como pasto á multidão ignorante e simplista, produzem desastrosos efeitos: o esforço militar enfraquece logo, produzem-se deserções em massa, o governo debate-se impotente com uma crise que ameaça a propria vida do país.

Parece, segundo as ultimas noticias, que a situação melhorou um pouco, mas por enquanto tudo é muito vago.

Entretanto, os alemães confiados na desorganização do exercito russo retiram 50 divisões daquela frente para as lançar sobre a frente ocidental e a guerra, que esperavamos ver terminada este verão, encontra-se assim prolongada com uma duração impossivel de prever.

Os verdadeiros amigos da Russia lamentarão por ela a inépcia dos seus actuais dirigentes. A imprudente formula: «nem anexação nem indemnização» compromete por muito tempo o futuro desse grande país.

O acesso a um mar livre é para a Russia uma questão vital, uma necessidade absoluta, e é deploravel ver tudo isto sacrificado a miseráveis considerações de politica interna, ás fantasias utopicas dum punhado de revolucionarios de vistas curtas.

Tanto sangue derramado, tantas vidas humanas ceifadas, tê-lo-ão sido sem proveito algum!

E' profundamente triste ver como as demagogias são incapazes de conduzir a politica externa duma grande nação: guiadas unicamente pela paixão, tendo apenas em vista resultados immediatos, estão na impossibilidade de se imporem a ponderação, a sábia previdencia, o espirito de continuidade indispensaveis ao seguimento dos negocios externos.

O que deve ser o futuro tratado de paz. As aspirações da França. A conferencia de Stocolmo e a atitude dos socialistas francezes

Os socialistas francezes acabam de nos dar uma prova de tudo isso a proposito da conferencia de Stocolmo, a que queriam assistir, cedendo ás instancias dos revolucionarios russos, sem perceber o laço armado desse modo pela Socialdemocracia alemã, verdadeira instigadora da reunião.

E' incompreensivel que na formidável conflagração que desola o mundo, alguns homens *sem mandato*, possam conceber a ideia de negociar uma paz de *partido*, sem interferencia dos governos que são os unicos responsáveis. Felizmente, o numero destes ingenuos — para não lhe chamar outra coisa — é infimo e não representa, convem notá-lo, a imensa maioria da opinião francesa.

O Presidente do Conselho, sr. Ribot, não teve dificuldade em demonstrar o ridiculo da pretensão desses videntes e a Camara dos Deputados por uma maioria de 460 votos, afirmou que pensa como o ministro.

A atitude do Senado é ainda mais impressionante visto que foi por unanimidade que os membros da Camara Alta aprovaram as firmes declarações do sr. Ribot. De hoje em diante saber-se-á o que a França quer: restituição da Alsacia e da Lorena; reparação dos danos sofridos; garantias contra qualquer tentativa de agressão futura. Eis os seus fins de guerra claramente definidos.

Importa precisar o que significa a palavra *garantias*. Os Imperios Centrais tentam demonstrar que esta formula dissimula o desejo de anexar pura e simplesmente *toda* a margem esquerda do Reno.

Não occultarei que, pessoalmente, esta resolução me pareceria a mais justa e também a mais desejavel. Eu me explico: na França, nenhum homem sensato, e eu menos que qualquer outro, pensa em conquistas territoriais injustas; ninguém admitiria que o tratado de paz deixasse na nossa fronteira de Este um cancro incuravel; não queremos de forma alguma uma questão da Alsacia-Lorena sempre a reviver. Todavia é necessario reconhecer (que o unico

meio de assegurar a tranquilidade futura da Europa, é colocar a Prussia em condições de não poder prejudicar, açama-la, opor-lhe uma barreira militar solida. Ora, só o Reno pode ser essa barreira.

Para qualquer homem de boa fé uma vista de olhos pelo mapa geografico, mostra que as fronteiras naturais da França são os Pireneus, os Alpes, o Reno. Foram assim definidas pelos antigos geografos e o proprio Julio Cesar repetiu-o nos *Comentarios*. Finalmente, convem recordar que ha precisamente um seculo, as provincias renanas, pelo menos em grande parte, pediram á Convenção que as reunisse ao territorio da Republica.

Em 1815, o congresso de Vienna, dominado pela ideia fixa de enfraquecer a França, compoz desses territorios, sem a menor consideração pelos habitos, caracter e desejos das populações, um mosaico de pequenos estados bisarramente delimitados e confundidos.

Deu-se uma parte á Alemanha para a colocar de sentinela avançada contra a França, uma nação turbulenta e guerreira. Todavia, os habitantes dessas provincias não conservavam uma recordação penosa do dominio francês e o despotismo dos seus antigos soberanos, acrescentado das exigencias dos metodos de governos retrogrados, agravados por odios e rancores, não eram de molde a ganhar a simpatia dos povos. Assim podia verificar-se nas provincias renanas, até 1870, uma acentuada simpatia pelas ideias francezas.

Foi só depois desta epoca, depois da fundação do imperio alemão, que essas populações sofreram fortemente o cunho germanico. Quereriem elas voltar de novo ao dominio francês actualmente? É duvidoso, mas não é impossivel, sobretudo com o prestigio que nos der a victoria. Claro que se não trata da Alsacia-Lorena mas simplesmente das provincias renanas. Em qualquer caso, é necessario que essas provincias que só pertencem á Prussia desde 1870, deixem de estar sob o seu dominio. É preciso que depois da paz

nem um unico soldado alemão fique na margem esquerda do Reno. E' uma absoluta necessidade. A Alemanha deve ser lançada para a margem direita onde está verdadeiramente em terra sua. Quanto aos territorios livres, pertence aos diplomatas aliados fixar-lhes o regimen: autonomia, neutralidade, ocupação temporaria, que importa. Todas as cubiças e ambições devem esbater-se perante o desejo da paz futura. E' isso não se conseguirá senão fechando o caminho ás ambições germanicas, opondo-lhes este poderoso obstaculo: o Reno.

A crise politica em Espanha

Espanha atravessa neste momento uma crise politica cujos segredos parecem muito dificeis de definir. Segundo o que as severidades da censura deixam adivinhar, as dificuldades de ordem economica complicam-se e juntam-se ao descontentamento dos officiaes do exercito. O estudo destas questões seria interessante mas demasiadamente extenso para ser tratado no fim duma cronica; terei occasião de voltar ao assunto.

O pouco espaço que me resta hoje é mesmo insufficiente para dizer, como era meu desejo, a excelente impressão que me causaram as tropas portuguezas que actualmente se encontram na frente francesa.

Impressões acêrca do exercito português na frente francesa

No decurso duma recente viagem na zona dos exercitos, tive o prazer de observar de perto essas tropas e julgo-me feliz aproveitando a occasião que se oferece de prestar homenagem á bela disciplina e altivo aprumo, á organização perfeita dos regimentos portuguezes, que nos orgulhamos de ver ao nosso lado tomar parte na gloria e aureolar com nova luz o brasão illustre da velha terra lusitana. E' naquele dia, nós todos, os companheiros de luta, com o maior entusiasmo, levantamos o grito espontaneo e sincero de: viva Portugal!

PAUL MESPLÉ

Desastre

Ainda a proposito da noticia que, com o titulo que nos serve de epigrafe, publicada no dia 9 de Junho e se referia ao desastre de que foi victima Maria da Piedade Paixão, na linha ferrea, proximo á Insua dos Bentos, publicamos hoje, para melhor elucidação, o resultado da autopsia a que se procedeu ao cadaver daquela infeliz.

A causa da morte foi hemorragia interna abundante de cerca de 1/2 litro na cavidade toraxica e maior ainda, aproximadamente, litro na cavidade abdominal.

A hemorragia na primeira cavidade foi devida a duas extensas lacerações no lobolo inferior do pulmão direito causadas pela penetração de topos de fractura de duas costelas do lado direito, todas as quais, como a clavícula do mesmo lado, se encontravam fracturadas.

A hemorragia na cavidade abdominal provinha de sete lacerações com fendilhamentos existentes na face direita e no bordo superior do figado. Acrescento que é minha opinião que a morte devia ter resultado pouco tempo depois dos traumatismos sofridos, pois eram muito importantes pela sua extensão e numero, as lesões observadas, causadoras das hemorragias internas.

Este documento é assinado pelo director da *morgue*, sr. dr. Fernando d'Almeida Ribeiro.

O sr. dr. Moraes Sarmento que no momento da vitima ter chegado ao banco do hospital, se encontrava a auxiliar o sr. dr. Alvaro de Matos numa operação, na clinica obstetrica, quando ali chegou, verificando a victima, constatou que se tratava dum cadaver, já com a face e as extremidades arrefecidas, tendo ainda para absoluta segurança da verificação da morte da victima aberto a arteria radial, donde não saiu a menor porção de sangue.

A quermesse de 1907

A proposito deste assunto recebemos a carta que a seguir transcrevemos:

Lisboa, 21-VI-1917. — ... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — Só ha poucos dias, por uma correspondencia de Coimbra publicada no *Diario de Noticias*, para a qual chamaram a minha atenção, tive conhecimento de que o jornal que V... dirige, se tem occupado da quermesse feita pelo curso do 4.º ano medico de 1905-1906. Acabo de ler os numeros que a este assunto se referem, recebidos dessa cidade por intermedio de um amigo que sollicitamente satisfiz um pedido meu.

Fui secretario da comissão eleita por esse curso. Como tal cumpri o meu dever, segundo uma linha de conducta imposta pela minha consciencia, pela minha dignidade e ainda pelo meu entusiasmo, cheio de iluções, por essa obra benemerita e grandiosa. Embora muitos dias decorridos depois do primeiro artigo do jornal de V... por este lamentavel desconhecimento do que se diz na imprensa de Coimbra, que muito considero, venho pedir a V... que transmita aos seus numerosos leitores uma declaração que considero absolutamente necessaria.

Na reunião do curso do 5.º ano de medicina feita em 29 de Maio de 1907, no periodo critico da questão academica, pediram a sua demissão de membros dessa comissão Santos Moita, Santos Silva, Francisco Pedro e eu, demissão que nos foi dada, como era inevitavel, pois desde esse momento deixamos de pertencer a esse curso.

Da nota publicada nos jornais dos dias seguintes, cujos nomes e numeros poderia dizer a V..., depois de uma busca nos meus

BRITO ARANHA

Passa amanhã o 84.º aniversario do nascimento de Pedro Wenceslau de Brito Aranha, inclito cidadão, notavel bibliografo e eminente jornalista, cuja vida exemplar «girou — como muito bem disse o notabilissimo jurisperito sr. dr. Armelino Junior, — em torno destes tres ideais: — guerra á Ignorancia e paz aos homens de vontade; graças á Providencia, cultos á Liberdade.»

Brito Aranha tudo quanto foi devido ao seu proprio esforço e inteligencia. Sempre prepositadamente alheado da politica prestara no entanto revelantissimos serviços á Patria, como por occasião da febre amarela em 1857, ou como propagandista do principio associativo, como continuador do *Dicionario Bibliografico Portuguez* e como jornalista: — a sua profissão querida.

«Que santo amor — escreve um seu biografo — o desse homem ao trabalho e com que alvoroço se prestava sempre a colaborar em todas as iniciativas e emprezas por meio das quais se procurasse engrandecer o nome portuguez.»

Coimbra tinha em Brito Aranha um defensor entusiasta, porque ele amava-a na sua paisagem, nas suas tradições populares, na sua indumentaria, e quasi anualmente ia escutar o sussurro languido do Mondego e reinspirar-se no seu encantador Choupal. Coimbra perdeu um amigo.

Ha um ano alguns dos muitos amigos e admiradores de Brito Aranha constituíram-se em comissão para erigirem um mausoleu

monumento onde se guardem os seus restos mortais. Essa comissão presidida pelo sr. dr. Alfredo da Cunha, e de que fazem parte, entre outros, os srs.: dr. Magalhães Lima, Bento Carqueja, Armelino Junior, Cristovam Aires, José Ernesto Dias da Silva, Gomes de Brito, Alvaro Neves e o nosso director, — tem envidado esforços para realizar condignamente tão justa homenagem.

Ao apelo da Comissão tem correspondido varios donativos valiosos como o do terreno, oferta do sr. P. Q. da Silva, e o trabalho artistico que o consagrado escultor Costa Mota se prontificou a fazer, devendo iniciar por estes dias a confecção da maquete.

Segundo nos informa o secretario da Comissão as verbas subscritas são na totalidade de 623\$26 centavos, além dos opusculos: *Sonho do kaiser* e *As armas cidadãs*, por J. Nunes da Mata; *Loucura humana*, por M. Lopes, e *Contabilidade Commercial Pratica*, por Carlos Fernandes, oferecidos pelos seus autores, revertendo o produto da venda a favor desta subscrição que deve encerrar-se brevemente, sendo essa venda feita no *Diario de Noticias*.

É de toda a conveniencia que todos aquêles que desejem inscrever-se o façam sem demora, associando-se a esta simpatica homenagem ao grande e saudoso amigo de Coimbra.

Foram nomeados vigias municipais os srs. João Maria Ferreira e Francisco Videira.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia Journalistica portuense.

papeis, consta este pedido de demissão, mais tarde reforçado por declaração nossa publicada no jornal *O Seculo*, de 10 de Agosto de 1907.

Todos os documentos de secretaria foram entregues ao presidente da comissão, Alvaro de Matos, como consta do officio, que possuo, com a data de 12 de Julho do mesmo anno, e todas as minhas contas liquidadas com o tesoureiro Sergio Calisto, conforme outro officio de 13 do mesmo mês.

A minha responsabilidade cessou em 29 de Maio de 1907; depois nada sei oficialmente do que se passou e até esta data estou pronto a tomar a responsabilidade de que me cabe, para o que posso os documentos que tenho reservado para um dia, juntamente com outros não menos interessantes, fazer, ou fornecer elementos para que alguém, mais competente que eu, faça a historia da influencia que esse curso teve no resultado da greve academica de 1907, tão intimamente ligada ao resto dos trabalhos desta comissão iniciadora de uma maternidade em Coimbra.

Fui dos chamados *intransigentes*; a minha intransigencia era fundamentada e bem reflectida. Nunca esquecerei os bons companheiros com que me encontrei Santos Silva e Santos Moita.

Agradecendo—Cria-me de V., etc., — *Geraldino Brites*.

O curso a que pertenceu o sr. dr. Geraldino Brites vem reunir-se em Coimbra no dia 15 de julho.

Este curso foi de 35 alunos, dois dos quais já falecidos, os srs. drs. Sergio da Rocha Calisto e Antonio dos Santos e Silva; dois estão no ultramar, os srs. drs. Antonio Correia dos Santos e José Pinto Meira, e tres são professores da Universidade de Coimbra, os srs. drs. Alvaro de Matos, Fernando d'Almeida Ribeiro e Alberto Cupertino Pessoa, tendo sido tambem professor da faculdade de medicina o sr. dr. Sergio da Rocha Calisto.

Deste curso residem em Coimbra, alem dos srs. drs. Alvaro de Matos, Almeida Ribeiro e Alberto Pessoa, os srs. drs. Abilio de Magalhães Mexia, Alfredo de Matos Chaves, Manuel Lourenço Dias e Francisco Pedro de Jesus.

Foi este curso dos mais distintos da faculdade de medicina. Seis dos alunos são naturais de Coimbra.

Se algum não recebeu a circular pedindo a sua adesão para a reunião do curso, queira dirigir-se ao sr. dr. Abilio Mendes Pinheiro de Magalhães Mexia, em Coimbra, que é o encarregado de tratar deste assunto.

Congresso socialista

Como noticiámos, realiso-se nesta cidade, o 7.º congresso do partido socialista, que foi sem duvida um dos mais brilhantes até agora realizados e que marcou uma nova era de progresso para aquele já florescente partido.

Nele foram debatidos assuntos de alta importancia social, como o das subsistencias e outros que mais afectam a nossa nacionalidade, sendo a discussão acalorada e brilhante.

Elementos valiosissimos tomaram parte neste congresso e deles destacaremos os srs. Ladislau Batalha, Antonio Maria Abrantes, Alves Fernandes, dr. Costa Junior, Guedes Malvar, Raimundo Ribeiro e outros que pela eloquencia da sua palavra e pelos vastos conhecimentos da sua doutrina que defendem, são, incontestavelmente, dos mais denodados apóstolos do socialismo.

Um nobre exemplo de disciplina e concordia nos deu tambem este congresso, pois nas discussões mais acaloradas a ordem predominou sempre.

De Coimbra levaram os congressistas as mais gratas recordações, pala forma galharda como foram recebidos.

O futuro congresso realisa-se na Figueira da Foz.

Abalo sismico

O sismografo do Observatorio Meteorologico da Universidade de Coimbra registou ontem de madrugada um abalo sismico, cuja região central fica aproximadamente a 2:200 quilometros de Coimbra.

O abalo, que devia ter-se dado na Italia Meridional, foi de grande duração e igual áquêle que se dá a ha annos em Portugal.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Portuense (0) — Foi o titulo de uma folha diaria de pequeno formato, 26 x 20, que encetou a sua publicação, no Porto, a 4 de janeiro de 1837, propondo-se a publicar «noticias nacionaes e estrangeiras, extractos das peças officiaes publicadas no *Diario do Governo*, e das sessões das futuras côrtes, o que trouxeram de maior interesse os periodicos da capital, correspondencias, artigos, communicados, avisos e açoutes em quem os merecer». No seu primeiro numero declarava que não defendia «nem a Constituição de 1822 nem a Carta de 1826, mas sim a liberdade na maior somma possível». Tinha a redacção na propria casa da typographia — Imprensa de M. J. A. Franco, largo de Santa Clara, 21 A.

Portuense (0) — Tendo como proprietario e redactor principal o famoso juriconsulto portuense Custodio José Vieira, publicou-

se desde 2 de novembro de 1853 até 1 de outubro de 1855, este periodico politico, noticioso e industrial, que se imprimiu successivamente nas Typographias de D. J. Paschoal, J. J. Gonçalves Bastos, e na Imprensa Industrial, nenhuma das quaes viemos a conhecer. A collecção, existente na Bibliotheca do Porto, é de 123 numeros.

Portuense (0) — Apareceu a 1 de março de 1886, o primeiro numero d'este «diario da tarde», de pequeno formato, destinado a defender os principios do partido progressista, que pouco antes subira ao poder. A redacção era na rua do Almada, 234, 1.º andar, fazendo-se a impressão na Typographia Universal, de Nogueira & Caceres, na mesma rua, 345 a 347. Viveu apenas algumas semanas.

Portuense (0) — Foi um pequeno periodico semanal, litterario, anecdotico e charadistico, que viu a luz no Porto em abril de 1891. Apesar de não se declarar politico, mettia, de vez em quando, a sua foice na seara republicana. Ignoramos quem fossem os redactores, bem como onde era composto e impresso, comquanto supponhamos que era na Typographia Nacional, da rua da Picaria.

Segue.

ALBERTO BESSA

Remedio francês



Remedio francês

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Cumprimentos ao curso de 1866-67

A alinea n) do artigo 1.º dos estatutos desta Sociedade determina apelar para todas as energias e influencias que possam contribuir com o seu esforço para o melhoramento das singulares condições naturais da cidade.

E' sempre o fim que temos em vista quando cumprimentamos os diversos cursos que aqui se reúnem em Coimbra.

Assim fomos cumprimentar o curso de 1866-1867 que nos recebeu com toda a gentileza e simpatia que nós retribuimos, oferecendo além de artisticos menus, lindos bouquets que foram entregues pelos interessantes filhinhos dos directores dr. Alfredo Rego e Antonio Marques, o que profundamente comoveu os nossos venerandos visitantes.

Foram os cumprimentos apresentados pelo director sr. dr. Francisco de Penalva Rocha, trocando-se entusiasticos brindes e inscrevendo-se todos os presentes socios desta Sociedade, o que foi agradecido por aquêle director e pelo sr. dr. Rego.

Dedicadas amigas de Coimbra

Ex.ªs Sr.ªs D. Celeste da Conceição Teles, D. Maria Rosalina da Paz Barbosa Ruas, D. Lidia de Figueiredo Abreu e Lima e D. Julia Leandro.

PELOS TRIBUNAIS

Coimbra

Distribuição do dia 25

1.º officio: Carta precatoria vinda da comarca de Cantanhede para inquirição de testemunhas, extraída da acção ordinaria que naquella comarca, Mafalda Maria das Dores e Silva move contra Jeronima de Sá Pereira e Castro, ambas residentes em Cantanhede, Advogado, dr. Avelino Faria.

2.º officio: Acção comercial por letra requerida por Augusto de Oliveira Peça, residente em Santo Antonio dos Olivais, contra Francisco de Alpoim de Naples Manuel, residente em Montes Claros. — Acção civil de processo ordinario

requerida por José Agostinho Formigo e mulher, residente em Pé de Cão, contra Joaquim Paiva e mulher, residentes no logar da Choca, freguezia de Antanhol. Advogado, dr. Chaves e Castro.

3.º officio: Acção comercial de prestação de contas requerida pela Companhia de Seguros O Futuro, com a sede em Lisboa, contra Eduardo Gomes, desta cidade. Advogado dr. Arnaldo Sadadura.

4.º officio: Acção comercial por letra requerida pela firma comercial desta cidade José Antonio Dias Pereira & C.ª, contra os drs. Sebastião Marques de Almeida, desta cidade e Paulo Limpo de Lacerda, residente em Moura. Advogado, dr. Jaime Sarmiento.

5.º officio: Acção civil de pequeno valor requerida por Maria do Rozario como representante de sua filha menor, Maria, contra João de Sousa, todos residentes na Abelheira, freguezia de Almaguez. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

«Beira Alta»

Completo mais um ano de existencia o nosso presado colega a *Beira Alta*, que se publica em Santa Comba Dão e que muito honra o periodismo.

Saudamos sinceramente aquêle nosso colega, desejando-lhe inumeras prosperidades.

Despacho revogado

Na reitoria da Universidade foi recebida uma circular da Inspeccão Geral dos Servicos de Saude dando conhecimento do despacho de 8 do corrente mês, do ministro da guerra, acerca da falta de medicos, que é do teor seguinte:

«As informações que me tem sido dadas sobre a grande falta de medicos obriga-me a revogar o despacho anterior e a não permitir que partam como expedicionarios, quer para França, quer para a Africa, os alunos de Medicina, ficando, porém, mobilizados e obrigados a continuarem os seus cursos com aproveitamento, sob pena de seguirem como soldados para o destino que lhes couber.»

Escritorio forense

MARIO D'AGUIAR, advogado R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441.

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26—RUA DA NOGUEIRA—32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA GOSINHA DE S. PEDRO DA GOVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

Eleição da Mesa da Misericórdia

Voltamos a lembrar aos irmãos da Santa Casa da Misericórdia que na proxima segunda feira se deve realizar a eleição da Mesa, cuja gerencia, pela primeira vez, será de tres anos.

Ignoramos o que ha resolvido sobre este assunto, que reputamos importantissimo para a administração e futuro da Santa Casa. A nossa opinião já a demos e voltamos hoje a repeti-la. Ali não deve entrar a politica e a escolha dos membros da Mesa deve recair em quem tenha competencia e zelo para bem servir. Os que, em sua consciencia, reconhecerem que não podem satisfazer a estas condições, o melhor que tem a fazer, é não pretender tais logares nem aceita-los, se algum para eles os quizer eleger.

Antes isto do que recair a escolha em pessoas que não querem saber da Santa Casa, nem sequer concorrer ás sessões.

Tem de se olhar a valer por este assunto e não deixar a eleição ao abandono. Tanta responsabilidade tem os que escolherem mal, como aqueles que deixarem fazer a eleição com a falta da sua comparancia e até com o seu completo desprezo por este ato.

O que não pode nem deve ser, porque isso não merece desculpa, é fazer a escolha para a Mesa por mera simpatia pessoal ou por politica e não pelas circunstancias e predicados que concorrem nos individuos. Por isto mesmo mais convem não esquecer os que já tenham servido e comprovado o seu amor á Santa Casa, as suas qualidades de bom dirigente e administrador.

Ha muito quem esteja neste caso, ponto está que se não recusem a aceitar os cargos

A escolha do provedor deve recair principalmente em pessoa que tenha tempo, vontade e competencia para assumir essa responsabilidade, para não acontecer o mesmo que se deu com o actual provedor que foi tão pouco assiduo no exercicio desse cargo que chegou a não ser conhecido por empregados da Casa.

O nosso aviso está feito e muito a tempo. Agora façam os irmãos da Santa Casa o que quizerem, na certeza de que sobre eles pesa uma tremenda responsabilidade se não se importarem com a eleição que vai realizar-se na segunda feira.

Podiamos lembrar nomes para a futura Mesa, mas não o fazemos para se não supôr que a nossa intenção obedece a outro intuito que não seja o de atinar com a escolha.

Conferencia

A convite de um grupo de naturalistas, vem a esta cidade, no dia 1 de julho, fazer uma conferencia sob o tema: *A saude pelo naturalismo*, o sr. dr. Amílcar de Sousa. A conferencia realisa-se pelas 15 horas.

Restaurante-Primavera

Realizou-se, como noticiámos, no domingo, a inauguração do Restaurante Primavera, de que é proprietario o nosso presado amigo, sr. José Garcia, que conseguiu á custa do seu grande esforço e dedicacão por esta cidade introduzir-lhe um estabelecimento, cuja falta ha muito se notava.

As instalações estão magnificas e o serviço é esplendido, saindo dali bem impressionadas as numerosas pessoas que visitaram o novo restaurante e que para o seu proprietario tiveram palayras de justo louvor.

Geos da sociedade

ANIVERSARIOS

Faz anos na sexta-feira, a sr.ª D. Alice Guedes Martins de Carvalho.

BASTIDAS E CHEGADAS

Deu-nos a honra da sua visita o sr. Dr. Antonio Abranches Ferrão, illustre professor e director da faculdade de direito, de Lisboa.

A s. ex.ª os nossos agradecimentos. — Esteve em Coimbra o sr. Emilio Viterbo, empregado no governo civil do Porto.

Agradecemos a sua visita. — Ao sr. Dr. Miguel Antonio Trancoso, distinto advogado em Lisboa, agradecemos os seus amaveis cumprimentos. S. ex.ª partiu com sua estrema esposa para a capital. — Em viagem de recreio anda percorrendo o Minho o sr. João Cardoso da Silva, co-proprietario duma importante fabrica de conservas de Setubal. Acompanha-o sua dedicada esposa.

Escola Brotero

O senador sr. dr. Gaspar de Lemos apresentou ante-ontem um projecto de lei autorizando o governo a transferir do ministerio do fomento para o da instrucção o saldo existente da verba destinada á construcção do edificio para a Escola Brotero.

Torna-se urgente dar nova instalação a essa escola, que se acha pessimamente acomodada e em dependencias emprestadas pela Camara e pela Junta de Paroquia de Santa Cruz.

As oficinas, como se sabe, acham-se em muito más condições, sendo preciso trabalhar ali por turnos por falta de capacidade das acanhadissimas oficinas.

Oxalá que o Parlamento se não encerre sem deixar este assunto resolvido.

Faltava o incendio da Escola Brotero para a macaca ser completa.

Desastre com arma de fogo

Ontem, na casa de pasto do sr. Seco, nas Ameias, foi ferido no ventre e no braço esquerdo, que foi atravessado, por um projectil de uma pistola, Antonio Augusto Marques Victorino, de Folques, concelho de Arganil, e soldado da companhia de telegrafistas de praça, com sede em Lisboa.

A pistola pertencia a este, e no momento em que a colocava sobre uma mesa, no referido estabelecimento, um individuo que acompanhava o Victorino e cujo nome desconhece, ao observar a arma disparou-a involuntariamente.

O ferido foi tratado no banco do Hospital.

Uma ideia muito louvavel

O curso do 5.º anno juridico de 1906-1907, que aqui veio reunir-se e teve o seu banquete de festa na sucursal do Hotel Avenida, tomou a louvavel resolução de dirigir telegramas ao Governo e presidentes das duas casas de parlamento, pedindo a reintegração nos seus antigos logares de professores de Direito na Universidade de Coimbra, dos srs. drs. Guilherme Alves Moreira e José Lobo d'Avila Lima.

Foi uma resolução que faz honra aos que a tomaram e que representa um acto de justiça que se não deve recusar.

A venda da flor em Braga

Tambem em Braga se realizou a venda da flor, rendendo escudos 2:700\$00.

Ler mais noticias na ultima pagina.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Rainha Santa Isabel

No dia 29 do corrente, principiam no mosteiro de Santa Clara as festividades religiosas em honra da excelsa padroeira de Coimbra, cujo glorioso nome é hoje implorado com a mais viva fé e respeito não só em todo o paiz, mas ainda nos campos da batalha onde os nossos soldados a invocam entre canticos divinos e orações fervorosas.

Damos em seguida o programma da religiosa festividade:

Dia 29, ás 7 e meia da tarde, inicio da novena, a grande orquestra, que se repetirá até ao dia 7 de julho.

Dia 8, ás 9 horas, missa resapa e comunhão geral. A' 1 hora da tarde, missa solene a grande instrumental. A's 7 e meia Te-Deum solene, sermão pelo distinto orador sagrado sr. conego Dias de Andrade, e procissão em volta do magestoso Claustro com a veneranda e rica Imagem da Rainha Santa.

N. S. da Boa-Morte

É na proxima sexta-feira, como já noticiámos, que no vasto templo da Sé Cathedral, se realiza a festividade de N. S. da Boa-Morte, uma das mais importantes que é de uso ali celebrar-se. O programa é o seguinte: As 12 horas e meia, missa solene a grande instrumental.

As 19 horas, *Te-Deum*, sermão pelo rev.º conego José de Almeida Correia e procissão em volta do templo, na qual será conduzida na sua rica gondola a imagem da Virgem.

O templo está sendo decorado com ricas e preciosas alfaias, levantando-se no altar proprio uma eça rodeada de plantas e flores, na qual estará exposta aos fieis durante o dia a imagem de N. Senhora.

Matriculas na Universidade

Os requerimentos para a matricula e inscrições dos alunos desta Universidade no proximo anno lectivo de 1917 a 1918 terão de dar entrada na Secretaria, em conformidade com o disposto nos art.ºs, 63.º a 67.º da Constituição Universitaria, dentro dos prazos fixados nos mesmos artigos, isto é:

De 25 de Setembro a 10 de Outubro, nas cadeiras e cursos anuais, e nos semestrais do semestre de inverno;

De 25 de Fevereiro a 10 de Março, nos cursos semestrais do semestre de verão;

De 25 de Setembro a 10 de Outubro, dos cursos do primeiro trimestre;

De 10 a 25 de Janeiro, nos cursos do segundo trimestre;

De 25 de Fevereiro a 10 de Março, nos cursos do terceiro trimestre;

De 10 a 25 de Maio, nos cursos do quarto trimestre.

Fóra destes prazos, não se aceitarão requerimentos alguns sob qualquer motivo ou pretexto, perdendo os alunos o direito á matricula e ás inscrições.

Não se farão concessões quanto ao pagamento de propinas além dos referidos prazos.

A requisição da policia desta cidade, foi preso na Figueira da Foz, Filipe de Matos, ou José Martins, ou ainda Jorge da Costa, do Lourical, que é autor dum crime de burla na Carapinheira do Campo.

Para melhor levar a efeito as suas proesas, intitulara-se empregado da casa comercial do Porto, Valente, Costa & C.ª